ANO XXXI — RIO DE JANEIRO, 19 de Abril de 1942 — N.º 10.843

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA — DOMINICAL — AVULSO NÚMERO $400

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

O sorriso do presidente, que vale por um amavel e instrutivo compêndio de psicologia, é hoje universalmente conhecido, graças à divulgação do retrato presidencial nas páginas das revistas ilustradas. Um sorriso, na fisionomia de um chefe de Estado, equivale a um gesto, capaz de subjugar e conquistar a multidão, estabelecendo entre o homem e a alma popular misteriosas correntes de simpatia, compreensão e solid[a]riedade. Mas o que é caract[eristi]co no sorriso aberto e f[ranco do] chefe da Nação é o [...] humano, o traço de u[...] dade e de uma [...] Inte[...]

O DIA DO PRESIDENTE - TODO O BRASIL CELEBRA HOJE A DATA NATALÍCIA DO SEU CHEFE

ESTE dia, que é o da Juventude, é, tambem, o dia do Presidente. Graças a uma inspiração feliz, a data das celebrações festivas da nova geração do Brasil fixou-se na comemoração do nascimento do Chefe de Estado que tem sido, para o Brasil, uma admiravel expressão de força, de iniciativa, de reforma, de progresso, de vida, enfim, das qualidades especificas da mocidade.

Num decênio, a ação do presidente Getulio Vargas à frente dos destinos do Brasil promoveu, em todos os setores da vida nacional, um desenvolvimento de meio século — é o testemunho de um representante da indústria. Dotado de um conhecimento a tal ponto perfeito dos homens e dos fatos, que se manifesta sob a forma de uma in-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGR.)

FESTA NACIONAL

UMA INFÂNCIA ALEGRE E FELIZ

PAUL Frischauer, escritor austríaco de renome internacional e que ora se encontra no Brasil, escrevendo uma biografia do presidente Getulio Vargas, fixou, nesta breve e encantadora página, traços da infância do atual chefe da Nação, toda ela impregnada da doçura característica da atmosfera familiar.

UMA infância alegre e feliz, acalentada pelo contacto de seus irmãos, proporcionou a Getulio uma excelente base moral para o seu desenvolvimento. Mas o fator que ainda mais preponderou para sua formação foi o lar paterno. A vida da familia brasileira conserva até nossos dias a forma patriarcal de um grupo estreitamente unido. (Merecem felicitações os brasileiros por esse traço de sua formação moral e social). O sistema tradicional, limitando a atividade da mulher às suas funções de mãe e esposa, aliás, seu campo natural de atividade, faz com que ela seja muito mais feliz do que as chamadas "mulheres modernas" que sentem uma grande necessidade de independência, sem terem vocação para isso. Demais, os homens que vivem neste ambiente simples tambem se sentem mais felizes. No Brasil, como em todos os paises parcamente povoados, este sistema tornou-se

(Continua na pagina seguinte)

UM DOCUMENTO HISTÓRICO

A carta [illegible] Frischauer [illegible] teve a fineza [illegible] NOITE [illegible] grafado, foi [illegible] neral Vargas [illegible] Candida. Foi [illegible] a 17 de novembro [illegible] dias após a proclamação da República, de que o pai do [pr]esidente era um [illegible] [illegible] da Repu[...]blica.

O NEGRO AMARO

VARGAS NETTO

O "Tio Amaro" trazendo o chimarrão para o Presidente.

O "Tio Amaro" entre um grupo de seus "súbditos"...

QUANDO o jovem capitão Vargas casou com a filha do major Serafim Dornelles e foi morar na invernada que arrendara no rincão de Igcariaçá, levou consigo um casal de negros — Amaro e Julia.

Eram os únicos serviçais do novel par nesse primeiro tempo de construção.

O casal Vargas progrediu e teve outros, muitos outros dependentes e empregados, mas conservava os dois primeiros.

Eles eram solteiros. A negra Julia teve amantes, teve filhos, e um dia resolveu partir. Ela era leviana e inconstante nos seus impulsos e nos seus propósitos, mas era trabalhadeira e enérgica. Queria bem a seus patrões, porem a liberdade de andar no campo aberto em longas cavalgadas, correr juntamente com os homens nos movimentados serviços do campo, não lhe satisfazia os desejos de variedade e movimento. Desejava girar, e ninguem se lhe opôs, porque o futuro general Vargas nunca reteve ninguem a seu lado, que não tivesse a vontade espontânea de ficar.

Amaro ficou. Ele era amigo incondicional de seu chefe. Ele nunca abandonaria os seus patrões. Era fiel e era bom. Ajudou a criar todos os filhos do general Vargas. Um por um foram crescendo om seus braços robustos de campeiro. Quando o general Vargas partia era o negro Amaro que lhe administrava as fazendas. Durante os quatro anos da guerra de 93, em que o general Vargas combateu sem cessar à frente de sua força, Amaro foi a única pessoa que permaneceu na fazenda, cuidando de tudo como se dele fosse, e não arredou pé, e trabalhou sozinho até seu patrão regressar.

Como não houvesse estrada de ferro até São Borja, quando os meninos Vargas deveriam partir para os estudos secundários o superiores, era o negro Amaro quem os conduzia na antiga "vitória" da família, através de léguas de más estradas e passagens perigosas, até a estação mais próxima que era a longinqua estação do Umbú.

Ao se aproximar a época das férias, que era o tempo dos patrõezinhos regressarem ao lar paterno, lá andava o negro Amaro cantando de alegria e preparando cavalos para atrelar a "vitória", lavadinha e lustrosa, que os deveria aguardar naquela mesma e distante estação.

Partia com bastante antecedência, para não se fazer esperar, e, enquanto esperava, fazia serviços pagos por dia para não gastar muito do dinheiro que o patrão velho lhe dera sem recomendação alguma.

Um apito ressoava. Um trem que chegava rangendo os freios e deitando fumaça. E na "gare", firme, de dentes branqueando num sorriso "escanjicado" de canto a canto da boca, quase se pode dizer: atrás desse sorriso, em que lhe cabiam o corpo e a alma, o Negro Amaro, de braços abertos, esperava os filhos dos patrões como quem aguardasse um prêmio.

E, de fato, era um prêmio para ele aquela confiança dos patrões, que lhe confiavam a segurança dos meninos. E mais o envaidecia a confiança da Jóia — que era como os negros chamavam entre eles a esposa do general Vargas — sempre tão temerosa e preocupada pelos filhos.

Aqueles meninos ficaram homens. A vida e a tradição os lançaram nas agitações políticas. E firme com eles o Negro Amaro, os filhos do Negro Amaro, e, já hoje, os netos do Negro Amaro.

Como o general Vargas tivesse fazendas distantes uma da outra, e como com a idade se deixasse ficar longos periodos em sua casa da cidade, o Negro Amaro — o Tio Amaro — como por fim todos o chamavam, que não saía ao campo, entregava-se ao seu predileto luxo de dar ordens. Era o seu único vício — mandar. Precisava mandar nalguma coisa. Morreu no ano passado ainda mandando, porque o Dr. Protasio Vargas inventou na fazenda de Santos Reys um departamento de galinhas só para o velho Amaro mandar.

Com cerca de noventa anos, enxergando pouco, adoentado, cheio de velhas manias, era preciso afastá-lo das lides do campo, onde ele só atrapalhava seu filho mais velho, que era o administrador, e de quem ele sempre discordava.

Fizeram-no, então, rei do terreiro. Administrador dos patos e galinhas. E como era cioso de sua autoridade! Ninguem podia colher um ovo ou escolher um frango sem a sua licença. Ele era o déspota do galinheiro. Ali, só quem mandava era ele.

Morreu em pleno fastígio de sua autoridade, numa tarde sem brilho e quase fria, quando o seu pensamento fez o último vôo sobre a vida, lembrando talvez — como as folhas do Outono revolvidas no ar — aquele pássaro metálico que trouxera de novo, para a presidência da República, aquele mesmo menino que, outrora ele embalara e depois conduzira na velha "vitória" para os primeiros ensaios dos remígios.

[illegible]

Vista aérea da Fazenda "Santos Reis", onde o atual presidente da Republica passou uma parte da infância e da adolescência. Saint-Hilaire, no volume em que descreve sua viagem ao Rio Grande do Sul, faz referências à antiga sesmaria. Da casa mais do que rustica, onde o sabio naturalista dormiu uma noite, à moderna propriedade rural dos dias presentes vai um mundo de diferença. E há o intervalo de mais de um seculo.

(Continuação da pagina anterior)

praticamente uma necessidade. O homem que reside numa povoação longinqua acha-se obrigado a depender inteiramente de sua mulher, para cuidar da casa e dos filhos, enquanto que ele, cavalgando através dos prados e das montanhas, no encalço das manadas, fiscaliza seus peões e com seu machado corta um caminho através da mata virgem para o futuro. Com efeito, cada individuo é uma espécie de pioneiro de sua própria vida e carece do auxilio e solidariedade da sua companheira de existência.

A mãe de Getulio me foi descrita pelos seus filhos e netos como sendo a companheira ideal para o marido. Indaguei tambem dos então inimigos politicos e dos velhos criados da família a respeito de Dona Candoca Dornelles Vargas e de todos recebi a resposta de que ela fora sempre a "partidária intransigente" de seu marido. O velho negro Amaro, que havia sido libertado, considerava a patroa "uma jóia". Mas esta intrunsigente partidária não era uma criatura tímida que dizia sim a cada frase do esposo, sem ter uma opinião própria. Bem ao contrário. Todos concordam em insistir que a mãe do Getulio "era muito firme". Quando surgia uma diferença de opinião entre ela e o velho Vargas, ela nunca cedia. Uma anedota, que ainda se conta no circulo familiar, é típica desta sua atitude. Uma vez, o peixeiro veio trazer um peixe para Dona Candoca. Ela dizia que era um "pati". Seu marido, porem, declarou que era um "surubí" e provou seu argumento pela formação da cabeça do peixe. "Então, respondeu Dona Candoca, é um "pati com cabeça de "surubí"!

Uma feliz coincidência trouxe para minhas mãos uma carta escrita em 17 de novembro de 1889 pelo pai do Getulio, o velho Vargas, para sua mulher, que havia permanecido na Fazenda com os filhos moços. Ele acabava de receber notícias de um acontecimento pelo qual há muitos anos ansiava, mas cuja realisação jamais sonhara ver. Por isso, desejava muito comunicar-se com Dona Candoca sobre este particular.

[illegible]

O alvoroço da chegada, na visita de filial saudade aos pagos: o presidente recebe os primeiros abraços. Na gravura, aparecem o general Vargas, o coronel Viriato Vargas e, ao fundo, de chapéu, o Dr. Protasio Vargas.

O "FRONT" RUSSO-ALEMÃO

M. BÁLTICO
LENINGRADO
KRONSTADT
TICHWIN
TALLIN
NARWA
ESTONIA
DAGOE
OESEL
NOVGOROD
STARAYA RUSSA
PSKOV
KALININ
KHOLM
DMITROV
KOSTROMA
YAROSLAVL
VOLGA
RIGA
RZHEV
MOSCOU
LETONIA
MOJHAISK
RIAZAN
DVINSK
VYAZMA
LITUÂNIA
VENEV
TULA
RYAZSK
KOVNO
VITEBSK
SMOLENSK
ORSHA
VILNA
MOGILEV
PRÚSSIA
MINSK
BRYANSK
OREL
DON
VORONEZH
GOMEL
KURSK
PINSK
BREST-LITOVSK
KONOTOP
KHARKOV
POLONIA
KIEV
UCRÂNIA
DONETZ
BERDICHEV
LWOW
DNIEPER
DNIEPROPETROVSK
STALINO
ROSTOV
KRIVOY ROG
TAGANROG
MARIUPOL
DNIESTER
MELITOPOL
BESSARABIA
HUNGRIA
MAR DE AZOV
KHERSON
ODESSA
SINFEROPOL
TEODOSIA
SEBASTOPOL
MAR NEGRO

ÃO é a voz festiva das cidades e dos campos, que ressurge do sudário de neve, que marca, este ano, ntrada da Primavera na Euro- mas, talvez, a mais tremenda uietação que o mundo já vi- Há indicações de que, den- de meses, será jogada a car- decisiva desta guerra, ou, menos, um dos mais temiveis tendores terá selado o seu des- . Que resultará, com efeito, anunciado grande choque dos rcito russos e alemães ao lon- da enorme frente de batalha se estende da costa do Ocea- Artico à do mar Negro?

evidente que os adversários pam as suas forças na provi- do momento crucial. Contidas a rápida progressão do Inver- e pela resistência oferecida, cada palmo de terreno, por inimigo cujo potencial fora estimado, as divisões de Hitler ticamente se imobilizaram nú- linha na qual os contra-ata- s russos teem produzindo bos- consideraveis. A parte mais ntrional do "front", ou seja, o r da fronteira finlandesa, es- lizou-se a uma certa distância rte da via férrea que, ligando rmansk a Leningrado e a Mos- , é um dos caminhos princi- , ou o principal caminho, do ilio anglo-americano à Rús-

eningrado, antiga capital tza- , foi objeto de uma vigoro- e persistente investida do exér- alemão, que contava com a nada desse porto para fechar à sia o golfo da Finlândia e o r Báltico. Repelindo com êxi- os ataques alemães e quebran- o cerco da cidade, o exército so conseguiu salvar não só um portante núcleo de resistência, , ainda, manter um sistema comunicações de alto valor es- tégico.

De Leningrado, a atual frente to-russa inflete para o sul, na eção do lago Ilmen, onde Nov- rod e Staraya Russa teem sido teatro de luta porfiada, continuando, porem, em poder dos alemães, que para aí recuaram depois de ter, durante o último Outono, avançado até as proximidades de Vologda, a nordeste de Moscou. Em seguida, a linha dirige-se para sudeste até atingir a região de Moscou, onde a capital esteve ameaçada pela presença de tropas alemãs em Kalinin, Klin e Sepukov. Tambem aí o exército atacante efetuou uma vasta retirada para as posições na região de Smolensk e Vitebsk, deixando, contudo, em Rjev, uma cunha que os russos procuram transformar em bolsão e aniquilar. Kaluga, Orel e Kursk são os pontos principais que servem de apoio aos alemães na parte sul do "front" central e em torno dos quais se desenvolvem batalhas encarniçadas. A partir das cercanias de Kursk, a linha apresenta uma pronunciada inflexão para leste, passando em Karkov para, finalmente, alcançar, na costa do mar de Azof, a cidade de Taganrog, para onde se retiraram os alemães após um breve avanço para Rostov, ou seja, para a porta do Cáucaso.

As duas posições extremas que os alemães conservam a leste — isto é, em Rjev e na Ucrânia — indicam obviamente as direções gerais que a anunciada ofensiva da Primavera, que aliás se diz adiada para o verão (junho novamente, como em 1941), pretenderia tomar na direção das regiões do Cáucaso, centro produtor de petróleo, e dos Urais, o maior parque industrial de que a Rússia dispõe. Precisamente nesses dois setores é que a iniciativa do exército russo se tem mostrado mais insistente e vigorosa, com os esforços para a retomada de Karkov e para o avanço na direção da Rússia Branca e da antiga fronteira polonesa.

Os próximos seis meses, ou seja, o periodo que vai de abril a outubro, podem, assim, trazer, no leste da Europa, acontecimentos sensacionais. As consequências da fase de luta, que dentro de semanas, ou dias, se iniciará nas planícies da Rússia não teem, no entanto, o mesmo sentido para cada um dos contendores. Com efeito, se aos russos, que combatem no seu próprio território, no seu próprio clima e perto dos seus centros de produção, lhes basta resistir, de novo, à pressão dos exércitos alemães até que novamente as condições estratégicas sejam favoraveis ao seu dispositivo de defesa, para os alemães é quase certo que outra parada sob o inverno russo representará um desastre militar e moral de largas proporções e a retirada irremediavel para o seu território nacional. As repercussões desse colapso no plano geral da guerra e na resistência alemã e de todo o Eixo seriam fatais, como o foi, há cento e trinta anos, para Napoleão, o malogro dos seus projetos de ditar, em Moscou, a paz a uma Europa submissa.

CASA MOZART
O melhor sortimento de músicas e cordas - 7 de Setembro n. 65 (frente à Tr. Ouvidor)

VAI VIAJAR ?
VISITE A
MALA CARIOCA
Alí encontrará a mala que deseja
Rua Carioca, 13 — Rio

Instituto Pedro II
Laranjeiras, 357; fone 25-2105. Cursos: infantil, primário e admissão.

Cravos Americanos
Escolhidos, Cento, 10$. Depósito à rua Mariz e Barros, 126 — Próximo à Praça da Bandeira. T. 28-0281.

Roupas de Banho
Artigos de Sport, Viagem e Praia
Bóias sem boca — Raquetes — Patins — Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

CASAS ROULIEN
Apresentam alguns modelos moderníssimos a preço de verdadeiro reclame (Preço da fábrica)

30$ "Balalaika moda" — Camurção preto azul, ou branco. — E estampado beige — Imit. crocodilo. Em salto mais baixo 27 a 33 28$000.

30$ "Salto Tanque Suntuoso", Camurção preto, azul, branco ou bordeaux c/ virola da mesma cor; ou estampado beige c/ virola marron.

35$ "Balalaika rigor" — Em camurça azul, preta bordeaux e beige.

35$ "Distinto" — Em camurça preta, azul, branco ou estampado, imit. crocodilo, beige.

40$ "Salto tanque formidavel" — Camurça preta, azul, bordeaux, c/ debrum da mesma cor ou beige c/ vivos marron.

40$ "Salto Tank Maravilhoso" — Em lindo veludo, azul, ou bordeaux estampado. Camurça preta, beige ou verniz preto.

35$ "Elegante modelo" — Pelica envernizada, naco azul ou preto, ou camurção preto ou azul marinho.

40$ "Salto tanque atrativo" — Em camurça preta, bordeaux, azul ou branca c/ vivos da mesma cor.

38$ "Balalaika rampa" — Camurça preta ou branca, ou todo em lindo estampado. Imit. crocodilo beige ou bordeaux.

45$ "Modelo Hollywood" — Camurça preta, bordeaux ou búfalo branco c/ vivos de pelica, ou búfalo beige c/ vivos de pelica marron.

50$ "Gracioso" — Em lindo veludo, azul, ou bordeaux estampado — ou camurça preta.

40$ "Salto Tank Original" — Em moderníssimo veludo, azul ou bordeaux. — Camurça preta ou búfalo branco.

Remetem-se catálogos para o interior (nova edição). Dos modelos acima temos dos números 31 a 40. Pelo correio mais 2$000 por par. Pedidos a
NILO GEORG DE OLIVEIRA
Matriz: Rua São Luiz Gonzaga, 46 e 48 — São Cristovão — Tel. 48-4546 — Rio.
Filial: Rua Carvalho de Souza, 310 — Madureira — Tel. 29-9058 — Rio
(Não trabalhamos com reembolso)

ATUALIDADES FOTOGRÁFICAS

(Serviço especial de A NOITE, por via aérea)

Desfila a Legião Portuguesa pelo Rocio.

ovens inglesas, de 20 e 21 anos de idade, chamadas ara o serviço auxiliar do Exército nas Ilhas Britâ- icas, chegam, em exercícios, ao Centro de Treinamento.

Com a volta da Primavera, repetem-se as cenas a que Londres já se habituou a ver, desde quando a guerra, com seus tremendos bombardeios aéreos, veio impor a adoção de medidas de precaução, para a segurança das vidas de sua população. São as crianças que, separadas de seus pais, entregues a tarefas de carater auxiliar, deixam a capital britânica rumo a pequenas localidades do interior, onde estejam menos sujeitas aos horrores da guerra.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
PRAÇA TIRADENTES, 71 ★ Filial: P. GEN. OSORIO (Ipanema)

CASA DE SAUDE DR. EIRAS
CIRURGIA — PARTOS — NEUROLOGIA — PSIQUIATRIA:
Apartamentos, quartos, enfermarias.
Rua Assunção, 10, Botafogo. Fone 26-5900

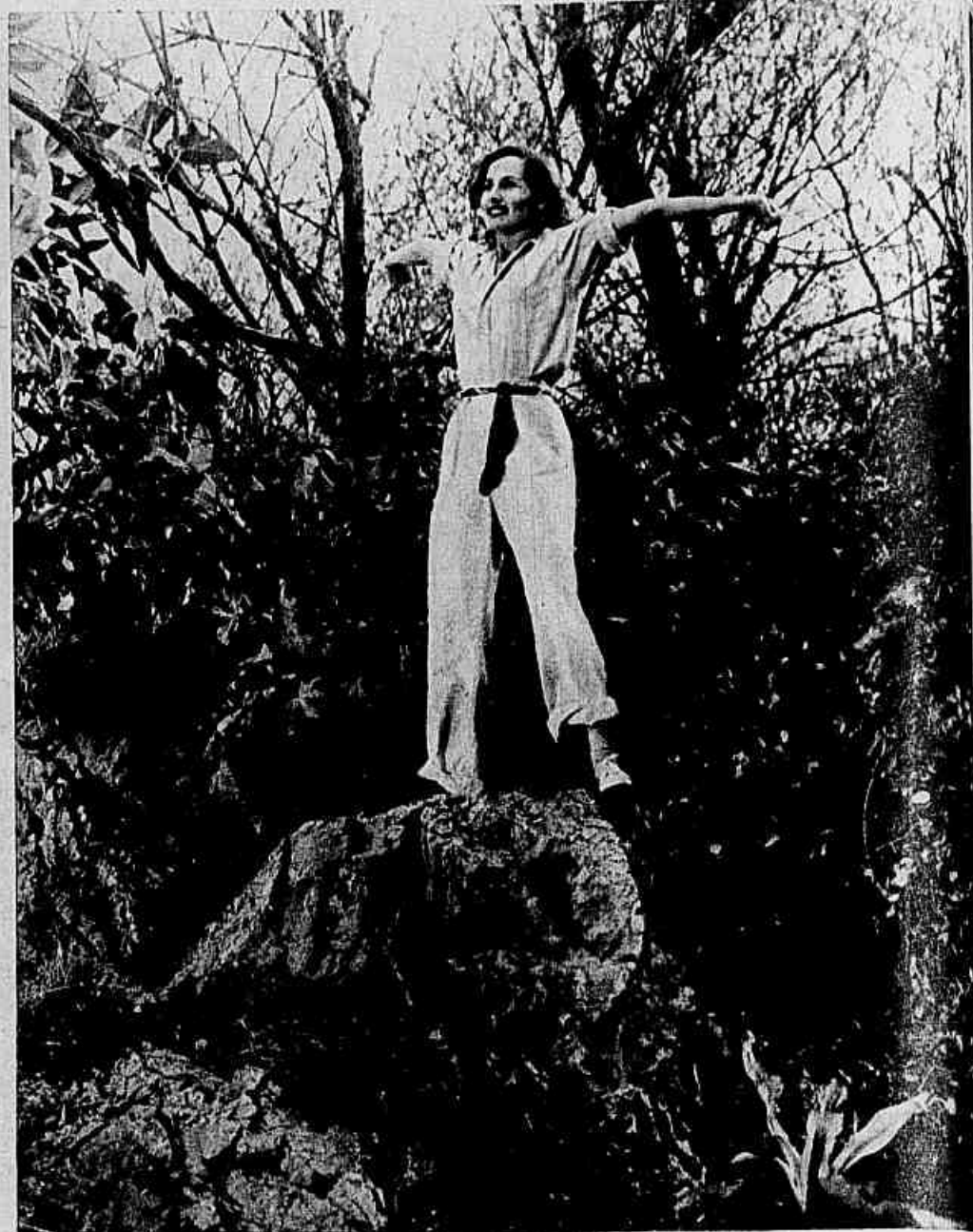
APOLICES
COMPRA — VENDA — CAUÇÃO — PAGAMENTO DE JUROS
COMÓDIDADE E RAPIDEZ
CIA. AUREA
RUA MIGUEL COUTO, 7
(ANTIGA RUA DOS OURIVES)

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	28$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	288$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flecha ..	18$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES NO MESMO DIA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

INVERNO E SPORT

... uma cesta cheia de coisas gostosas.

Você será capaz de dar este salto? Experimente...

VOCÊ sabe o que significa o inverno para sua esbelteza?

Na estação que entra, o apetite costuma aumentar de uma maneira assustadora e junto com o apetite... o peso, a gordura para suas linhas esbeltas. Existe ainda outro fator desfavoravel à sua elegância; a casa de chá.

É tão agradavel passar uma tarde conversando com uma ou várias amigas, no ambiente cálido de uma confeitaria!... E entre uma história e outra, vai mais um docinho, e outro, e outro... Uma taça de chocolate quentinho tem um sabor tão agradavel!... E depois? Ao fim de algumas semanas, com este regime, sua balança porá as mãos na cabeça horrorizada e você ficará pesarosa, sujeitando-se a um outro regime martirizante, para neutralizar os efeitos de sua saborosa distração.

No entanto, gentil leitora, é facil evitar catástrofes sem contudo privar-se deste passatempo agradavel para os dias de frio.

O inverno estimula tambem nossa atividade física, facilitando assim a prática dos sports mais violentos, alguns dos quais quase impossiveis de serem praticados no verão.

Dedique, minha amiga, algumas horas da manhã ao exercício físico e de tarde, então, você poderá marcar encontro com suas amigas nas confeitarias elegantes.

O tennis é um sport adoravel para ser praticado no inverno, pois não ha perigo da transpiração excessiva.

Que tal uma boa caminhada?

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilisadas para homens e senhoras. Especialidade: Capotes, capacetes de couro para aviação e blusas de lã desde 1003.
Vendas á vista.
AVENIDA GOMES FREIRE, 110
Tel. 22-2897

A ROSEIRA DO CATETE
Arte e Gosto em Flores Naturais
Vendas por atacado e a varejo
RUA DO CATETE, 235
TEL. 25-3284

Lustro de moveis?
"A RESTAURADORA" fabrica, lustra e conserta quaisquer moveis, para residências, casas comerciais, hotéis, etc. Rua Benedito Hipólito, 66. Tel. 43-2674

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 4 horas.
Tel. 43-0439

AUGUSTO
CALÇADOS DE LUXO
SOB MEDIDA
CONFORTO E ELEGANCIA
VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 32 - A
Fone 26-8312

MOVEIS
de fino gosto
modernos
e de estilo
a preços accessiveis.
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57 e 59

ARMAZENS: ESTRADA DE FERRO (Matriz) Rua Senador Pompeu, 176 - Fone: 43-2697 SIMPATIA (Filial) Rua Pedro Alves, 194 - Fone: 43-2606 ESTRELA DO ORIENTE (Filial) Rua Benjamin Constant, 144-A - Fone 25-7090 VENDEM O MELHOR E SEMPRE MAIS BARATO!

"SAIBAM TODOS que a Juventude está com o PRESIDENTE VARGAS!"

Expressivo flagrante colhido nas escadarias do Palácio Tiradentes durante a passeata dos estudantes

Um dos lemas que encabeçavam a passeata dos estudantes em homenagem ao presidente Vargas - O discurso do ministro da Educação - A manifestação dos operários - Vibrante improviso do senhor Marcondes Filho - As expressivas solenidades e festas com que todas as classes sociais, em todo o país, comemoram o aniversário natalício do chefe da Nação

A data de hoje, cuja significação já se vinha antecipando nos preparativos das grandes homenagens com que todas as classes sociais do país se estão, neste dia, associando às íntimas alegrias de um lar enobrecido por tantos testemunhos de virtude e dignidade, assinala a passagem do aniversário natalício do presidente Getulio Vargas. A circunstância de se comemorar a data, este ano, num ambiente impregnado do senso das mais graves responsabilidades, em face dos destinos do Brasil e da própria América, a cuja sorte estamos unidos pelos vínculos dos mesmos ideais de civilização, veio dar aos fatos celebrativos a unânime expressão dos sentimentos de profunda simpatia, de afetuosa admiração e de vivo reconhecimento do povo brasileiro. Na simplicidade de seus hábitos e na modéstia de sua vida consagrada ao serviço da pátria, o Sr. Getúlio Vargas, por certo, não receberia tamanhas provas de respeito coletivo se fossem elas endereçadas ao homem a que se abriram todos os caminhos do poder. Nunca tendo cedido às miragens da grandeza temporal, a força que se encarna na pessoa do Chefe do Estado é uma extraordinária emanação de suas qualidades de guia de uma nação a que soube insuflar o sopro de uma conciência nova, na divisória de duas épocas históricas assinaladas por acontecimentos de ressonância mundial. As coletividades nacionais, sobre cuja existência pairam as incertezas e as esperanças de um futuro que se elabora entre guerras e revoluções, voltam-se, nessas horas dramáticas, para a personalidade dos Chefes predestinados. Nem sempre teem elas a fortuna de os encontrar e nem sempre, quando os encontram, eles se revelam à altura da missão excepcional. A evidência da obra que o presidente Vargas ideou e realizou, transformando radicalmente a fisionomia da nacionalidade, justifica a jubilosa emoção com que todos os brasileiros veem passar o dia do seu aniversário natalício, como grato pretexto para a renovação da confiança nos dons de sua alta inteligência, do seu construtivo patriotismo e de sua serena bravura. Intérprete sensibilíssimo do pensamento do seu povo, o Sr. Getulio Vargas não vacilou em conduzí-lo para a posição que lhe traçavam os imperativos da geografia e da história, nos dias críticos e decisivos em que o Brasil ou reafirmava a fidelidade aos seus compromissos continentais e às suas próprias origens ou se lançaria na aventura de uma política de insustentavel isolamento. Essa iluminada compreensão do que há de permanente ou de eterno na evolução nacional, acima da inconstância dos acidentes políticos, a Nação lhe retribue nos agradecimentos da mais comovedora adesão sentimental, moral e espiritual, nas grandiosas festividades de hoje. Outro sentido não hão de ter as manifestações que incorporarão o dia natalício de S. Excia no calendário das festas cívicas nacionais e cujos ecos chegarão, como um conforto para as atribulações do homem de Estado e um incentivo às suas maravilhosas reservas de energia, ao recanto da terra mineira, onde agora se encontra.

O DIA DO PRESIDENTE

Iniciaram-se ontem as comemorações festivas

Sempre o Presidente Getulio Vargas procurou revestir da maior simplicidade a data do seu aniversário; mas o povo que disciplinadamente lhe segue as ordens, todo este Brasil que o acompanha por uma determinação que lhe vem do espírito e nenhuma força material poderia crear, resiste ao Presidente e quer que se inclua na lista das grandes efemerides nacionais o dia de seu natalício. Não é um homem que o país aclama: é a si mesmo, à sua renascença, à renovação que o sacode e alevanta, ao fortalecimento que lhe assegura continuidade, que ele festeja. O Presidente Vargas, nas horas tranquilas de ontem como nos inquietos instantes de hoje, é menos o condutor de uma grande pátria que a própria condensação dessa pátria. Isto sentiu o Brasil e não há como impedir a afirmação desse sentimento coletivo e vibrante.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

É A QUINTA EMISSORA DO MUNDO

Quando falavam o ministro Capanema, o coronel Costa Netto, e os Srs. Lourival Fontes e Gilberto de Andrade

O Brasil tem na Rádio Nacional uma das mais poderosas e completas difusoras do globo — Revestiu-se de excepcional esplendor a solenidade do "vernissage" — Como falaram o ministro Capanema, o senhor Lourival Fontes, o coronel Costa Netto e o Sr. Gilberto de Andrade

CONSTITUIU acontecimento de transcendente relevo mundano a "vernissage" solene dos novos studios da Rádio Nacional, instalados no 21.º andar do edifício de A NOITE. O ato ultrapassou os limites comuns em cerimônias dessa ordem, e isso muito principalmente pelo brilhantismo das figuras que ao local compareceram, representando os mais elevados círculos da sociedade e da administração pública brasileiras.

Ali se viam os ministros da Agricultura e da Educação, Srs. Apolonio Sales e Gustavo Capanema, assim como representantes dos demais ministros de Estado e do Presidente da República, este na pessoa do Sr. Geraldo Mascarenhas, da Casa Civil da Presidência; o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Sr. Lourival Fontes, e Sra. Adalgisa

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Participarão dos "raids" dos Comandos

Preparadas as forças norteamericanas para a ação — Declarações do general Marshall

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS NORTE-AMERICANAS NA IRLANDA DO NORTE, 18 (U. P.) — O general Marshall revelou que os efetivos norte-americanas foram preparados para um sistema misto de guerra o que a tarefa das tropas estadunidenses é participar nos "raids" dos Comandos. Acrescentou que unidades aéreas norte-americanas serão estacionadas em todo o Reino Unido e que as discussões em Londres haviam sido coroadas de "grande êxito", chegando-se a importantes acordos nas conferências celebradas dia e noite.

O general Marshall e o Sr. Hopkins prometeram aos soldados norte-americanos uma remessa continua de homens e materiais para a luta, afim de se obter uma vitória rápida. O general Marshall afirmou que os Comandos estadunidenses operarão contra o inimigo num futuro próximo e serão reforçados com formidaveis forças aéreas do exército norte-americano, as quais terão sua sede nas ilhas britânicas.

O Sr. Hopkins, em breve discurso expressou que no momento decisivo, a vitória estará a cargo das tropas terrestres. Assinalou que em seu país a indústria chega ao ponto máximo de produção e nalguns setores ultrapassou as quotas previstas. "Portanto, disse, o problema não é de produção, porem, de luta e é o que vamos fazer". Declarou o Sr. Hopkins que os Estados Unidos contribuirão, este ano, com navios num total de 8 milhões de toneladas e no próximo ano, 15 milhões. Terminou pedindo às tropas que não se mostrem impacientes para entrar em ação, porquanto lhes chegará o momento oportuno.

VON LOEB SUBSTITUIDO

LONDRES, 18 (U. P.) — A British Broadcasting Company anunciou que o marechal Von Loeb foi destituido do comando da frente de Leningrado e substituido pelo marechal Von Kuech que até agora comandava o 18º corpo de exército.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.843
Domingo, 19 de abril de 1942

Depuração

NOVA YORK, 18 — (U. P.) — Urgente — A British Broadcasting Corporation retransmitiu uma informação da rádio de Oslo segundo a qual Mussolini teria nomeado novos administradores do Partido Facista em todas as provincias italianas.

Era o aviador nº 1 da Alemanha

Capturado pelos russos — Helmuth Wagner, possuidor da Cruz de Ferro, bombardeara o Palácio de Buckingham e a Abadia de Westminster

KUIBYSHEV, 18 — (A. P.) — A rádio-emissora anuncia que as tropas russas capturaram o "aviador n.º 1" da Alemanha, o qual foi identificado unicamente sob o nome de Wegner, e que foi quem bombardeou o Palácio de Bucklingham e a Abadia de Westminster, em Londres, quando se achava no auge a batalha aérea da Inglaterra.

(NOTA DA A. P.: — Nenhum aviador com o nome de Wegner já figurou em despachos alemães. Trata-se, possivelmente, de Helmuth Wegner, um dos mais famosos aviadores do Reich, com 47 vitórias, condecorado com a Cruz de Ferro e que o rádio alemão deu como morto em ação, a 24 de janeiro deste ano).

VAMOS LER!] é uma janela sobre o mundo.

Soam novamente as sirenes no Japão

Os aviões americanos sobrevoaram o país — — Em Kioto e Okiama — Alarme em toda a zona central — Por duas vezes o ministro do Interior conferenciou com Hirohito — Atacadas tambem Rangun e Rabaul — Advertido o povo nipônico de que deve preparar-se para novos ataques

LONDRES, 18 — (A. P.) — O rádio de Bremen aludiu a uma informação procedente de Tóquio, segundo a qual o alarme anti-aéreo foi dado às 3 horas da tarde, (hora local japonesa), em Kyoto e Okyama. O alarme na região central do Japão foi dado em toda a zona, da costa de léste e oéste, compreendendo os distrito de Fukushi e a Shizuoka, inclusive Tóquio, e ainda a região ocidental de Niigate.

Segundo ainda essa informação irradiada pela estação de Bremen, em virtude das precauções imediatamente tomadas, os incêndios ocasionados pelas bombas incendiárias lançadas pelos aparelhos americanos, "foram imediatamente dominados sem maiores consequências".

Advertido o povo a estar preparado para novos ataques

TÓQUIO, 18 — (U. P.) — Via Vichy — Urgente — O chefe do Departamento Japonês da Defesa Nacional advertiu ao povo que deve estar preparado para novos ataques aéreos por parte dos aliados.

(Outros telegramas na 8.ª página)

Novas escolas em toda a cidade

Inaugurados doze edifícios próprios, com capacidade para mais dez mil colegiais — Nos bairros elegantes e nas zonas suburbanas e rurais — Em marcha o programa educacional do presidente Vargas, diz o prefeito Dodsworth — A solenidade na Escola Barão de Itacurussá

Festejando o aniversário do presidente Vargas, a Prefeitura do Distrito Federal fez entrega ao serviço público, de doze escolas da série de dezenove que estão sendo construidas em todos os bairros e zonas suburbanas e ramais com capacidade para cerca de 10.000 colegiais. À tarde o prefeito Dodsworth compareceu à Escola Barão de Itacurussá, à rua Andrade Neves, 111, na Tijuca.

Surgiu essa escola pública em aprazivel local, próximo às montanhas da Tijuca, na rua Conde de Bonfim, em amplo terreno doado à municipalidade pelos descendentes do Barão de Itacurussá.

Antes da benção daquele estabelecimento de ensino, realiza-

(Continua na nona página)

Desvelo pela saúde da infância

Ampliando a assistência às crianças e mães — Inaugurados pelo prefeito Dodsworth, três postos de puericultura e duas crèches — A solenidade na "Crèche Modelo Senhora Henrique Dodsworth", em Botafogo

O prefeito Henrique Dodsworth e coronel Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistência, em companhia de suas exmas. esposas, na solenidade da inauguração da "Crèche Modelo Sra. Henrique Dodsworth"

Pondo em relevo o seu desvelo pela saúde da infância e pela educação das crianças do Distrito Federal, a Prefeitura comemorou ontem o "Dia do Presidente". O prefeito Henrique Dodsworth, cumprindo o programa de sua administração, inaugurou três novos postos de Puericultura, e duas "crèches", bem como doze escolas em prédios próprios, da série das 18 que estão sendo construidas.

Acompanhado do coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude e Assistência, do Sr. Carlos Florencio de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura, o prefeito Dodsworth esteve nos cinco novos serviços, que foram os seguintes: Posto de Puericultura, à rua Vitor Meireles n. 63, no Riachuelo; Posto de Puericultura, à rua da Estrela n. 36, no Rio Comprido; Crèche Dr. Mario Ramos, à rua do Rezende n. 128 (centro); Crèche Modelo Senhora Henrique Dodsworth, à rua General Severiano n. 91, em Botafogo e Posto de Puericultura, à rua Jardim Botânico n. 187 (Gávea).

Todos os postos dispõem de serviços médicos excelentes, destinados à infância, ambulatórios para tratamento das mães, cozinhas dietéticas, etc. As duas novas crèches, teem capacidade para cerca de 100 crianças cada uma, estão otimamente instaladas, com pequenos leitos, cozinha, sala de almoço, aparelhos sanitários, etc.

Inaugurada a Creche pela Sra. Henrique Dodsworth

A Crèche Modelo Senhora Henrique Dodsworth, que recebeu o nome da esposa do prefeito, em homenagem ao carinho e à dedicação que essa ilustre dama da sociedade dispensa às familias pobres do Distrito Federal, está instalada com absoluto conforto. Salas e dormitórios festivamente decoradas e apresentando desenhos e figurinhas do agrado da petizada.

Na solenidade da inauguração, a senhora prefeito Henrique Dodsworth descerrou a placa comemorativa, oferecendo num gesto de cativante gentileza, um "bouquet" de flores à senhora Jesuino de Albuquerque, tambem presente. Compareceram ao ato o prefeito Dodsworth, coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude, diretores, numerosos funcionários da Prefeitura e convidados. Na ocasião, saudou o prefeito e sua Exma. esposa, o Sr. Phocion Serpa.

Finalmente a comitiva do prefeito dirigiu-se ao Posto de Puericultura da Gávea, onde o Sr. Henrique Dodsworth teve oportunidade de usar da palavra. Nessa ocasião salientou o prefeito a colaboração da Secretaria de Saude e Assistência e do seu secretário geral, coronel Jesuino de Albuquerque.

DA NOITE PARA O DIA

Um cão em juizo

Foi uma nota inédita e pitoresca o comparecimento de um cão no juizo da 9ª Vara Criminal por solicitação do advogado de uma das partes litigantes.

O A. arguia ter sido agredido por um cachorro do R. Era, segundo as declarações do primeiro, um feroz molosso que o dono devia conservar acorrentado e com açamo às fauces.

E, por seu advogado, pedia para o proprietário da fera, multa e prisão, de acordo com o Código.

Por outras palavras, queria que o litigado fosse preso, por ter cão e por não ter cão amordaçado.

Vai daí o advogado do R. sustenta que o cachorro é um bem educado e inofensivo galgo dinamarquês que ladra, mas não morde. E requereu a presença do animal em juizo para mostrar ao juiz quanto era ele ajuizado.

Eólo — chama-se Eólo — compareceu, não como um pé de vento, mas com a elegância de um cão de "pedigree", dinamarquês de digna marca. Como bom galgo, galgou com elegância as escadas do Tribunal e procedeu durante toda a audiência com dignidade e boas maneiras.

Apenas escancarou algumas vezes a bocarra, num imenso bocejo. Mas o discurso do advogado era tão longo e tão cheio de citações...

Ainda não se conhece a sentença do juiz; mas é de presumir que seja favoravel ao R., graças ao mudo e convincente depoimento do cachorro.

Quem não gostou da novidade e esteve, todo o tempo, agitado e apreensivo, fiscalizando os tapetes, foi o porteiro da Vara.

E, terminada que foi a audiência, observou ao repórter de A NOITE:

— Este novo Código tem coisas... Eu só imagino o dia em que algum sujeito se queixe de ter sido atacado por um elefante...

ORAGÁ.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA CIDADE DE PENEDO, EM ALAGÔAS

PENEDO festejou o primeiro centenário de sua elevação à categoria de cidade.

É das mais curiosas a origem do seu nome, que provem — de sua própria estrutura geográfica, conforme os dados que nos teem fornecidos pelo secretário da

Dr. Arthur da Motta Trigueiros, prefeito do rico municipio de Penedo, Estado de Alagoas, presidente dos festejos em comemoração ao 1º Centenário do decreto que o elevou à categoria de cidade.

Prefeitura, Sr. Gilson Galino de Campos.

De fato, a cidade apresenta, à sudoeste, na margem do São Francisco, um enorme molhe de pedra, que a torna tão pitoresca e caracteristica. Foi sobre ela que teve inicio o povoamento da localidade.

Segundo o testemunho e as suposições de muitos, o seu primitivo nome de São Francisco lhe fora dado por alguns jesuitas que por ali passaram em 1522.

As primeiras penetrações do rio São Francisco está intimamente ligada à história da devastação da zona penedense.

A localidade surgiu em consequência das repetidas visitas ao grande rio.

E Tomaz Espindola afirma que o povoado São Francisco começou em principios daquele ano com a incursão da primeira bandeira através do rio que os indigenas chamaram "Opara".

De marcante influência no desenvolvimento do povoado, foi a passagem, por aquela zona, da bandeira de Sebastião Alvares.

Um pouco mais tarde, em 1531, a povoação era visitada por Duarte Coelho Pereira, donatário da Capitania, fato esse que muito contribuiu para o seu progresso.

É Penedo um dos núcleos de habitação mais antigos do Estado de Alagoas, tendo talvez por isso participado ativamente dos acontecimentos de maior expressão ali ocorridos desde os tempos coloniais. Foi o que ocorreu, por exemplo, quando da invasão holandesa. A 27 de março de 1537 centenas de invasores aportaram à terra penedense, sob o comando de Sigismundo von Sekopp e acompanhados pelo principe Mauricio de Nassau que era o chefe da invasão.

Trouxe-os até ali uma tenaz perseguição ao brigadeiro espanhol Bagnuolo, que inexplicavelmente buscara Penedo.

Encantados, porem, com a esplêndida situação geográfica da localidade, construiram logo os batavos poderosa fortaleza, fixando assim mais um ponto de ocupação no Brasil.

Mas não tardou que a rebelião se organizasse entre os naturais, visando expulsá-los.

E tantas e tão frequentes foram as hostilidades desenvolvidas com extraordinária bravura contra os invasores, que os penedenses se viram ajudados, na grande tarefa, pelo governo geral.

E os holandeses capitularam. Contudo, não abandonaram a ambição de dominar aquela terra. Assim, outra invasão se verificou, retirando-se a população para Sergipe. Não se registrou, porem, o abandono definitivo da vila.

Bem cedo os combatentes locais regressaram começando a hostilizar os ocupantes. Foi adotado então o sistema de guerrilhas, que pouco a pouco ia dizimando o invasor, já perseguido por dois fatores que lhe eram contrários: o desconhecimento da região e a dificuldade em conseguir o indispensavel para a própria alimentação. Sucediam-se as perdas e os resultados da conquista eram precários, sendo de todo negativos. Além disso, contribuiam tambem para desânimo dos batavos as noticias do fracasso holandês em Baía, Recife e Porto Calvo.

Os penedenses lutavam agora com a maior coragem e mais violentamente, tornando logo impraticavel, nas primeiras escaramuças, a saida, para a rua, de qualquer dos ocupantes do Forte Mauricio, razão por que os comandados do brigadeiro Ipenderson resolveram retirar-se definitivamente da localidade. Estava malograda a segunda aventura bátava contra Penedo.

República dos Palmares — Tendo seu inicio em território penedense, a rebelião negreira de 1710 foi um dos acontecimentos que mais atingiram a vida da então vila de Penedo, obrigando-a a uma intervenção tão forte que influiu sobremaneira para o trágico fim daquela curiosissima República. Durante os longos 64 anos de sua existência, o famoso reduto dos negros rebeldes teve a hostilizá-lo sempre o povo de Penedo, que enviava aos assediados da Serra da Barriga um auxilio que não parava — auxilio esse que muito ajudou a total destruição da rebelião dos Palmares, em 1697.

Confederação do Equador — Tambem na célebre revolução pernambucana de 1817, Penedo tomou parte ativa. A 6 de março daquele ano, nove dias depois de rebentada a famosa revolta, chegaram a Penedo as primeiras noticias do movimento ao qual a população aderiu imediatamente, como parte integrante que era da provincia de Pernambuco. Os efeitos da adesão foram profundos, para o que muito contribuiu a fase de intensa crise por que atravessava a vila. Numa verdadeira explosão de descontentamento natural, a população insurgiu-se contra a situação reinante, depredando casas oficiais e rompendo os simbolos do Império.

Abafada a revolta de Pernambuco, a vila de Penedo passou a viver nova época de paz, motivo por que o governo de então, por decreto de 18 de abril de 1842, elevou-a à categoria de cidade.

Dessa data em diante, porem, Penedo não se alheiou dos nossos movimentos libertários, entre os quais se destacam a proclamação da República e a revolução de 1930.

Depois desta, entrou numa fase de renovação material e cultural. Vários filhos seus se teem projetado na vida do Estado, sendo um deles, o Sr. Ary Pitombo, atual secretário do Interior.

Seus destinos estão entregues ao Sr. Arthur da Mota Trigueiros, que o governa acertadamente, auxiliado pelo secretário da Prefeitura, Sr. Gilson Galino de Campos, e dentro das diretrizes traçadas pelo interventor federal Ismar Góes Monteiro. Os problemas do municipio ele os estuda e soluciona de acordo sempre com os interesses locais, visando sobretudo, o seu futuro. Ao comemorar o seu 1.º centenário, Penedo demonstra que está seguindo caminhos certos.

Aspecto de um tracional edificio construido pelos jesuitas, na linda e próspera cidade de Penedo, Estado de Alagoas, na data de sua elevação à cidade, em 18 de abril de 1842

Cia. Industrial Penedense

Proporciona aos seus operários uma completa assistência social

É oportuno, quando se comemora o primeiro centenário da cidade de Penedo, aludir à existência e à obra da "Companhia Industrial Penedense", localizada às margens do rio S. Francisco.

É um estabelecimento que de fato honra o parque industrial de Alagoas.

Anos atrás, vindo de Portugal, ali passou a residir, ainda menino, o comendador Manoel da Silva Peixoto.

Elegendo o Brasil sua segunda pátria, ali formou o seu carater e se fez homem e comerciante, estabelecendo-se com um armazem de cereais.

Casado com a Sra. Ana da Silva Peixoto, que desde então passou a ajudá-lo na faina comercial, poucos anos depois os seus negócios prosperavam, criando-lhe excelente situação econômica e financeira.

Moço trabalhador e de ampla

Sr. Gilson Galino de Campos, eficiente auxiliar do prefeito Dr. Arthur da Motta Trigueiros, em Penedo.

visão dos negócios a que resolutamente se atirava, bem cedo recebeu um convite de vários colegas seus para formarem uma sociedade, montando uma fábrica de tecidos às margens do rio histórico.

Aceitando o comendador Manoel da Silva Peixoto o convite que lhe fora formulado, instalava-se no dia 20 de janeiro de 1893 a "Companhia Industrial Penedense", precisamente numa época em que tal passo representava, sem dúvida, uma empresa temerária. Mas as boas iniciativas, quando orientadas por homens de inteligência e de capacidade realizadora, vencem sempre.

Foi o que se deu com a Cia. Industrial Penedense, hoje desfrutando uma situação que muito tem contribuido para o progresso da cidade.

É tambem uma escola de disciplina e trabalho, onde o operario, mesmo quando ainda não possuiamos a nossa tão avançada legislação social, nunca foi um escravo, à mercê do livre arbitrio dos patrões. Essa a razão por que ali nunca houve greves nem conflitos entre o capital e o trabalho. Tais circunstâncias atuaram sempre em beneficio do desenvolvimento industrial da empresa.

Para melhor acompanhar a evolução do Estado e elevar o padrão de vida dos seus operários, a Cia. várias vezes reformou os seus estatutos, elevando tambem o seu capital para milhares de contos de réis.

A sua obra de assistência social é completa.

Construiu uma moderna vila e uma creche para os seus quinhentos e poucos operários de ambos os sexos, todos segurados na "Sociedade Cooperativa de Seguros de Operários em Fábricas de Tecidos", com sede aqui no Rio.

Compõem a atual diretoria da grande fábrica, entre outros, os Srs. Dr. Joaquim Gonçalves e seu irmão, José Gonçalves, aquele engenheiro civil e o último técnico em tecidos, ambos administradores dinâmicos e continuadores das tradições legadas pelo comendador Manoel da Silva Peixoto.

A POPULARIDADE DE BRAILOWSKY

O grande artista do teclado apresentar-se-á no Rio em maio próximo

Brailowsky

Carnegie Hall, uma das maiores salas de concertos dos Estados Unidos, na noite de 15 de março último estava superlotada. Toda Nova York pelos seus mais cultos e distintos expoentes ali se comprimiam. Alexandre Brailowsky fazia suas despedidas de um público que o admira com entusiasmo, com um recital dedicado a Chopin. O sucesso foi absoluto, tocou o entusiasmo as raias do delirio! Foi imediatamente decidido que o genial pianista realizasse uma série de seis recitais — Ciclo Chopin — em janeiro e fevereiro de 1943. Aberta a assinatura, em poucos dias foram cobertas fato inédito nos arraiais da música no grande país do norte do continente. Esse gigante do teclado apresta-se para embarcar para o Brasil e seu reaparecimento no Rio se dará sábado, 9 de maio. A assinatura de sete recitais tem tido inúmeros subscritores. É que Brailowsky é cada vez mais Brailowsky.

Da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Comunicam-nos da Comissão de Defesa da Economia Nacional por intermédio da Agência Nacional:

A Comissão de Defesa da Economia Nacional leva ao conhecimento dos senhores fabricantes de fios de algodão que a Junta Reguladora do Comércio de Fio e Tecidos resolveu não mais exigir o "visto" nas Declarações de Venda, pois, quando as mesmas forem enviadas ao Banco do Brasil, já este estará ciente das autorizações concedidas.

É, entretanto, necessário que uma cópia da Declaração de Venda seja enviada à Secretaria da Junta, para ser arquivada.

Páscoa dos funcionários civis da Marinha

No próximo domingo, dia 26, às 8 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, terá lugar a páscoa coletiva dos funcionários civis da Marinha, que este ano se realiza pela primeira vez.

A comissão organizadora pede por nosso intermédio o comparecimento àquele ato de todos os funcionários do Ministério da Marinha, que naturalmente se poderão fazer acompanhar de suas Excelentissimas Familias.

Aqueles que não tiverem tempo de se preparar para a comunhão com antecedência, encontrarão na igreja, desde às 7 horas, sacerdotes para atendê-los.

Após a missa, a Congregação Mariana dos Ex-Alunos do Ginásio de São Bento oferecerá café aos comungantes.

INICIA-SE AMANHÃ A TEMPORADA DO BALLET RUSSO

O Col W. de Basil explica a razão do sucesso de sua companhia — O Teatro Municipal "au grand complet", segunda-feira próxima

"A minha companhia — disse o Co. W. de Basil em recente entrevista — não é a melhor da arte contemporânea somente porque eu e meus auxiliares da direção, entre eles esse artista singular que é Gregoriev, tenhamos tido o cuidado de contratar as melhores figuras coreográficas, os astros da dança clássica. É a melhor, porque representa uma tradição; é a detentora da flama que caira das mãos de Diaghileff quando ele morreu, em 1928. Batemo-nos por um ideal e todos absolutamente todos, dentro da minha organização, cada um no seu setor procura sempre acrescentar o melhor com os olhos fitos na perfeição. "A Original Ballet Russe" estréia amanhã, segunda-feira, tem sempre que haja um só lugar vago no Municipal. Merece essa acolhida, que honra, aliás, os foros da cultura da nossa cidade, porquanto o teatro se enche pelo conhecimento que tem o público do inestimavel valor da troupe. Além de "Silfides" com música de Chopin, apresentará o maravilhoso conjunto do "Col. de Basil, duas novidades para o Rio, "Paganini" e "Baile dos Graduados" com músicas respectivamente de Rachmaninoff e Johan Strauss, sendo a coreografia de Fokine e David Lichine. Continua a venda em conjunto das bilhetes para as quatro vesperais que se realizarão nas próximas quintas-feiras e domingos. Está virtualmente esgotada a lotação do Municipal, para o espetáculo inaugural da temporada. Já se acham à venda as poucas localidades livres para o segundo espetáculo que terá lugar na quarta-feira próxima, à noite, com três grandiosos bailados: "O Lago dos Cisnes", com música de Tchaicovsky, "Preteo", com música de Debussy, e a obra magna do repertório desta companhia, o famoso "Coq D'or" (O Galo de Ouro) de Rymsky-Korsakoff. A primeira vesperal está marcada para a próxima quinta-feira, às 17 horas, com o mesmo espetáculo da estréia.

Interventor Cordeiro de Farias

O seu regresso, amanhã, para Porto Alegre

Por via aérea, regressará amanhã para Porto Alegre o general Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, e que se encontrava, há dias, nesta capital, onde a haviam trazido assuntos de administração gaucha. Durante sua permanência no Rio, o ilustre chefe do executivo sul-riograndense teve oportunidade de se avistar com as figuras de maior representação oficial, deixando no espirito de todas ela a melhor impressão, pela firmeza de seus atos patrióticos pela consciência das responsabilidades em face do momento internacional.

Viajarão em companhia do general Osvaldo Cordeiro de Farias, no avião que partirá às 8 horas, sua excelentissima esposa, Dona Ivany, e seu ajudante de ordens, major Marcelino.

O número especial de "Vamos Ler!" dedicado a Curitiba

Esgotou-se em poucos dias, tendo causado ótima impressão

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A edição especial de "Vamos Ler!", dedicada a Curitiba, esgotou-se em poucos dias. O número, pela sua feitura, causou ótima impressão nos circulos sociais, culturais e jornalisticos da capital paranaense.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

13144 . . . . 500:000$000
14789 . . . . 30:000$000
1916 . . . . 10:000$000
11394 . . . . 5:000$000
6016 . . . . 2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

3192 — 2052 — 18690 — 17524
19198

PREMIOS DE 500$000

9784 — 5914 — 1447 — 10753
1471 — 2027 — 14404 — 18706
8893 — 4881 — 15225 — 10440
4517 — 23027 — 20878 — 23353

Concurso para o cargo de desembargador

Abertas as inscrições na Secretaria do Tribunal de Apelação do Distrito Federal

Em virtude da vaga decorrente com a nomeação do Desembargador Alvaro Goulart de Oliveira para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, o Desembargador Presidente do Tribunal de Apelação mandou abrir inscrições, pelo prazo de 30 dias, a contar da data de ontem, para o concurso para o cargo de Desembargador.

A inscrição será feita mediante declaração escrita, dirigida ao presidente do Tribunal, provando o candidato satisfazer as seguintes exigências — Nacionalidade brasileira — ter mais de 30 anos e menos de 58 anos de idade — ter 10 anos, pelo menos, de prática forense na advocacia — e estar inscrito na Secção da Ordem dos Advogados do Distrito Federal — quitação ou isenção do serviço militar — idoneidade moral — isenção de culpa ou pena por meio de folha corrida — ausência de molestia infecto-contagiosa, provada com exame da Saude Pública, mediante guia da Secretaria.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Joaquim Nabuco disse, mas não fez, que "os livros devem ser todos eles campanhas". A chamada arte pura, desligada da vida que deve exprimir e mesmo reger no plano da beleza e da verdade, não pode subsistir numa época sem marjem para os neutros, os indiferentes, os ensimesmados. Seja qual for a carga de concepções e pontos de vista individuais, ninguem conseguirá fugir à participação absorvente, não só nas cogitações, como, tambem, em lutas decisivas para todos os homens. O livro é instrumento de defesa e ataque, como o rádio, o cinema, o teatro, o jornal, a tribuna, antecipando-se à ação dos soldados, acompanhando-a e prolongando-a, diretamente. Nenhum escritor tem o direito de desperdiçar o custoso papel já insuficiente para as primeiras necessidades, desviando os leitores dos deveres imediatos para prender a sua atenção em torno de episódios triviais e ficções descosidas. Essas edições de luxo, então, que abrigam banalidades e parvoices, constituem verdadeiros delitos. As dores cabotinas, os amores exibicionistas, as idéias distantes dos exilados voluntários, as abstrações confortaveis dos desterrados expontâneos não interessam ao público, quando se trata apenas de viver. Como passear despreocupadamente pelo mirante, extraviando o olhar nos panoramas, si começa a ressentir-se o alicerce?

Quem procurar, amanhã, nos volumes que superlotam as prateleiras das livrarias — e dizer-se que a Biblioteca Nacional é obrigada a arquivar para o futuro todos eles! — as reações dos escritores às supremas provocações do nosso tempo há de estarrecer-se com o alheamento da maioria. Está, como os monjes das ordens contemplativas, continua inconciente das ameaças que, mais do que aos outros, pesa sobre os que teem tudo a perder e requerem uma quota maior de liberdade e de imunidade para as exigências elementares da respiração da inteligência e do desafogo do coração. O Sr. Annibal Machado, numa roda atraida pela permanente cintilação de sua "causerie", tão pessoal, saltitante e inquieta, dizia, há dias dos tormentos do "ar condicionado"...

São as traduções que veem mantendo o nosso contacto com um pensamento literário onde funcionam os receptores da história. São livros estrangeiros que falam mais das nossas angustias e das nossas esperanças. Veja-se "Do fundo da noite", que os Srs. R. Magalhães Junior e A. C. Callado traduziram para a Livraria José Olimpio Editora. O presidente Roosevelt considerou-o o livro mais terrivel, sensacional e maravilhoso que já leu neste século. Um homem, que vem sofrendo, na vida real, uma sucessão de tragédias, cada uma delas suficiente para encher os delirios da imaginação anomala, só poderia fazer vibrar a sensibilidade exausta com alguma coisa de inconcebivel e inenarravel. O espião e agitador alemão, agora com o pseudônimo de Jan Valtin, percorreu uma "via-crucis" que suplanta expiações pelas quais a humanidade despendeu dois mil anos de lagrima e revolta.

Richard Julius Herman Krebs — este o seu verdadeiro nome — procura contar o seu martirio de 1929 a 1935, com fartos indices de autenticidade. Embora dispondo das qualidades de escritor, senso de coordenação das reminiscencias, pintura de tipos e de cenários, assinalados pelo Sr. R. Magalhães Junior, não conseguiria Krebs a empolgante comunicabilidade de suas revelações, sem a eloquência de vitima, ainda sob as emoções de requintes que estão a reclamar definições mais realistas de perigo e sofrimento. Não são apenas aqueles quadros, que transferem para os repositórios inocentes os jardins de suplicios e as casas dos mortos, as credenciais do volume de Jan Valtin. Os precedentes sociais e politicos da guerra intercalam-se, nas suas páginas, através de testemunho sagaz e atento.

"Os últimos dias de Paris", da Atlantica Editora, contem o diário do jornalista Alexandre Werth escrito em setembro de 1940. É, sobretudo, a atitude do povo de Paris, anestesiado e atraiçoado pela "quinta coluna", durante aquele mês que o autor "não deseja viver igual", o principal flagrante do livro.

O desmoronamento prévio, a dispersão propositada, o ludibrio calculado da França legendária das insubmissões, da honra e das resistências do heroismo pelos coveiros ainda hoje em atividade, ostentam-se, em toda a sua ignominia, nas anotações de Alexandre Werth. Os agentes, que se comprazem com o retalhamento do berço da civilização, endereço sensivel e vibrante dos clamores de toda a humanidade, reduzindo-o a uma fome pior do que a do pão, os instrumentos de sua ruina e de sua perdição agiam na retaguarda. Enchiam "cabarets" e teatros, consumiam perú, ostras, "foie gras" e "champagne" (pags. 18 e 19), preparando um falso ambiente de otimismo e ilusão propicio ao sono do gigante atocaiado. A Linha Maginot e a sua "extensão" eram inexpugnaveis, a vitória viria infalivelmente, dançasse e cantasse o povo, desperdiçando os elementos indispensaveis à guerra — este o estribilho astuto e pérfido dos interessados em preparar a marcha dos salteadores, direta ao coração da vitima. Os inimigos não eram os alemães com as armas dirigidas ao peito generoso e desprevenido dos "poilus" corajosos e patriotas, como sempre — este o refrão que distrairia o seu olhar para receber em cheio a metralha. Há uma versão de traidor que contem o veneno mais alucinante de quantos já fabricou a miséria humana, é a que tolera a germanização da França para, do contacto com este, obter a civilização dos alemães...

E o plano alemão de colonizar as ricas regiões do norte e do oeste da França (pag. 343), está em plena execução. "A única esperança da França — conclue Werth — "em se tornar novamente uma grande nação civilizada independente, e, talvez mesmo de continuar a existir, depende somente do triunfo da Inglaterra, sobre a força tenebrosa da conquista nazi".

Outra tradução, que serve ao esclarecimento da significação de certos aspectos da guerra, é a editada por Pongetti e feita cuidadosamente pelo Sr. Faustino Nascimento, poeta e escritor dos mais reputados. "O sol da Etiópia", de Jean D'Esme. Não se trata como se sabe, de ambientes e personagens ligados, imediata e atualmente, à conflagração. Mas, aquelas lutas entre nativos e colonizadores, descritas com apuro e situadas com nitidez e descortino, estão enastradas nos seus efeitos a um dos fenômenos mais influentes no desenrolar dos acontecimentos e mais caracteristicos de sua expressão em dois continentes.

Jean d'Esme é de ascendencia aristocrática e, nascido em Changai, passou a mocidade nessa Indochina Francesa, que os "nacionalistas" entregaram ao Japão com o bote armado contra as Américas. Depois da guerra de 1914, passou a escrever romances que, ontem, eram chamados "exóticos", mas, hoje, teem a familiaridade de homens e coisas com papel definido e importante na trama dos destinos do mundo. Entre os seus trabalhos, "O Sol da Etiópia" é, exatamente, o mais povoado de fatos, que a ficção não consegue desarticular, e manteem relação psicológica com a conduta de nativos, de memória bastante viva para não morrer de amores pelo colonizador, mas bastante cégos para aceitar o braço traiçoeiro e oportunista do escravizador.

É inutilmente que procuraremos a correspondência dessas repercussões nos livros publicados originariamente no Brasil, ao lado dessas traduções de um intenso material de incorporação ao pensamento contemporâneo. Até os poetas, que trazem a força de captação e de solidariedade apta a uma comunhão mais profunda e mais compreensiva, parecem insulados entre as chamas que ameaçam tudo tragar e indiferentes às incomparaveis sujestões épicas e mesmo liricas deste momento. Há uma energia poetica irresistivel no drama de uma mocidade sem sorriso e sem expansão, nas cabeças adolescentes que branqueiam, nos abraços desfeitos pelo clarim, nos beijos de bocas ensanguentadas, nos berços que florescem sobre ruinas. No entanto, a poesia prossegue o ramerrão, às vezes belo e harmonioso, mas impróprio, da felicidade acintosa, do egoismo desdenhoso.

O Sr. Antonio Gabriel canta o "Tempo Morto" (Livraria José Olimpio Editora). "Nem sei se fui eu que me perdi da vida..." (página 9). Pode ter a certeza do extravio entre "desejos inúteis" e "formas puras". Que "grandes auroras" espera?

"Grandes auroras surjirão em breve, para os nossos lábios!" (pág. 39).

Não! As grandes auroras que vão romper não são para lábios apaixonados, mas para a vida, o mundo, a humanidade. Não nascerão "universos insuspeitados de beleza oculta na tua voz" (pag 44) e sim na beleza coberta pelo fumo e pela poeira das batalhas.

Os versos do Sr. Antonio Gabriel, nos descompassos da forma rica, exuberante e correta, como bem poucos, entre nós, poderiam reivindicar, na variedade das ênfases sonoras, nos imprevistos dos efeitos musicais, estão precisando de romper os quadros da inspiração. Porque muito daria de si quem, confinado à intriga vulgar da vida e à contemplação elementar da natureza, consegue, tantas vezes, magnificos assomos de criação e de evocação.

Barbara Norton, ao contrário do Sr. Adelmar Tavares, espreitou as sombras em "Quando as estrelas se apagaram". É que, então, "partiu o Bem Amado"... O velho tema, o tema senil, a entreter aptidões moças. As mesmas extravagâncias da imaginação, os mesmos alvoroços e desenganos, com algumas tréguas concedidas à boa descrição de espetáculos da natureza. Não faltam, certamente, os indices de renovação de simbolos e imagens e algumas "nuances" psicológicas, que se extrairão sempre das infinitas modalidades do amor, dependentes dos contingentes pessoais e, sobretudo, das ciladas do destino. Faltam, porem, no apagar das estrelas, os preâmbulos da alvorada.

É no "Mar desconhecido" do Sr. Augusto Frederico Schmidt, um poeta-lider, de quem não se pode falar num fim de rodapé, que encontro, afinal, em toda a sua grandeza, a carne do nosso tempo, o sangue de nossa época.

No louvor a um poeta francês sacrificado, ele fala da voz que "se estendeu" sobre a desgraça e a humilhação de seu país" "da França renegada cem vezes", para atingir à intemerata, soberba e luminosa ascenção deste protesto:

"Não suportaste o espetáculo da
[tua pátria deserta e sem legenda
Do teu pais tentando salvar po-
[bres restos
Numa hora em que há tanto a
[salvar,
Tantas coisas que independem do
[tempo,
Tantas coisas nascidas desse gê-
[nio francês,
Que ninguem poderá reconstruir
E ninguem poderá restabelecer."

Roberto Lyra

Livros recebidos:

"Impressões da Comissão Rondon", de Cel. Amilcar A. Botelho de Magalhães, Companhia Editora Nacional, Brasiliana: "Introdução à Geografia das Comunicações Brasileiras", de Mario Travassos, Livraria José Olympio Editora: "A Abadessa de Castro", de Stendhal, trad. de Pedro Ferraz do Amaral, Livraria Martins E., de São Paulo; "A casa das sete torres", de Nathaniel Hawthorne, trad. de Ligia Autran Rodrigues Pereira, Livraria Martins E. São Paulo: "Colônia Cecilia", de Affonso Schmidt, Editora Anchieta Limitada, São Paulo: "O louco de Cati", de Dyonelio Machado, Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre; "A letra escarlate", de Nathaniel Hawtorne, trad. de Sodré Viana, Livraria José Olympio Editora: "Náufragos", de Remarque, trad. de Rachel de Queiroz, Livraria José Olympio Editora; "Augusto dos Anjos", de A. L. Nobre de Melo, Livraria José Olympio Editora: "O Evangelho sobre os telhados", de Monsenhor Francisco Bastos, Editora Anchieta Limitada São Paulo; "A proclamação da maioridade", de Claudio Ganns; "Meditação sobre o mundo moderno", de Alceu de Amoroso Lima, Livraria José Olympio Editora: "O combustivel na economia universal", de J. Pires do Rio, 2ª edição, Livraria José Olympio Editora; "Reminiscências do Barão do Rio Branco", de Raul do Rio Branco, Livraria José Olympio Editora: "Coelho Netto, de Paulo Coelho Netto.

Crônica da cidade

O Rio apresta-se para viver uma grande semana. E é uma alegria, uma felicidade, o sabermos que, neste mundo inquieto e agitado, cortado pelas rajadas das metralhadoras e pelo fogo dos canhões, ainda há recantos onde as criaturas se sentem felizes, podendo dispensar algumas horas para comemorar uma data de aniversário.

No mundo atual, o registro quotidiano dos grandes acontecimentos já quase não possue espaço para as noticias que não se relacionam com a guerra ou suas dramáticas e dolorosas consequências. Quando milhares de criaturas se destroem, arrastando consigo civilizações milenárias, os jornais dificilmente se podem ocupar de alguem que vê passar mais uma fase de sua existência. É preciso que esse alguem seja um homem de excepcionais qualidades, um ente estimado e realmente querido de seu povo, para que este se esqueça de tudo, afim de volver os seus olhos para o chefe que festeja a passagem do seu aniversário natalicio.

Esta é a hora escolhida pelo Brasil para homenagear o seu presidente. O nosso "president day" tem a significação das grandes festas da América, dessas festas onde o espirito e o coração se unem para proclamarem o nome do seu benemérito. E é o homento em que toda a nação agradecerá ao eminente brasileiro a orientação sábia e decisiva que vem emprestando ao país. É o instante comovente em que os brasileiros de todos os recantos, desde a mais humilde palhoça até o mais aristocrático dos palácios, fixarão os seus pensamentos nessa figura singular que, há quase doze anos vem dirigindo o futuro da pátria. A ele irão os nossos agradecimentos por ter sabido compreender e corresponder aos anseios do povo que sabe reconhecer os verdadeiros valores, os que realmente interpretam os seus pensamentos, distinguindo-os dos meros demagogos, para quem a multidão nada é senão a expressão de retórica apropriada para movimentar discursos e frases literárias.

A nação, de pé, comemora a grande data. Nesta hora de dúvidas e incertezas, os povos devem se agrupar, mais do que nunca, em torno dos seus verdadeiros chefes. A coesão do Brasil, esse Brasil que tem um destino a cumprir na América e no mundo, reflete-se nas homenagens que hoje são pretsadas ao presidente Getulio Vargas. Elas traduzem a solidariedade de todos aqueles que verdadeiramente amam a sua pátria, venerando os seus verdadeiros guias, os legitimos construtores da nacionalidade

Jorge Maia.

E' A QUINTA EMISSORA DO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Nery Fontes; o diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Luz; o diretor da Central do Brasil, Major Napoleão de Alencastro Guimarães; o presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto e numerosas personalidades de relevo de diferentes setores da atividade pública e particular, assim como figuras da "haute-gomme" carioca.

O superintendente da Brasil Railway e demais empresas incorporadas ao patrimonio da União, coronel Costa Netto, e o diretor da P.R.E.-8, Sr. Gilberto de Andrade, ali presentes, eram a todo instante alvo das atenções de quantos compareceram aos novos estúdios da Nacional e que, não escondendo seu entusiásmo e admiração por obra de tanto vulto e tamanho alcance, a eles iam apresentar seus mais calorosos cumprimentos.

Efetivamente, com a inauguração oficial que hoje se realizará a Rádio Nacional irá representar papel do mais assinalado realce no "broadcasting" nacional, pois ocupará o lugar de 5ª. estação de ondas curtas e longas do mundo, possuindo oito antenas, que através de suas modernissimas instalações técnicas e materiais, a tornarão a primeira da América Latina em potência. De suas antenas, duas serão dirigidas para os Estados Unidos, duas para a Europa e uma para a Ásia, ficando as restantes para o continente sul-americano, que estará assim inteiramente coberto pela poderosa emissora que faz honra ao Brasil e aos brasileiros.

A primeira irradiação da nova PRE-8

Dando inicio à primeira irradiação transmitida dos novos estúdios da Rádio Nacional, o "speaker" Celso Guimarães deu a palavra ao coronel Costa Netto, que falou na sua qualidade de superintendente da Brasil Railway, a cujo patrimonio pertence a P.R.E.-8.

Ocupando o microfone, o coronel Costa Netto proferiu o seguinte discurso:

Rádio-ouvintes do Brasil.

Ao grande público da capital do país são entregues neste momento, os novos estúdios da Rádio Nacional, devendo inaugurar-se, dentro de breves dias, as transmisões em ondas curtas da poderosa estação para a qual foi expressamente construida esta obra vultuosa que hoje inauguramos.

É excusado lembrar a necessidade que tinha o Brasil de um empreendimento desta natureza. Recebiamos, através de nossos rádios, informações de todos os países do mundo e, entretanto, não podiamos corresponder porque não possuiamos uma transmissora de ondas curtas.

Ao assumir a direção das Empresas que superintendo, tive a feliz inspiração de colocar à frente da Rádio Nacional o Dr. Gilberto de Andrade, cujas qualidades observara quando juntos trabalhavamos no Tribunal de Segurança Nacional. Desejo fazer-lhe justiça, declarando que foi sua a iniciativa de dotar-se o nosso país com esta portentosa estação, que abre hoje à frequência de todos os que aqui desejarem ver estes estúdios modelares. Foi ele o inspirador da idéia. Quanto à sua execução devemo-la ao preclaro chefe da Nação Brasileira que, desde o primeiro instante, percebendo o alcance e a grandiosidade de nosso projeto, deu-lhe o seu apoio mais decidido, graças ao qual vai se tornar realidade uma obra de verdadeira repercussão internacional.

A nossa palavra, a nossa música, as nossas expressões de arte terão agora a oportunidade de cruzar os ares e alcançar todos os pontos da terra, em condições de igualdade com as melhores emissoras das demais nações do mundo.

E bem isso, uma fase nova que se inicia no rádio brasileiro para cujo progresso e engrandecimento trazemos assim a nossa contribuição.

Antes de concluir desejo assinalar que as instalações que ora inauguramos foram realizadas, em virtude de concorrência pública, pela Armco International Corporation, que se desempenhou de suas obrigações com pontual correção e exemplar honestidade. Devo realçar igualmente a dedicação, a inteligência e o esforço dos engenheiros Souza Costa, Luiz Filipe Camargo e Lauro Medeiros, que acompanharam e fiscalizaram os trabalhos efetuados, mostrando uma perfeita identificação com as finalidades e o espirito desta obra nacional de que todos hoje nos regosijamos.

O discurso do diretor Gilberto de Andrade

Logo em seguida, apresentado pelo locutor, o Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, disse o seguinte, ao microfone:

Está vencida a primeira etapa deste grande empreendimento, que se deve à acuidade administrativa do Sr. coronel Costa Netto, prestigiada pelo apoio do Exmo. Sr. Presidente Getulio Vargas. Dentro de alguns meses, esta iniciativa de elevado alcanse patriótico será completada, com o funcionamento do poderoso transmissor de ondas curtas, que colocará a radiofusão brasileira na posição que deve ocupar no cenario internacional.

O que aqui se fez em cinco meses é o resultado de um extraordinário esforço e da cooperação entusiástica de um grupo de pessoas desejosas de servir o Brasil. Não fôra isto e não teria sido possivel, em tão pouco tempo, construir uma área de 1.600 metros quadrados neste local de dificil acesso aos meteriais e numa obra técnica especializada que pela primeira vez se realiza na América do Sul, atendendo-se ainda à época de dificuldades que atravessa o mundo.

O anteprojeto dos estúdios é da autoria do engenheiro major Lauro de Medeiros, cabendo à Armco Industrial e Comercial organizar o projeto definitivo, e encarregar-se da construção, na qual empregou materiais especiais de sua fabricação. A aparelhagem de som, instalada não só nos novos estúdios como nos antigos, e tambem em todas as cabines de controle, é da R.C.A. Vitor, e faz parte do equipamento geral da nova estação de ondas curtas, destinando-se igualmente às transmissões atuais em onda longa.

Desejo consignar, de público, e o faço prazeirosamente, os agradecimentos da Rádio Nacional a todos que cooperaram nesta realização, assinalando os nomes do Sr. Dr. Luiz Felippe Camargo, diretor do Departamento de Engenharia da Superintendência das Empresas, que fiscalizou as obras; Drs. Mario Tibiriçá e Souza Costa, presidente e engenheiro-chefe da Armco, e os construtores Albano de Oliveira & Silva. Estendo esses agradecimentos aos operários que mais assidua e esforçadamente trabalharam, dentre os quais é de justiça destacar o eletricista Atanagildo Alves de Souza, o chefe dos estucadores José de La Côrte, e os carpinteiros Francisco de Souza, Benjamim de Matos e Alexandre Perez, e o pintor Esmeraldo Viana.

Com esta moderna aparelhagem está a Rádio Nacional habilitada a expandir mais ainda o seu vasto plano de atividades, nos três setores principais de sua orientação, artístico, literário e cultural. Podemos dizer agora que máquinas modernissimas e condições técnicas perfeitas correspondem à capacidade de intelecto e de trabalho de uma coletividade de brasileiros que, dentro do esforço máximo e da mais sadia orientação, aperfeiçoando e elevando dia a dia o nivel da produção radiofônica, contribuem para a grandeza da radiodifusão, instrumento da mais alta valia para a educação do povo, e tambem para a grandeza do país.

Apresentando hoje, honrosamente, aos Exmos. Srs. Ministros de Estados e altas autoridades, seus novos estúdios, e inaugurando-os para o público amanhã, 19 de abril de 1940, a Rádio Nacional presta jubilosa homenagem, mais uma nesse côro magnífico de admiração e respeito que estremece a nação inteira de norte a sul, na data aniversaria do eminente condutor do Brasil, presidente Getulio Vargas.

Saudação do Sr. Lourival Fontes

Ocupou depois o microfone da PRE-8 o diretor geral do DIP, senhor Lourival Fontes, cujas palavras foram as seguintes:

As distâncias foram sempre um dos inimigos eficientes do nosso progresso. Durante longos anos os brasileiros, espalhados por todas as latitudes, que trabalhavam pela grandeza nacional, viveram um pouco esquecidos, à mingua de contactos. Com o rádio pôde o Brasil desvanecer essas dificuldades, vencendo o seu pior inimigo. Hoje, em poucos minutos, levamos aos nossos patricios, das mais remotas paragens, as noticias de que precisam. Com esses entendimentos quotidianos, avivamos os impulsos patrióticos e, com estes, o sentido de unidade nacional. Por isso, as iniciativas, no propósito de aperfeiçoar os meios rápidos de comunicações, representam esforços pelo bem do país. As iniciativas da Rádio Nacional, aperfeiçoando instalações, afim de que se multipliquem os programas e, com eles, as armas de cultura, teem importância excepcional no momento. Nunca o Brasil viveu em atmosfera de compreensão reciproca como hoje. Por outro lado, os fatores da grandeza nacional jamais reclamaram estimulos como agora. O mundo atravessa uma fase dramática de reconstituição. Velhos preceitos, antigas doutrinas, normas até bem pouco tempo pacificas, sofrem os influxos da guerra, que contaminou todos os povos. Não sabemos com segurança o que nos aguarda e devemos estar vigilantes. O rádio, cada manhã, pela rapidez da palavra, será sempre agente eficaz dos propósitos que nos animam e das cautelas que as contingências nos impõem. Nossa fortuna permitiu que realizassemos transformações à altura dessas contingências. O governo está sempre atento aos problemas relacionados com a grandeza nacional, a unidade das forças que a caracterizam e sua defeza inflexivel. Instalando serviços sugeridos pela rápida evolução do Brasil, a Rádio Nacional será ponto de apoio da politica fecunda, que o presidente Getulio Vargas instituiu com tantos aplausos e tantos resultados sensiveis. Eis o fato, que as iniciativas da Rádio Nacional confirmam em boa hora. O contacto entre brasileiros de todas as latitudes simplificado. O contato entre os brasileiros e os paises americanos vem sendo constante. Acompanhamos, desse modo, as reformas, que o mundo em paroxismos sugere. Já não temos de aguardar a ação de elementos estranhos às nossas justas aspirações. Aí está o significado das iniciativas da Rádio Nacional, que tanto tem elevado a radiodifusão. O governo compreendeu, de longa data, o problema, apoiando e estimulando iniciativas e empreendimentos que visam o conhecimento, a solidariedade e o entendimento compreensivo entre todos os brasileiros. Assim se explica e compreende a expressão do ato que ora se leva a termo. É com desvanecimento que o incluimos entre quantos honram o Brasil contemporâneo, oferecendo provas claras das energias que impulsionam o país em um momento de transformações fecundas e pacificas.

A homenagem ao Presidente Getulio Vargas

A inauguração pública da Rádio Nacional deverá dar-se hoje, como dissemos, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, cuja data natalicia transcorre neste dia. Antecipando o regosijo público e particular por tão grato acontecimento, atendendo gentilmente à direção dessa emissora, o ministro da Educação consentiu em falar ao microfone para exaltar a figura do chefe da Nação.

O ministro Gustavo Capanema, falando de improviso, proferiu belissima peça oratória, pondo em relevo a figura do presidente Getulio Vargas, particularmente como chefe em quem todos indistintamente confiam e a quem todos acompanham com a certeza de que a sua coragem, inteligência, patriotismo e espirito de sacrificio pelo país, em inúmeras outras circunstâncias postos à prova, serão a melhor e maior garantia de que estamos sendo conduzidos para o caminho que conduzirá à glória e ao engrandecimento crescentes do país e de seus filhos.

Em seu discurso o ministro da Educação estudou a figura do presidente da República como chefe excepcional, que nos foi dado como governante na época em que dele mais necessitávamos, quando todos os principios humanos e de civilização, a nossa riqueza, o nosso padrão de vida e nosso próprio território se vê ameaçado pelo conflito que ensombrece o mundo.

Terminando, o ministro Gustavo Capanema relembrou o sermão de Jesus Cristo, em que dizia que não deveria haver receio porque a casa havia sido construida em rocha granitica e resistiria aos ventos, às chuvas e demais intempéries, referindo-se por essa parabola à orientação do governo do presidente Getulio Vargas.

"SAIBAM TODOS QUE A JUVENTUDE ESTA' COM O PRESIDENTE VARGAS"

Quando falava o Sr. Marcondes Filho

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Na história de cada povo surge, quase sempre, no minuto preciso, o homem-sintese, para encaminhar as ressurreições ou para impedir o aniquilamento. O Sr. Getulio Vargas, emergindo da única revolução integralmente nacional da nossa crônica de Nação livre, foi esse homem essencial, mais alta expressão e mais perfeito resumo de sua gente, único intérprete sensivel das mil indefinidas aspirações de sua Pátria. Ele tem, no zenith de sua carreira politica, a consagração que Churchill logrou no fim de meio século de luta e que Roosevelt sentiu, após longos anos de poder. E não foi mister que um grande cenário dramático lhe desse relevo. O povo brasileiro, desde a primeira hora, compreendeu que no organizador do movimento redentor de 1930 estava o chefe que nos livraria da iminência de uma queda, onde a unidade nacional seria o menos que iriamos perder. Essa a razão das festas que ontem começaram, do seu sentido popular e nacional, da sua vibração que nenhum poder oficial provoca, porque é o "homem da rua" que as dirige e lhe traça o programa, talvez mal articulado, mas magnificamente expressivo e caloroso.

Os operários ao presidente Getulio Vargas

Os Sindicatos e Federações Trabalhistas do Distrito Federal, tambem participando das comemorações do natalicio do presidente Getulio Vargas, promoveram expressiva homenagem ao chefe da Nação, que se realizou às 12 horas de ontem, no edificio do Ministério do Trabalho.

Aquela hora, milhares de operarios reuniram-se em redor do busto em bronze o presidente Getulio Vargas, localizado no saguão daquele edificio. O busto estava artisticamente ornamentado com milhares de flores e plantas com as cores nacionais, representando a Bandeira e e o mapa do Brasil e formando um conjunto magnifico.

Especialmente convidado, compareceu à cerimônia o ministro Marcondes Filho. Tambem estiveram presentes altos funcionários do Ministério do Trabalho.

A solenidade foi iniciada com o discurso do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, Sr. Bocacio Vale Silva. O referido chefe trabalhista pronunciou as seguintes palavras:

"Na trajetória de minha vida modesta de trabalhador, o dia de hoje ficará gravado como imorredouro, nos corações dos trabalhadores nacionais; desobrigando-me da honrosa missão delegada pelos meus companheiros, para em nome deles, e do meu, dirigir uma saudação ao maior dos brasileiros que o Brasil já consagrou, maior amigo dos trabalhadores o nosso eminente Sr. Getulio Vargas.

Intérprete que sou das classes operarias, pelos seus orgãos mais representativos, minhas palavras simples e singelas refletem, antes de tudo, a gratidão perene e sincera dos trabalhadores brasileiros, ao grande Presidente da Republica, guia da nossa nacionalidade que deu ao Brasil uma legislação social e trabalhista justo orgulho nosso, o padrão inconfundivel de seu Governo de salvação nacional.

Sr. Ministro, antes de Outubro de 1930, era verdadeiramente dolorosa a situação do operario brasileiro, na chamada Republica Velha, era deprimente o seu viver, sujeita-nos a constantes bajulações dos potentados e as humilhações eram tantas que nos obrigavam a divorciar-mos da própria comunhão nacional. Duas leis sociais apenas existiam para o explorado trabalhador, a lei de acidentes e a lei de férias, assim mesmo esta ultima, facultativa aos patrões que só as concediam aos seus empregados superiores, a titulo de bons serviços, esquecendo-se de que os operários eram a força motriz de seus lucros anuais.

Assim campeava livremente a prepotência patronal, sem um orgão fiscalizador e as questões sociais não passavam de um simples caso de policia, resolvido sempre pelo direito da força, e inteiramente divorciada da força do direito.

Assim o trabalhador resignado, recolhido na sua dor, esperava um verdadeiro brasileiro, e eis que surge o homem verdadeiramente milagroso, o apostolo da Justiça e do Bem, que na sua inesquecivel plataforma de candidato a presidente da República, dizia ao operário da sua Pátria — "Tú tens direitos iguais aos meus, a tua inspiração é a minha, levanta-te e caminha para que não sejas calcado aos pés como um verme". — Suas promessas, Sr. ministro ele as transformou em realidades explêndidas, aquí está o Ministério do Trabalho, que é bem o Ministério do Operário, aqui estão as leis trabalhistas que uma a uma constituem as sagradas contas de um rosário de adoração, que vivem nas mãos dos trabalhadores concientes do Brasil, pedindo nas suas preces ao Onipotente pela felicidade constante do Brasil e de seu grande chefe, o Sr. Getulio Vargas.

As minhas despretensiosas palavras, rudes como meu feitio de trabalhador, que nunca me abandona, são palavras que espelham a gratidão e a simpatia do trabalhador nacional, ao eminente chefe do governo, pelo bem que nos proporciona, proporcionou e nos proporcionará. Dezenove de abril, dia de seu aniversário natalicio deixa de ser uma data singular e intimá, para se apresentar aos nossos olhos como verdadeira data da nacionalidade, recordo as palavras mais que encantadoras do nosso ministro do Trabalho, quando disse: — "Getulio Vargas é o maior patrimônio humano do Brasil" — e nós companheiros, é que devemos de zelar por essa preciosidade, que de fato e de direito nos pertence, e que saberemos defender mesmo com sacrificio de nossas vidas, formando se necessário for uma brigada trabalhista, uma legião que guardará a pessoa de Getulio Vargas, com entusiasmo, com orgulho, com bravura e fanatismo e quando ele nos ordenar, rasguemos os nossos macacões de peito descoberto e deixemos que o inimigo nos fira de frente, para que se quebre a sua tradicional traição.

Com Getulio Vargas de pé pelo Brasil, nada temos a temer, porque a imensidão de nossa terra é bem igual à infinita grandeza moral do nosso querido e muito amado presidente.

Viva Getulio Vargas. Viva o Brasil. Vivam as Forças Armadas".

O discurso do ministro Marcondes Filho

Terminado o discurso do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, o ministro Marcondes Filho pronunciou o seguinte improviso:

"Eu já tive duas oportunidades honrosissimas para mim, de proferir conferências sobre a egrégia personalidade do presidente Getulio Vargas; e, se a imensidade dos meus afazeres mo permitisse, gostaria de ralizar uma terceira conferência, para concluir o meu triângulo presidencial.

Na primeira, realizada no Palácio Tiradentes, mostrei que a vitória da revolução de 30 não significava a solução dos problemas latentes e irresistiveis que a deflagraram. Não constituia, de modo principal, o começo de uma era. Assinalava, sobretudo, o término de um sistema.

Examinei a formação nacional, os excessos federativos que encheram o Brasil de fenômenos locais, formando um azulejo de problemas juxtapostos que, durante anos, subdividiu a Nação em interesses contraditórios.

A Revolução pôs termo a esse mal, e o país, ansioso, sentiu que necessitava de um estadista que ainda não surgira na nossa História, porque precisava representar uma consubstanciação do povo das várias regiões, conter as diversas qualidades caracteristicas dos tipos humanos que formam a Nação. Assim, a Nação poderia ressurgir renovada e unificada.

Lembro-me de ter assinalado que a esse estadista providencial uns esperavam no futuro, entre a gente nova; outros o buscavam no passado, entre individualidades que já haviam fulgurado no cenário politico. Mostrei que não viera do futuro, como Lohengrin, trazido por um cisne; não chegara do passado, como Cincinato, chamado do seu campo pelo povo. Caminhou aqui mesmo, porque caminhou no presente. Chegou nas almas e nos pensamentos. Expandiu-se como uma atmosfera. Integrou-se na confinaça do pais pela serena e corajosa perseverança com que entendeu e venceu os acontecimentos. Era o Sr. Getulio Vargas.

Pela abundância dos seus traços brasilicos, cada um de nós encontrou nele um tom de parentesco moral, sentimental ou intelectual, que o aproximasse.

Na segunda conferência, que proferi, precisamente, há um ano, na ilustre cidade de Porto Alegre, mostrei que o Sr. Getulio Vargas não tinha apenas as qualidades populares. Possuia, tambem, as caracteristicas dos nossos grandes homens públicos, dos nomes que figuram nos pincaros dos nossos anais politicos. Examinei a vida de cada um dos grandes estadistas, fixei datas, enumerei documentos, estabeleci comparações para demonstrar que, na fecunda existência do Sr. Getulio Vargas, existiam atos primorosos que nos dão direito de compará-lo às figuras de Mauá, Feijó, Cotegipe, Lafayette, Bernardo de Vasconcelos e outros. O Sr. Getulio Vargas é, pois, povo e patriciado: povo, porque consubstancia a indole, as virtudes e os sentimentos que caracterizam as gentes de toda sas encantadoras regiões da nossa terra; patriciado, porque, na riqueza de seus dotes intelectuais, politicas e morais, reune, tambem, o saber, o patriotismo e o gênio dos grandes estadistas brasileiros, provindos de todas as nossas provincias.

Gostaria, agora, de fechar o meu triângulo presidencial fazendo mais uma conferência, para mostrar que, em virtude da soma de tantas e excelsas qualidades, o Sr. Getulio Vargas pode realizar no Brasil tudo quanto há de superior nas doutrinas politicas e rejeitar o que de mau nelas existe.

Pena é que, só há poucos instantes, tenha sido honrado com o convite para falar nesta solenidade, embora ainda não tenha reassumido o meu posto.

Mas, aqui mesmo, no Ministério do Trabalho, encontraria assunto para muitas páginas de exaltação do grande brasileiro, sob aquele ponto de vista.

Todas as nações criaram as suas doutrinas sociais. Em todas elas se verifica que as leis trabalhistas só foram obtidas mediante sacrificios e lutas do proletariado. A história do Direito Social, em muitas e grandes Nações, é quase sempre uma crônica de barricadas e de sangue. Por que ? Porque os seus dirigentes não somavam no próprio seio as qualidades populares, não se humanizavam com o sentimento, os sacrificios e as dores do trabalhador. Eram, apenas, elementos do patriciado.

No Brasil operou-se um milagre com o advento do Sr. Getulio Vargas. O nosso Direito Social constitue um monumento excepcional da civilização contemporânea. Não provém do clamor das massas sofredoras. Provém de uma promessa humana honradamente cumprida. E por que ? Porque o Sr. Getulio Vargas, possuindo as caracteristicas e os sentimentos das classes populares, soube pressentir o de que elas necessitavam, e, possuindo, ao mesmo tempo, os predicados dos grandes estadistas, viu, sentiu, percebeu que a razão vinha de baixo para cima e, por isso, outorgou, objetivamente, o que inda reivindicado não fora.

É esta a significação que esse homem de gênio representa na evolução Brasileira e a torna tão lógica, tão bela e tão rica.

É claro que, por tudo isso seu nome ilustre já transcendera os limites do território nacional, para projetar-se sobre o Continente, como, neste momento, sua efigie sobrepaira sobre o campo de flores com que aqui desenhamos o Continente e, dentro dele, o Brasil.

Agora tive a inesquecivel oportunidade de visitar grandes Nações amigas. "Estive, demoradamente, no Chile. Estive, demoradamente, na Argentina. Aí entrei em contacto com seus egrégios homens públicos, isto é, com o patriciado politico desses dois povos. Ao mesmo tempo, pude encontrar-me com as massas populares, com as classes trabalhistas, porque visitei sindicatos, Departamentos e Instituições. E pude vêr, lá fóra, que se confirmava os temas das minhas conferências, porque seu nome foi aclamado, não só pelos estadistas, como pelas multidões, provando que ambas as correntes, povo e patriciado, o haviam entendido completamente, como se ornamento fôra de ambas as grandes forças.

Foi isso que quiz assinalar, inda há pouco, numa frase que me pediram para um jornal. Tracei estas palavras: "O dia 19 de abril não assinala apenas o aniversário de um grande presidente, assinala mais, assinala o aniversário de um insigne americano. Não é apenas uma data Nacional. "É uma data continental".

Terminada a oração do ministro do Trabalho, a banda do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional.

O busto do presidente Getulio Vargas ficará em exposição pública durante o dia de hoje, com guarda de honra dos presidentes dos sindicatos e federações trabalhistas do Distrito Federal.

Palavras do embaixador Caffery

No programa organizado por Orson Welles em homenagem ao presidente Getulio Vargas

"Os americanos em todo o Brasil associam-se aos seus amigos brasileiros esta noite para celebrar o natalicio do presidente Vargas. Todas essas demonstrações são em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira. Nós, os americanos, sentimo-nos particularmente felizes com esta oportunidade de expressar de público nossos sentimentos de profunda gratidão pela esplendida cooperação que nos estão prestando o presidente Vargas e o povo brasileiro".

A homenagem da Juventude Brasileira ao chefe do governo — Como falou o ministro da Educação

A homenagem da Juventude Brasileira ao Presidente Getulio Vargas constituiu um dos mais expressivos capitulos das festas organizadas para comemorar a passagem do aniversário natalicio do Chefe do Governo. Projetava-se um desfile de todos os colégios no percurso compreendido entre a praça Tiradentes e o Palácio do mesmo nome, em cujas escadarias levariam a efeito os estudantes a reunião solene para reafirmar o seu apoio e a sua solidariedade. O mau tempo, embora a chuva não houvesse caido forte (mais medida de precaução), determinou que os promotores da festa resolvessem o cancelamento do desfile. Isso não impediu que a maioria dos colegios enviasse as suas delegações para a praça Tiradentes, de onde marcharam para o local da sessão.

Em frente ao Palácio Tiradentes, colocados nas escadarias, perante numeroso público, os representantes da Juventude Brasileira ofereceram um espetáculo de gala. Os seus oradores interpretaram o sentimento da mocidade. No palanque armado no cimo da escadaria, viam-se o ministro Gustavo Capanema, o Sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e senhora, o coronel Jonas Correia secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal, Sr. Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do DIP, alem de outras autoridades e dirigentes do ensino.

Aberta a sessão, falou o estudante Eveir Correia do Nascimento, que abordou o tema "A Getulio Vargas a mocidade agradecida".

"A Juventude Brasileira e a situação internacional" foi o tema do orador seguinte, Milton Cavalcanti do Nascimento.

A senhorita Herenice Auler falou, a seguir, sobre o tema "O Brasil pode contar com a sua Juventude Feminina".

O estudante Fernando Alberto da Costa, com a palavra, leu um trabalho intitulado "Da Juventude Brasileira à Juventude do Mundo".

Mensagem ao presidente

Terminados os discursos, a senhorita Vera da Gama Pragana leu a seguinte mensagem da Juventude Brasileira ao presidente Getulio Vargas:

Excelentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas, Meretissimo presidente da República — A mocidade do Brasil — ao comemorar o "Dia da Juventude Brasileira" com as mais sinceras e vibrantes manifestações ao Brasil e a Vossa Excelência — aproveita mais este momento para reafirmar ao grande chefe a sua incondicional solidariedade.

Senhor presidente: — Estamos unidos e dispostos a tudo sacrificar, sob o comando de Vossa Excelência, em defesa do patrimônio histórico que recebemos de nossos antepassados e que havemos de conservar sem mácula. A gente moça, patriota e enérgica que constitue a Juventude Brasileira, está decidida a seguir sempre o seu grande chefe, pois vê em Vossa Excelência o guia excepcional que está conduzindo o Brasil ao lugar que lhe deve caber no Concerto Universal.

O discurso do ministro da Educação

O Sr. Gustavo Capanema, que falou de improviso, proferiu um breve mas eloquente discurso, frequentemente interrompido por aplausos.

Começou o ministro da Educação declarando que a Juventude Brasileira, — a quem se dirigia naquele momento, — já não era apenas uma promessa, uma esperança, mas uma força positiva e real. Constituia a mais preciosa substância da nação, a força essencial do presente.

Este — esclareceu o orador — era o verdadeiro sentido da convocação do presidente Getulio Vargas, porque o papel da Juventude Brasileira não é esperar a responsabilidade, mas oferecer-se a ela. E como vivemos em tempos de crise e de tristeza, o primeiro papel da Juventude é comunicar ao organismo nacional — alegria, mocidade e coragem.

Este seria por si só, o grande destino da Juventude Brasileira, se não lhe estivesse traçado, nos dias de hoje, um destino maior. É que — disse o ministro — deve a Juventude lembrar-se daquela singela mas grave sentença de Salomão, segundo a qual há tempo de guerra e tempo de paz, há tempo de tranquilidade e tempo de perigo. Se há tempo de tranquilidade, isto é, tempo em que as nações e a própria natureza se transformam pacificamente, em que a história evolve sem crises e os homens vivem no perfeito entendimento, não podemos esquecer que há tambem tempo de perigo e que o perigo tem significação catastrófica. O perigo é sempre um dilúvio, no qual é preciso salvar valores essenciais, é uma ameaça de que sómente podemos libertar-nos com a perigosa travessia de muitos Mares Vermelhos. Na hora do perigo o que a nação exige é esta virtude fundamental do coração: a fidelidade. Por isso, a fidelidade é a virtude essencial da Juventude no tempo do perigo. E a Juventude terá cumprido o seu destino histórico se conseguir fortalecer em todos os corações brasileiros o sentimento da indefectivel fidelidade.

Fidelidade, entretanto — observou o orador — não é adesão inconciente, não é aceitação sem exame. A Juventude Brasileira é fiel a Getulio Vargas, porque nele vê e reconhece o chefe designado pela Providência para uma responsabilidade de significação histórica e porque nele reconhece, para essa responsabilidade, os dois grandes atributos dos chefes providenciais: o ideal e a vontade.

Prossegue o orador dizendo que o chefe de grande envergadura, que justifica a adesão e a solidariedade, que atrai a fidelidade da juventude é o chefe que tem ideal, e Getulio Vargas é um che-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O combustível na economia universal

Numa época em que o nosso mercado de livros ostenta uma infinita variedade de volumes de todas as espécies, desde a novela e o romance baratos, alguns com a espessura ou a couraça representativa de perto de mil páginas — hipopotâmicos *tanks*, esmagadores da paciência e do bom gosto, até os, já hoje, inocentes compêndios de mágia negra — deve, decididamente, merecer registro especial o livro que, sem favor, se possa denominar sério, capaz de chamar-nos à realidade, instruindo-nos sobre os seus grandes problemas. Está bem nesse caso, a magistral monografia *"O combustivel na economia universal, o Combustivel e a Civilização"*, do Sr. J. Pires do Rio, lançado, há pouco, em sua segunda edição, pela Editora José Olympio.

Se há um assunto de máxima atualidade será, seguramente, esse. Escrito há 26 anos, em pleno desenrolar da conflagração de 1914, esse trabalho continua a ser dos nossos dias, tais as verdades que encerra, tal a observação meticulosa e honesta, realizada por seu autor, ao estudar os problemas nele apresentados.

Tinha Emerson toda a razão, ao afirmar não condicionar a atualide de um livro a época de sua publicação. Há livros de hoje que são, em verdade, velhissimos, carregando, em suas páginas, séculos e séculos de bolor; como os há de ontem, de indiscutivel e berrante atualidade. No momento presente do mundo, em que se faz, à luz solar, a mais impudente contrafação da história, tem, por exemplo, um carater de oportunidade, de atualidade digna deste século, *A arte de escrever a história*, daquele longinquo cavalheiro que se chamou Luciano de Samósata; do mesmo modo que algumas elegias gregas falam melhor dos sentimentos patrióticos modernos do que todos os ministérios de propaganda reunidos.

Aí está por que os cinco lustros que pesam sobre *O combustivel na economia universal* não lhe tiram a expressão e o valor que aqui assinalamos. Nesse trabalho, tentou seu autor fazer um estudo sintético das causas positivas da revolução industrial do século XIX, em que a Inglaterra representou a força principal. Assim, numa sintese própria dos que penetram sábia e profundamente os temos em que se especializam, escreveu o Sr. Pires do Rio:

"Dois fatos de natureza técnica determinaram a portentosa transformação da economia universal. A Inglaterra tem a fecunda responsabilidade desses fatos Quando o mestre-de-forja inglês aprendeu a transformar a hulha em coque metalúrgico e quando o engenheiro inglês aprendeu a construir a máquina-a-vapor, o homem europeu alcançava dois recursos técnicos, com os quais iria transformar, em pouco tempo, a economia mundial. Significam esses dois recursos, abundância de ferro e abundância de energia mecânica."

Essas verdades, que aí ficam, expressas com a maior simplicidade e clareza, nas unhas de um autor complicado, tais como, por exemplo, as do nosso Pico de la Mirandola, autor da monumental construção cientifica que é o *Sistema de Ciência Positiva do Direito*, dariam margem a páginas e páginas prenhes de pesada erudição, em que se citaria a quarta equação da transformação de Lorentz, e apareceriam bojudos rabecões de mecânica... Felizmente, porém, o Sr. Pires do Rio não é homem para tais violências. Os seus conhecimentos cientificos sobre a matéria estudada ficam ao alcance dos que, mesmo, só conseguem *ler por cima*, sem descer aos mistérios das entrelinhas. É essa, sem dúvida, uma das virtudes do livro, que tem por objetivo dar, em resumo, a explicação positiva do fato que reputa culminante no domínio da civilização: — ter sido o carvão de pedra, "em toda a infinita variedade de seu emprego, a base da revolução industrial do século XIX, até a deflagração da guerra no começo do século XX".

O combustivel na economia universal é, assim, um trabalho cuja leitura se impõe a leitor de qualquer nacionalidade, mui especialmente, porém, a nós brasileiros. Nele se encontra um estudo completo do carvão nacional, cuja história é feita com o mais rigoroso critério. Tratando do seu melhoramento, sugere, em tese, três maneiras diversas, destinadas a essa consecução: 1.ª, a briquetagem do carvão lavado; 2.ª o emprego do carvão nos gasogênios; 3ª, a queima do carvão pulverizado.

Como se vê, por este simples transunto, é uma obra de idéias e de ação, cuja finalidade, hoje mais do que nunca, interessa aos nossos destinos.

Beni Carvalho.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DAS CASAS DE CASTRO ALVES

Missão social da literatura — "O livro e a América" — O criador do Instituto do Livro e o Cidadão das Américas

Encerrando nossa "enquête", entre os presidentes de associações culturais sobre a significação das homenagens que vão prestar hoje ao Sr. Getulio Vargas, fomos ouvir o Sr. Vieira de Mello, destacada figura da nova geração de jornalistas e presidente das "Casas de Castro Alves do Brasil". Assim nos falou o jovem e brilhante intelectual:

— Já numerosos depoimentos anteriores salientaram os beneficios do governo Getulio Vargas às classes culturais, ora no jornalismo, ora ao teatro, ora às universidades, ora aos escritores individualmente por via de atos e provisões legais, objetivando protegê-los e incentivá-los.

"As Casas de Castro Alves" não podiam receber sem muita satisfação o convite para participar oficialmente nas homenagens ao presidente, porque, alem das razões públicas de veneração de todos os brasileiros pelo condutor egrégio da pátria, sobram-nos, às "Casas", motivos particulares de reconhecimento ao Sr. Getulio Vargas.

Quando a nossa instituição, dentro das inspirações americanistas da mensagem social de Castro Alves, lançou, há anos atrás, a candidatura de seu eminente consócio Dr. Afranio Mello Franco ao Premio Nobel da Paz, encontramos da parte do presidente Getulio Vargas um apoio e incentivo que jámais esqueceremos.

"As Casas" do criador de "O livro e a América" sentem-se felizes de testemunhar nesta oportunidade sua gratidão ao criador do Instituto do Livro e ao cidadão da América.

Após outras considerações, disse-nos Vieira de Mello:

— Toda a ética do Sr. Getulio Vargas sobre as responsabilidades da literatura, segundo pude colher dos numerosos discursos em que versou este tema, pode resumir-se neste seu conceito: "Não tenho, como é de moda, menospreço pela cultura. Mas no período de evolução em que nos encontramos, a cultura sem objetivo claro e definido deve ser considerada luxo accessivel a poucos individuos".

Assim ele estabelece o postulado da missão social do escritor, que deve ter um objetivo claro e definido, isto é, o melhoramento espiritual de sua grei, e deixa liberdade aos poucos que persistam em conservar-se na torre de marfim da chamada arte desinteressada, arte infecunda, arte imaternal, arte que como a figueira do Evangelho deveria ser queimada pelo povo, que ela despresa, quando deveria utilizar seu magnetismo para elevá-lo.

Concluindo, não sem antes tecer novos comentários sobre a obra de Castro Alves, observou:

— Todos os homens de letras, devemos festejar em Getulio Vargas um governo que tem instituido tantos premios de incentivo literário e artistico; que tem editado a maioria dos livros raros e antigos sobre nosso país; que vai publicando antologias dos nossos maiores escritores; que deu ao centenário de Machado de Assis o relevo de um acontecimento heróico; que vae buscar na sua casinha pobre para mostrá-lo à admiração nacional o velho Raimundo de Moraes; que, através da lei e dos orgãos de propaganda, busca todos os meios "indiretos" de "amparar" a inteligência sem a preocupação de a "dirigir"; que, ainda agora, anuncia a fundação, para breve, do Instituto de assistência aos trabalhadores intelectuais.

Armas e munições em poder de colonos japoneses

Diligência da polícia paulista

S. PAULO, 18 (Sucursal de A NOITE) — Em deligencia realizada pela Policia desta Capital, no Distrito de Imbú, municipio de Itapicirica, foram presos os individuos de nacionalidade japonesa Kenjy Ynamura e Takeo Tabachi, alí residentes. A diligencia, coroada de absoluto êxito, redundou na apreensão de numerosas armas, copiosa munição e quantidade consideravel de material de propaganda do Micado. Prevendo a ação da Policia, os indiciados haviam enterrado o armamento e o material de propaganda no fundo do quintal. Todo o material apreendido foi enviado para esta Capital.

DOIS NAZISTAS PRESOS EM IRATÍ

IRATI, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A policia desta cidade acaba de deter o agente nazista Willy Roettger, em poder do qual foram encontrados documentos comprometedores, bem como o seu compatrióta Henrique Weteschute, contra o qual pesam serias acusações de exercer espionagem e fazer propaganda nazista no interior do Estado. Os detidos foram enviados para Curitiba, onde serão processados. Ao que ficou apurado, um dos principais objetivos dos agentes nazistas que mantinham copiosa correspondência era levar a nefasta doutrina que professavam, ao seio do Exército.

MUNDANA

Atirar pedras

Tudo leva a crer que atirar pedras seja um gesto que se revista de grande encanto, tal o número de pessoas que o cultiva, quase como um delicioso passatempo...

Aliás, em torno do assunto, já surgiram diversas frases, algumas das quais verdadeiramente interessantes. Esta, por exemplo: não se atiram pedras em arbustos e sim em árvores que dão frutos...

É claro, entretanto, que ninguem gosta de ser apedrejado...

Não obstante, muitas criaturas existem que fazem das pedras que lhe são atiradas o pedestal sob que se colocam, tornando-se, assim, superior às demais...

Mas tudo isso é mais ou menos metafisica... Na realidade, atirar pedras representa um costume, muito mau, que não pode deixar de merecer a atenção da Policia.

Haja visto o que ora, à noite, se está passando nesta capital, em relação a ônibus e trens de ferro.

Individuos perversos, que se sabem com habilidade ocultar, divertem-se em atirar pedras àqueles meios de transportes.

Há dias, por exemplo, uma senhora, em ônibus, foi vitima de uma pedrada que lhe atingiu os lábios, ferindo-os fundamente. Contra o carro salão do Rápido Paulista, à semana passada, na zona suburbana, alguem lançou um pedaço de cimento armado que, se houvesse atingido algum passageiro, certamente teria causado sério dano fisico. Evidentemente, esses e outros gestos análogos não teem explicação alguma nem justificativa de qualquer espécie. Exigem, no entanto, de parte das autoridades públicas severo corretivo. Caso, por causas independentes de sua vontade, não consigam elas eliminar o mal, há que aconselhar a quem viage à noite em ônibus e combóios o uso previdente de armaduras, como os guerreiros antigos...

DICK

ANIVERSARIOS

Sr. Cezar Martins Pirajá — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Cezar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café e representante do Governo de São Paulo nesta capital. O aniversariante, que no alto posto que ocupa tem evidenciado as melhores qulidades de inteligência e carater, desfruta de largo prestigio na sociedade brasileira que nesta data lhe renova as demonstrações do seu apreço e da sua simpatia.

Fazem anos, hoje:

A Sra. Olga Pacheco, esposa do Sr. Octavio Pacheco, diretor de Secção, aposentado, do Ministério da Agricultura; o Sr. Waldomiro Magalhães, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Meton de Alencar Neto; o Dr. Hermogenes Pereira, conhecido cientista.

Ministro Octavio Kelly — Transcore, hoje, o aniversário natalicio do ministro Octavio Kelly, do Supremo Tribunal Federal e figura de assinalado destaque nos nossos meios juridicos.

— Recebeu muitas homenagens, por motivo da passagem de sua data natalicia, a senhorita Miosotis de Albuquerque Costa, escriturária do Gabinete do ministro da Guerra, filha do nosso confrade de imprensa Patricio Costa.

Carlos Mota — Registra-se, hoje, o aniversário natalicio do nosso presado companheiro de redação Carlos Mota.

Profissional dos mais competentes e operosos, Carlos Mota se tornou um elemento de destaque na crônica policial do Rio de Janeiro. De par com isso, os seus predicados de coração e carater lhe valeram um crescido número de amigos. Como sempre, o nosso companheiro receberá nesta data vivas felicitações dos seus colegas e admiradores.

— A data de hoje assinala a passagem do 5º aniversário do inteligente José Expedito, sobrinho de nosso companheiro senhor Jorge M. Lopes.

— Faz anos, hoje, o menino Léo Fabiano Baner Reis, filho do Sr. Serafim Alves dos Reis, alto funcionário do Ministério da Viação, com exercicio no Departamento Nacional de Portos e Navegação.

CASAMENTOS

No próximo dia 23 do corrente, realizam-se as cerimônias civil e religiosa do consórcio da senhorita Laureana Storino Canalini, filha do Sr. Augusto Canalini, negociante nesta praça, e de sua esposa Sra. Olga Storino Canalini, com o Sr. Loreto A. Gomez, figura de destaque nos meios esportistas. Serão padrinhos da noiva, no ato civil, o Sr. Celestino Gomez e senhora e na cerimônia religiosa, o Sr. Joaquim Silva Araujo e senhora. Após o ato religioso que será às 17,30, na Matriz de N. S. de Copacabana, os noivos seguirão para Petrópolis.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Alcindo Alves Reis, funcionário da Companhia Siderúrgica Nacional e de sua esposa, Sra. Hilda Monteiro dos Reis, está em festas, pelo nascimento de Carlos Alberto, filho do casal.

FESTAS

Tendo sido transferida a sua projetada excursão a Paquetá, o Tijuca Tennis Club realiza, hoje, uma festa dançante, das 18 às 21 horas.

— Hoje, das 17 às 20 horas, haverá um chá-dançante na sede do Botafogo F. C. A festa terá a presença dos universitários estaduais ora no Rio.

ALMOÇOS

A turma de alunos da Escola Militar da Praia Vermelha, matriculados em 1889, reune-se em um almoço de confraternização a 24 do corrente, na Casa Heim.

CONFERENCIAS

"Vida e glória de João Baptista da Costa" é o tema da conferência que o escritor Carlos Rubens realizará na próxima quinta-feira, 23, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, fixando a existência e a obra do paisagista J. Baptista da Costa, cuja exposição retrospectiva será inaugurada, hoje, às 15 horas, no mesmo museu.

Entrada franca.

Violeta-Odette — A consagrada poetisa de "Lanterna azul", romancista de "O sonho da Esfinge", atualmente no Rio, realizará, amanhã, dia 20, às 20 horas, na Sociedade Teosófica, à rua do Rosário, n. 149, sobrado, a conferência "Estrelas e vermes".

A entrada é franca.

TIRADENTES

O Centro Civico Escolar "Fagundes Varela" realiza no dia 21 do corrente uma festa, em homenagem à memória de Tiradentes.

VIAJANTES

Por via aérea, chegou a esta capital o Sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na República Argentina.

— Encontram-se nesta capital o Sr. Mario Gonçalves Braga, nosso confrade de imprensa em São Paulo, e sua esposa, destacadas figuras da sociedade paulistana.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo completo restabelecimento de saude do Sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, o Apostolado da Oração da Igreja de Santo Afonso faz celebrar missa, depois de amanhã às 8 horas, no altar-mór do seu templo, à rua Major Avila, Tijuca.

FALECIMENTO

No Hospital de Marinha, faleceu, ontem, à tarde, o primeiro tenente Alcino de Miranda Galvão, filho do Sr. Franklin Galvão, delegado do 3º distrito policial.

O morto encontrava-se há algum tempo enfermo.

O enterro realizar-se-á às 10 horas de hoje, para o Cemitério São João Batista.

MISSAS

D. Ignacia de Jesus Peregrino da Silva — Por alma da senhora Ignacia de Jesus Peregrino da Silva, esposa do professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, ex-prefeito do Distrito Federal, serão rezadas missas de sétimo dia de falecimento, amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

CORTINAS-STORES
TAPETES - MOVEIS - DECORAÇÕES
CASA NUNES
A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL
AGORA SOMENTE 65-R. DA CARIOCA-67 RIO

Quer vender PREDIOS, TERRENOS, MOVEIS, ETC.? PROCURE
RUA SÃO JOSÉ, 35 • TEL. 22-7331 ★ GIANNINI LEILOEIRO

POR UM BRASIL MAIOR

Patriótica campanha dos escoteiros de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Assinado pelo Sr. João Arcão Junior, secretário geral da Associação dos Escoteiros desta capital, foi distribuida a seguinte mensagem, que está tendo a maior repercussão no espirito do povo:

"POR UM BRASIL MAIOR — No momento, em que os paises fracos são fatalmente vencidos, precisamos de fortalecer o Brasil, precisamos mesmo de colaborar com o presidente Vargas para o desenvolvimento das nossas forças armadas.

Levando em consideração os traiçoeiros afundamentos, por parte dos corsários do "Eixo", devemos, num futuro bastante próximo, fazer escoltar nossos navios mercantes, para que eles continuem, sem esmorecimentos, a singrar os mares infestados pelos submarinos nazistas, sem maiores prejuizos. Os escoteiros de Florianópolis sabem que o povo brasileiro está sempre pronto a colaborar nas campanhas patrióticas; eles sabem, tambem, ao contrário do que procura fazer a "quinta coluna", que o povo brasileiro está, mais do que nunca, unido e pronto para enfrentar os inimigos da Pátria, os inimigos da liberdade. Quando, em 1937, o coronel Azambuja Vilanova iniciou, no nordeste brasileiro, idêntica campanha, recebeu os mais calorosas demonstrações de simpatia e aplausos gerais. Mas, talvez, pelo fato de a campanha ter sido feita unicamente no nordeste do país, não poude ser levada a cabo e, tambem, naquele tempo o Integralismo e a Aliança Nacional Libertadora, procuravam desunir nossa gente para que, mais facilmente, pudesse o estrangeiro nos dominar e nos tornar escravos de seus credos nocivos. Entre os telegramas recebidos pelo coronel Azambuja, salienta-se um que lhe foi enviado pelo governador de Alagoas e que diz: "Adiro muito bom grado idéia cooperar para aquisição unidade naval para o Brasil esperando vossência tenha bondade indicar quanto caberia este Estado afim pedir autorização Assembléia a resolver em definitivo. Cordiais saudações. — Osman Loureiro.

Este telegrama, enviado pelo então governador de Alagoas, bem mostra o interesse que, naquele tempo, despertou tão grandiosa campanha, e hoje, dadas as condições atuais, a campanha dos escoteiros despertará muito maior interesse e, por certo, receberá, tambem, por parte dos senhores interventores, a acolhida que a passada recebeu.

Trabalhar, portanto, por um Brasil maior é o dever de todo brasileiro e tambem do estrangeiro que para aqui veio e que observa, totalmente, as nossas leis por sabê-las verdadeiras e justas.

O pleno êxito dessa campanha será uma das maiores derrotas da "quinta coluna" e uma das maiores vitórias do Brasil Democracia; do Brasil Livre; do Brasil dos Brasileiros.

Sempre alerta. — João Arcão Junior.

Pelas escolas

REABREM-SE OS CURSOS NA FACULDADE DE DIREITO DA CAPITAL FEDERAL

A palestra inaugural do professor Tavares Cavalcanti

Foram solenemente reabertos os cursos da Faculdade de Direito da Capital Federal. Proferiu a palestra inaugural, na presença de grande número de alunos e professores, o Sr. Tavares Cavalcanti, lente de Direito Comercial.

O prof. Tavares Cavalcanti discorreu sobre o espirito das sociedades dos séculos XIX e XX, apontando as suas relações e os maiores empreendimentos ali acontecidos. Abordou, tambem, sobre o problema do individualismo e dos grandes construtores da civilização, tecendo comentários e analizando a Liga das Nações, sua importância, o que fez e o que não lhe foi possivel realizar no campo do direito internacional.

A oração do prof. Tavares Cavalcanti foi muito aplaudida.

GÁS ? Só 10$

Com esta quantia V. S. tem o seu fogão ou aquecedor limpo, regulado sem escapamento, com economias e absoluta garantia, gasista Reis. Atende a qualquer bairro — Tel. 22-4037.

A NOBREZA
APRESENTA
. Na — P. R. A.-3 —.
860 Kos.
RÁDIO CLUB DO BRASIL
"Chiquinho à procura de alguem"
Com CESAR DE ALENCAR
Chiquinho e seu ritmo e várias candidatas calouras!
Ouça todas as terças-feiras, às 22,30 horas, este original programa que é uma gentileza da A NOBREZA, a casa preferida pelas noivas modernas e econômicas!
ATENÇÃO! -- Você sabe cantar em inglês e português. Então faça sua inscrição na PRA-3 e tome parte neste concurso para ingressar no rádio
A NOBREZA
95, URUGUAIANA, 95

Será assinado um convênio entre o Chile e a Argentina

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Depois da reunião do governo, o vice-presidente em exercicio do poder, Sr. Castillo, informou aos jornalistas que se tratou da questão do intercâmbio comercial com o Chile, segundo os projetos apresentados pelo chanceler Ruiz Guinazu, gestões que originarão a assinatura de um convênio entre ambos os paises, cujas linhas gerais foram aprovadas na reunião de ministros. Acrescentou o Sr. Castillo que se havia estudado a possibilidade de adquirir navios mercantes espanhóis para a frota mercante nacional. Finalmente declarou que não se havia tomado nenhuma medida sobre uma possivel modificação do estado de sitio.

Desejam a tomada de contas

Ex-agentes dos Correios de Niteroi dirigem um apelo, por intermédio de A NOITE, ao diretor regional da capital fluminense no sentido de ser realizada a tomada de suas contas, afim de que os mesmos possam assim receber as fianças prestadas como garantia para o exercicio do cargo de que se demitiram por interesses pessoais, alguns depois de 8, 10 ou 12 anos de serviço.

Alegam os peticionários, muitos dos quais residem no interior do Estado, que a falta daquela providência tem-lhes causado inúmeros transtornos, inclusive a impossibilidade de devolverem a importância da fiança a terceiros, que lhes fizeram emprestimos para aquele fim.

Como se trata de um apelo digno de toda a simpatia, estamos certos de que ele será prontamente atendido pelo diretor regional dos Correios e Telegráfos de Niteroi, a quem é dirigido.

Condecorado o brigadeiro Eduardo Gomes

O ministro da Aeronáutica, recebeu do seu colega das Relações Exteriores, a seguinte comunicação: "Segundo informação que recebi há pouco do embaixador Caffery, o general Arnold, chefe da Aviação Militar Norte-Americana, condecorou em Washington o nosso brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, com a mais alta insignia do "Air Corps" dos Estados Unidos. Devo dizer-lhe, segundo informação do embaixador norte-americano, que muito poucos são os generais dos Estados Unidos que possuem aquela condecoração."

O presidente do Rotary Club de Pelotas entusiasmado com a obra educacional do governo catarinense

PELOTAS, 18 (A. N.) — Acaba de regressar a esta cidade o professor Milton Lemos, presidente do Rotary de Pelotas, que secretariou a recente 13.ª conferência distrital do Rotary de Florianópolis. O professor Milton voltou entusiasmado com a obra educacional do interventor catarinense.

NOVAS CREAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL

SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
360, PRAIA BOTAFOGO, 360

Consumirão a maior quantidade de material de guerra da História

ABERDEEN, Mariland, 18 (A. P.) — O vice-presidente Henry Wallace, em discurso aos novos oficiais de artilharia, declarou que, "na segunda metade deste ano", os Estados Unidos estarão consumindo maior quantidade de material de guerra do que qualquer outra nação na História do mundo.

O vice-presidente acrescentou que os Estados Unidos vencerão o inimigo "no seu próprio jogo, de maneira a ganhar o direito de viver em paz".

— "Não tenho receios acerca do resultado final" — concluiu o sr. Wallace.

ELOSINDO

Alfaiate, corte moderno, confecção primorosa — Ex-contramestre de Coutinhos & Souza — Rua 7 de Setembro n. 213, 1.º andar, telefone 43-4620.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

A HORA DE AÇÃO SE APROXIMA

A opinião do general Marshall — Tropas americanas juntar-se-ão aos comandos ingleses

COM O EXÉRCITO AMERICANO NA IRLANDA DO NORTE, 18 (A. P.) — O general George Marshall, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que as tropas americanas "inevitavelmente se reunirão aos "comandos ingleses", que veem incursionando a costa ocupada do continente".

O general Marshall acrescentou que as forças aéreas americanas estabelecerão unidades "em todas as linhas britânicas":

— "A hora da ação se aproxima".

UM BANDEIRANTE DO SÉCULO XX

De Benedicto Merguilhão

Não posso mais aguentar! Há quatro meses estou eu posto em socêgo, boquiaberto, assistindo o desfile espetacular de adjetivos mobilizados pelos eruditos da minha terra, em continência ao "Rio Paraná no roteiro da marcha para o Oéste". Entendo que, agora, chegou a minha vez de bater palmas. Fosse eu aguardar, com a paciência de um basbaque, que as altas patentes das boas letras fizessem bivaque, ensarilhando imagens e conceitos laudatórios e, certamente, nunca soaria a minha hora de clarinar aos quatro ventos, com todo o fôlego que Deus me deu, as idéias e as emoções que me ficaram fervendo na cachola. Sei muito bem que me arrisco. Afinal de contas o sr. Teófilo de Andrade, na elite intelectual do país, nas rodas dos super-homens do jornalismo e da arte, em todas as suas modalidades, ostenta, pelo mérito, os bordados de um marechal. Razão de sobra para que o filho de meu pai, animando-se a criticá-lo, sinta a mesma humildade agoniada de um vagalume que se atrevesse a enfrentar o sol. Paciência. O fiasco é meu e ninguem tem nada a ver com isso. Se vier alguem para as minhas bandas, com falatórios, risotas e reticências, eu, simples soldado razo da palavra escrita, praça de pret arranchada nas gazetas diárias da cidade, defenderei, com o calor dos meus tempos de rapaz, o meu direito de ser ridiculo, dizer asneiras, perpetrar solecismos, exibindo, o que é mais grave, com a candura dos imbecis empavonados, umas fumaças de entendedor. Camilo explica perfeitamente o meu caso: "Todo homem tem dentro de si uma porção de inépcia, que há de sair em prosa ou verso, em palavras ou obras, como o carnicão de um furúnculo". É isso o que se dá com o dégas. Sem tirar nem botar. Antes, porem, de esvasiar o meu saco de impressões alvoroçadas, preciso explicar, numa confissão honesta, a origem de um complexo de inferioridade que sempre me agonia em presença do sr Theófilo de Andrade. Bem que eu gostaria de esconder, tapar a nudez purissima da verdade como manto... Perdão! Essa imagem, se a memória não me engana, é um dos chavões mais surrados da lingua portuguesa. Mas o fato é que o autor do "Rio Paraná no roteiro da marcha para o Oéste" é um homem que tem a inteligência do mundo na cabeça. É homem que sabe tudo. Homem de uma porção de linguas. Fluente e imaginoso como nunca vi. É cronista de arte, ensaista de largos vôos, orador elegante, técnico em assuntos econômicos, "causeur" de tamanha leveza que é capaz de fazer do catálogo dos telefones um tema delicioso. É preciso frizar que o sr. Theófilo de Andrade é o único jornalista do mundo que escreve todos os dias, faça sol de matar ou jorrem as cataratas do céu, um artigo sobre o café. Pode-se, mesmo, afirmar, que, debulhando as coisas da rubiácea, na politica, na cultura, na indústria e no comércio, credenciou-se como oráculo. Sua opinião é dogma. A "Bolsa do Café" um Evangelho. Aliás, em economia, é doutor de borla e capelo, familiarizado com os pagés dessa ciência complicada em cujos caminhos, às vezes, me aventuro, às cegas, como simples músico de ouvido. Adam Smith, João Baptista Saí, Gide, Ricardo e outros famigerados pioneiros dessas teorias em que o meu amigo Alberto Rocha dá cartas e joga de mão, teriam que puxar pelo bestunto se fossem contemporâneos do sr. Theóphilo de Andrade. Porque o homem é mesmo um caso muito sério. Lembro-me que um dia, visitando-o, senti que pisava a morada da excelentissima senhora Enciclopédia. E Theóphilo de Andrade, com aquele jeitão ruidoso e acolhedor que é o traço marcante de sua irradiante simpatia, começou a me apontar, deslumbrando-me, livros seculares, manuscritos de cabelos brancos, telas de pintores célebres, bronzes e estatuetas que só faltavam falar. Ambiente de museu, de altas indagações pelos mundos do saber. Livros em linguas vivas e mortas, — que eu espiava, pelas lombadas, com aquele espanto de asno que contemplava a vistosa arquitetura do palácio, — perfilavam-se, disciplinados pelo método, nas estantes desinfetadas desse feiticeiro da palavra. Depois vieram as águas fortes, as miniaturas de afrescos coloridos, as maravilhas de xilografia. E eu que, em matéria de literatura, nunca saira do Don Quixote, da "Dama das Camélias" e dos versos condoreiros de Castro Alves, que ainda hoje recito, com tremeliques na voz, nos salões dos subúrbios, fiquei apalermado, com um sorriso idiota pregado nos lábios sem cor e sem graça. Bem que eu tive vontade de fazer bonito, deitar cultura, dizer coisas em francês, falar em Miguel Angelo, em Rafael, na "Madona", nessa admiravel "Gioconda", de Leonardo da Vinci. Coisas que eu nunca vira, que conhecia de ouvir dizer... Mas o diabo é que a lingua não me ajudava, tolhida, engrolada, acometida de paralisia. Mais tarde, refeito, eu já me animava a soltar qualquer coisa sobre Amoedo, Pedro Américo, o "Grito do Ipiranga" e outras telas que a gente vê nos livros colegiais, quando Theóphilo de Andrade, recordando sua visita a Paris, ao Louvre, ao Luxemburgo, ao Petit-Palais, cascateou impressões sobre a arte de Boucher, em "Devant de la mer", a sensibilidade e o realismo de Raoul Larche, em "La tempête", a "Manon", de Bastet. Depois, enlevado, saudoso de Rodin, confessou que namorara, apaixonadamente, o mármore pequenino que o mestre dominara "La pensée". E eu, ouvindo aquilo tudo, estava doido por cair no mundo, lá nas bibocas em que posso fazer boa figura com citações empoladas que venho, há muitos anos, colecionando dos almanaques. Deus é testemunha de que nunca sofri tanto como naquele dia. Explicada a razão do complexo que me aturde em relação ao sr Theóphilo de Andrade, preciso falar no livro. E farei como puder.

Chego, muito de indústria, na rabada dos maiorais. Os venerandos mestres que, no Petit Trianon deitam sabença em prosa e verso, mamando, gulosos, nas tetas de ouro do livreiro, já puseram a obra na galeria de honra. O respeitavel sr. Taunay, nome que escrevo numa reverência passável nos calouros do bom-tom, despejou quatro séculos de sabedoria em cima do volume que os Irmãos Pongetti atiraram, em boa hora, neste mundo de Deus. Tambem o sr. Adelmar Tavares, lírico e gorducho, aquele da poesia açucarada, dos versos enluarados, das rimas sonoras que assanham e enternecem, em sonhos e devaneios, as mocinhas casadoiras e os rapazes românticos, entrou pela Academia a dentro brandindo o "Rio Paraná no roteiro da marcha para o Oéste". Jornalistas, magistrados, escritores, criticos de paletó aberto e cronistas de sobrecasaca e cartola, todos puseram a obra em alturas só alcançáveis pelo estratosférico do Professor Picard. Legitimos corifeus, cujo entusiasmo veio desmentir, por A mais B, aquele conceito que diz assim: "Os criticos são uma cultura de micróbios que, quase sempre, diz muito mal do caldo que a sustenta". Conversa fiada, pois não?

O Rio Paraná era um mistério para mim. Confesso, ruborizado, que só o conhecia como um risquinho nos mapas e através de vagas reminiscências escolares, das quais me ficou, apenas, a definição genérica dessas estradas liquidas: "Rio é uma corrente de água que se atira noutra ou que termina no mar". Mais ou menos isto. Nunca me acontecera pensar na história, nas aventuras, nas façanhas desses caminheiros eternos que serpenteiam pelo sólo pátrio. Quem me tirasse do Paraiba, do Piabanha, do modestissimo Rio das Joanas, indagando coisas sobre a riqueza e a posse dos demais, obrigar-me-ia, é claro, a recorrer às luzes do meu caçula. São Francisco, Amazonas, Mississipi, tudo isso é pinto para o meu garoto. Para mim é um ôsso... Rio, na minha idéia, era um lugar de patuscadas, de banhos paradisiacos, de passeios gostosos em canôas, de pescarias a caniço, com baratas espetadas no anzol. Lugar ameno, de recreios simplórios, primitivistas, desses que induzem o mortal a reconhecer nessas correntes uma coisa de casa, doméstica, quase parenta. O Paraiba, por exemplo, para as populações ribeirinhas, em três Estados, é uma espécie de servo de confiança, prestativo, dedicado, serviçal. É tábua de esfregar a roupa, é força para monjolos, turbinas e engenhocas, é bica em que milhões de criaturas, haurindo da natureza o que ela tem de melhor, matam a sede, limpam-se, fazem provisões, regalam-se. Tipo do rio camarada, sem indios pelas margens, sem bichos façanhudos, sem pretensões a pomposo cartel hidrográfico, preferindo criar e engordar cardumes de piáus e surubis, para a isca do homem simples, a se igualar com um Reno, um Sena ou com aquele famoso Danúbio inspirador de valsas lentas. Por isso eu imaginava que os outros rezassem pela mesma cartilha. Mas vem o sr. Theóphilo de Andrade e vira pelo avesso o rio Paraná.

Perlonga-o de todo geito. Em "gaiolas", em balsas, em pirogas, vendo tudo, fotografando tudo, contando-nos histórias numa linguagem sedutora, fazendo-nos aprender muito mais do que duas ou três gerações de professores pedantes, dogmáticos, daqueles que ensinavam com a régua na mão direita e complicados compêndios na sinistra. No livro do Sr. Theóphilo de Andrade a lição é mais viva, mais gostosa, mais real. O rio Paraná corre aos nossos olhos como se estivesse passando numa tela de cinema. Fita de longa metragem. Empolgante! Colorido de técnicolor. Ora risonho e pitoresco, ora inquietante e carrancudo. Filme que nos transporta, recuando séculos no tempo, às jornadas dos bandeirantes, dos mineradores, dos aventureiros que varavam matas e florestas, esticando as nossas fronteiras, fazendo o Brasil crescer. Padres missionários com rezas na boca e bacamarte na mão. Indios ferozes brandindo tacapes e fazendo sibilar setas mortiferas. Feras à solta. Jacarés enormes dormitando nos remansos. E a gente vai lendo, engulindo as páginas, reconstituindo as cenas na imaginação. O Sr. Theóphilo de Andrade, é, em certas passagens, um inspirado decorador de cenários, de paisagens. Parente literário de Euclides da Cunha. Faz-nos ver as lindas praias vermelhas surgidas na vasante, povoadas de jaburús, socós e revoadas de garças. Tucanos em derredor das árvores, alvoroçados. Macucos, nhambús, jacutingas, patos selvagens, tudo piando, gritando, numa fantástica onomatopéia que é um hino à liberdde. E a gente tem vontade de meter o pé no mundo, viver naquelas paragens, de roupa cáqui, perneiras e espingarda a tiracolo, para a grande caçada de capivaras, antas, veados, ariranhas, pacas e cotias, riquezas de uma fauna que poria na cabeça do Sr. de La Fontaine o dôbro das fábulas que escreveu lá fóra.

O Sr. Theóphilo de Andrade, nos seus entusiasmos de itinerante não viu o roteiro da marcha para o oéste com o comodismo dos que pensavam na grande jornada sómente porque ela estava em moda nos jornais. Muito ao contrário: foi lá. Virou bandeirante. Sofreu canseiras e correu perigos. Prestando um serviço ao seu país.

Basta dizer que o seu livro não é, apenas, uma obra de sensibilidade. Defende uma tése: o povoamento e a integração, no território nacional de uma das mais promissoras regiões brasileiras, com a criação, nas margens do grande caudal, de uma civilização potâmica. E afirma: "E contribuirá para a transferência, se necessária, do eixo da vida econômica e politica do país, do litoral para o continente". Perfeitamente: levar pelo rio a civilização e o desenvolvimento [illegible] até a cachoeira das Sete Quêdas. Precisam ser vencidas, transpostas, [illegible] o Sr. Theóphilo de Andrade, [illegible] o melhor é que leiam o livro, porque, enveredando por esses rumos, sou bem capaz de me embaralhar. Prefiro respigar impressões mais leves, deixando o estudo da tése aos especialistas da matéria. Não quero esquecer, por exemplo, a narração adorável do trabalho dos jesuitas quando subiam o rio e se metiam com os selvagens. São Francisco, aquele de Assis, arranjou, no seu tempo, uma linguagem para falar aos pássaros e aos peixes. Pois bem: seus parentes de batina, inspirados no exemplo do santo, não se fiaram, para domar os indios, apenas no poder fascinador de bentinhos, colares e quinquilharias. Armavam-se com uma escala cromática, de dó a dó, e atiravam lindas melodias pelas tabas. Os indios vinham chegando, ressabiados. Mas a música era doce como os favos das abelhas que enxameavam nos cortiços da floresta. Vinham o pagé, os bugresinhos, os indios velhos, as tribus bravas e mansas, todas enfeitiçadas pela candura macia das toadas litúrgicas e dos sons amenos que se espalhavam no ar. E foi assim que conseguiram tomar pé, alicerçar, pelas selvas e pelas margens, os fundamentos de uma povoação que hoje se entende em brasileiro, em castelhano e em guarani.

É o caso da gente perguntar ao leitor: — Você já foi ao rio Paraná? Não? Pois então, vá. Vá ver as nuvens de borboletas noturnas, as surprezas da selva, as ondas que paralizam a navegação. Vá ver a pesca e as xarqueadas. Corre por aquela ilha de cem léguas de extensão que faz lembrar as delicias do "Paraizo" de Milton. Vá... No curso do grande rio, contemple, deslumbrando, o despenhar das Sete Quêdas, cuja potência em descarga é dez vezes maior que a de Paulo Afonso e sete vezes mais forte que as de Iguassú e do Niágara. Naquele abismo é que se esfarelaram as trezentas pirogas do padre Montoia, quando seus sonhos de conquista, de ir além, esbarraram na cachoeira intransponivel. E lá, contemplando a natureza, vivendo a vida dos que labutam no rio, nas matas, nos aldeamentos, avaliar, com os olhos postos no futuro, o grandioso papel que a corrente representou na história da penetração. Mas agora vejo que estou indo muito longe. É melhor parar, para não furtar aos homens de bom gôsto a curiosidade pelo livro admirável do Sr. Theóphilo de Andrade, a quem fico devendo conhecimentos e emoções que outras obras nunca souberam me ensinar.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PRECO
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA S. JOSÉ, 68 — FONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

TEATRO

Viriato Correia

Viriato Correia que acaba de escrever uma nova peça a ser levada proximamente no Teatro Serrador pela Cia. Procopio Ferreira

O presidente da República homenageado no S. N. T.

No saguão do Teatro Ginástico será inaugurado hoje o retrato do presidente Getulio Vargas, homenagem do S. N. T. ao grande amigo da classe teatral brasileira. A solenidade será presidida pelo senhor Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T. Em nome dos artistas usará da palavra o ator Alvaro Pires, da Comédia Brasileira.

Viriato Correia escreveu uma nova peça para Procopio

Procopio apresentará na próxima noite de 1.º de maio no Serrador, em primeiras representações, "Rei de Papelão", três atos de Viriato Correia que constituem uma farsa de fundo histórico, ou melhor, com alusões a figuras da história. De todo modo, o novo original do escritor de "Tiradentes" será uma peça grandemente cômica e com um grande papel para Procopio.

Uma associação de classe dos secretários e administradores teatrais

Por iniciativa dos administradores e secretários de teatros, escritores Eurico Silva, Ruben Gill, os Srs. Clementino Doti, Arlindo Costa, Alvaro Augusto, Henrique Fernandes, Alvaro Assumpção e Abilio de Menezes, está sendo organizado, nesta capital, uma associação de classe do pessoal administrativo das empresas teatrais, entidade que coordenará as atividades e defenderá os interesses da classe.

Juracy de Oliveira e Luiz Cataldo no elenco de Joracy Camargo, no Regina

Os artistas Juracy de Oliveira e Luiz Cataldo, cujo enlace matrimonial noticiamos, acabam de regressar de sua viagem de núpcias e voltaram a integrar o elenco de Joracy Camargo ora representando no Teatro Regina a comédia "Mania de Grandeza".

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do Eixo" revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sai, quinta coluna", peça de Paulo de Magalhães. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza", peça de Arthur Rocha. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Localidades para os sócios da Orquestra Sinfônica Brasileira

Comunicam-nos:

"A Diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira faz saber aos seus associados que se até segunda-feira próxima, dia em que [illegible] verão ser distribuidas as localidades aos senhores sócios não for despachado favoravelmente o requerimento dirigido ao Sr. [illegible] feito Henrique Dodsworth, pedido de dispensa do selo de diversões os senhores sócios ficarão sujeitos ao pagamento do referido selo, na importância de 1$000 por localidade.

A direção da Orquestra tem envidado todos os esforços, no sentido de evitar que esse fato, assaz desagradavel, venha a concretizar-se e espera mesmo que o seu pedido, aliás justo, por se tratar de um caso "sui generis" mereça a atenção devida do prefeito da cidade".

A Companhia Davioreli parte para São Paulo

Está organizada a Companhia de Comédias Carlos Davioreli, que partirá para S. Paulo, dentro de quatro dias, onde vai fazer uma larga temporada, no Teatro Sant'Anna, estreando com a peça "Mundo Interior", original de Carlos Daviorelli. A segunda peça será — "Ajuda-me a ser feliz", de Pierre Wolff. Tradução de Bandeira Duarte.

Serão levadas tambem — "Rosa de Jericó", "A mulher do próximo", "Talismã", e "Os amigos intimos". A estréia, em S. Paulo, está marcada para o dia [illegible] corrente.

A Companhia tem os seguintes artistas: — Aurora Alboim, Alma Flora, Matilde Costa, Sheila Bassuri, Carminha Gonzales, a menina Arlette Saraiva, de 10 anos, Jesue Ruas, Salú Carvalho, Edmundo Lopes, Vicente Gil e [illegible] Curcio.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovaciana...
Avenda-se nas Drogarias e Farmacias

RADIOS... por mês, desde 30$ recondicionados — sem fiador
TAMBEM TROCAM-SE.
OFICINA especializada para consertos
mudar caixas e Alto-falantes.
CAIXAS p/Rádios novas, modernas desde 20$
Usadas, tipo alto...
VENTILADORES giratórios com interruptor — por mês 30$
MAQUINAS DE ESCREVER recondicionadas — desde [illegible] por mês...
Tambem alugam-se por mês sem fiador, desde...
CONSERTOS e Niquelagens, limpezas — serviço especial
ACESSÓRIOS PARA MAQUINAS de escrever
TIPOS e Teclados — PEÇAS — Parafusos — MOLAS espirais, etc.
CASA KSASS
242, Rua S. Pedro, 242
Loja — Fone 43-1571

Faianças Portuguesas
(Estilo colonial)
Estão aparecendo imitações grosseiras!
Previna-se exigindo a marca no fundo das peças:
"CARVALHINHO-PORTO"
"Feita em Portugal"
(Em todas as casas de 1ª ordem)

GUARAINA
oferece
Amanhã, às 21 horas, o [illegible] capitulo de
D. QUIXOTE DE LA MANCHA
a célebre obra de CERVANTES
em radiofonização de AMARAL GURGEL
e na interpretação de
Barbosa Junior — Lamartine Babo — Zezé Fonseca — Celso Guimarães — [illegible] Clair Lopes — Floriano Faissal
Mais uma grande realização da
Rádio Nacional
GUARAINA
Para dores, gripe e resfriados

Srs. negociantes
Entreguem os seus serviços a pessoas de competência e responsabilidade comprovada. A Organização Contabil S/A. dispõe de contadores, despachantes e advogados para atendê-los com a máxima presteza e eficiência. T. [illegible] - Das 9 às 11 hs. e das 13 às 18 [illegible]

Posse do novo diretor da Divisão de Rádio

A posse do novo diretor da Divisão de Rádio, capitão Amilcar Dutra de Menezes, realizar-se-á segunda-feira, às 16 horas, no Gabinete do Diretor Geral do D.I.P.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Concluiram o curso de enfermagem, em Natal, cem senhoras e senhoritas

NATAL — Encerraram-se as aulas da 1ª turma do Curso de Enfermagem do Hospital Militar, constituida de mais de cem senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Os diplomas serão entregues na quinta-feira da próxima semana, na presença de altas autoridades civis e militares. Será oradora da turma a senhorita Ivanoska Fernandes, filha do interventor interino.

Organizado um curso de padioleiros voluntários, em Natal

NATAL — A direção do Hospital Militar organizou um curso de voluntários de padioleiros, composto de rapazes de menor idade, os quais receberão instrução de primeiros socorros e transportes de feridos em padiolas.

PIAUÍ

No Piauí continua a seca

FLORIANO — A escassez de chuvas e a consequente perda dos cereais plantados, prenunciam um quadro tristissimo de flagelo pela fome nas populações do sul do Piauí.

Estão sendo aguardadas, ansiosamente, as providências oficiais, e o inicio dos trabalhos da estrada de rodagem de Floriano a Picos e Icó.

PERNAMBUCO

Um grande hotel para Garanhuns

RECIFE — Um grupo de capitalistas desta capital, assistido pelo diretor do Serviço de Estatística e Propaganda do Turismo, reuniu-se, nesta capital, para assentar as bases duma sociedade que cogitará da fundação de um grande hotel no município de Garanhuns, neste Estado. Será levantado, inicialmente, um capital de 500 contos de réis, sendo que o restante deverá ser coberto com um empréstimo dentro das possibilidades criadas pelo governo federal com o crédito hoteleiro. Na próxima reunião serão apresentados o projeto e os estatutos da obra em apreço, estando presente à mesma o prefeito daquela cidade, que é denominada "a Suíça brasileira".

O aniversário do "Diário da Manhã", de Recife

RECIFE — O matutino "Diário da Manhã" comemorou no dia 16 o seu décimo quinto aniversário.

Homenageado em Recife o general Leitão de Carvalho

RECIFE — O comando da 7ª Região Militar ofereceu no Club Internacional, um "cock-tail" ao general Leitão de Carvalho, comparecendo ao mesmo as altas autoridades militares e civis.

Curso de cirurgia de guerra em Recife

RECIFE — Inaugura-se segunda-feira sob a orientação do professor Barros Lima, um curso de cirurgia de guerra, para os acadêmicos de medicina e médicos de outras especialidades.

SERGIPE

Ao assumir o comando da Polícia de Sergipe

ARACAJU — Ao assumir o comando da Força Policial de Sergipe, o capitão do Exército Bernardino Dantas pronunciou um discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Sentinelas insones da Pátria, as forças armadas e suas reservas, são a garantia da integridade nacional e da ordem social e política. As forças policiais não podem deixar de ter presente em suas fileiras de indivíduos indesejaveis que possam, pela sua má formação moral vir a contribuir para o desprestígio da classe e ainda sob o domínio de um grupelho em torno deste ou daquele chefe. Por isso tornou-se necessário uma ação conjunta das autoridades responsaveis pela ordem social na formação de uma barreira intransponivel afim de fazer entrar pela porta do voluntariado somente indivíduos de idéias sãs, cheios de patriotismo, afastando das suas fileiras os moralmente incapazes, os agitadores internacionais, quistos permanentes de subversões e agitações na sociedade.

Este é, sem dúvida, um problema de máxima relevancia que está a exigir dos poderes públicos providências enérgicas, um saneamento geral, fim de que as questões sociais que, neste momento, agitam a humanidade não entrem nos nossos quartéis.

Por isso é preciso selecionar. E, em principio essa exigência poderá parecer descabida ou excessiva.

A bem da nossa formação moral e material, cabe, entretanto, às forças armadas o dever de exigir que seus quadros, quer os de oficiais, quer os de praças, não sejam contaminados por ideologias exóticas, e que sejam capazes de se defenderem de todos os vícios e impurezas considerados perniciosos nos tempos que correm, e que só visam, assim, exclusivamente o Brasil.

ALAGOAS

O centenário da elevação de Penedo à categoria de cidade

Festas comemorativas que serão hoje realizadas

PENEDO — As comemorações que serão realizadas nesta cidade, hoje, data do centenário de sua elevação à categoria de cidade, revestir-se-ão de imponência e de máximo sentido regional e patriótico.

Na praça Rui Barbosa antiga do Forte, que teve seu nome originário de um núcleo de defesa militar ali existente no tempo do domínio holandês, que está sendo pavimentada com esmero, erguer-se-á um altar simbolico, tendo ao fundo um painel de todas as bandeiras americanas entrelaçadas, simbolizando a politica de confraternização das Américas. O arcebispo de Maceió oficiará na missa campal.

Em seguida desfilarão os alunos de todas as escolas, conduzidas pelo Tiro de Guerra 124, associações de classe, esportivas, etc., e proceder-se-á à inauguração da Biblioteca Clementino do Monte.

O prefeito oferecerá um banquete, na Sociedade Filarmonica Sete de Setembro, devendo comparecer o interventor e altas autoridades.

Uma banda de música da Força Policial chegou a esta cidade, para abrilhantar os festejos.

EST. DO RIO

Suprimento do ramal de Piraí

BARRA DO PIRAÍ — Em companhia do Sr. Demerval Pimenta, diretor da R. M. V. e de uma comissão de engenheiros, esteve em Barra do Piraí o Sr. Waldemar Luz, cuja visita prende-se ao suprimento do ramal de Piraí, bem como à retirada da estação daquela ferrovia do centro da cidade.

S. S. acompanhado pelo Sr. Paulo da Silva Fernandes, prefeito municipal, e Sr. Geraldo Di Biase, respectivo secretário, visitou as obras em apreço, deixando definitivamente delineados os planos das referidas modificações, que foram bem recebidos pelo povo barrense.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada na "VAMOS LER", a revista dos moços

dutos farmacêuticos. A "Folha da Tarde" diz, em reportagem com alguns proprietários de farmácia, que todos se declaram não só desolados, mas apreensivos diante do rumo que o assunto vem tomando. Certos laboratórios, aproveitando-se da alta, querem vender seus produtos apenas se pedidos em grandes quantidades, prevendo naturalmente que com o fim da guerra haja grande baixa no preço destes produtos. Um exemplo da ascenção vertiginosa dos preços é o da "Cafiaspirina", artigo largamente usado e que, segundo declaram os farmacêuticos, subiu de 40$000 a caixa, como era vendido há poucas semanas atrás, a 80$000. Assim, quem mais deve pagar pela guerra européia é pela ganância de certas firmas é o público comprador.

Homenagem à polícia de Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Os cônsules dos países aliados homenagearão o chefe de polícia Sr. Aurelio Py e o delegado de Ordem Política e Social, Sr. Plinio Milano pelos seus serviços na repressão da quinta-coluna.

Instalação do Núcleo da Liga da Defesa Nacional em Rio Pardo — A coleta de aluminio

RIO PARDO — Comemorando a passagem do Dia Panamericano, realizou-se no Coliseu Riopardense a sessão cívica de instalação e posse da primeira diretoria do Núcleo da Liga da Defesa Nacional, composta dos seguintes Srs.: Guerino Begris, Carlos J. Pereira, Alvaro Serzedelo de Freitas e Alduino Herbstrith.

Presidiu a sessão o prefeito Ernesto Protasio Munderlich, presidente honorário e representante do presidente da Liga neste Estado. Falaram vário oradores, fazendo vibrar de interesse entusiasmo a multidão que enchia o Coliseu.

— A coleta de aluminio e outros metais encontrou franco acolhimento por parte da população da cidade e arredores.

Faleceu o industrial Arnt

PORTO ALEGRE —Faleceu o senhor Jacob Arnt, antigo comerciante e industrial, precursor, aqui, da construção naval e da navegação fluvial. Desaparece aos 89 anos de idade.

Vem ahi LOUCURAS DE MAIO!

O Corpo de Bombeiros presta uma homenagem à memória do senhor Epitácio Pessoa

Hoje, às 9 horas, a oficialidade do Corpo de Bombeiros manda celebrar na capela do seu quartel, missa em sufrágio à alma do Sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da República.

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — Há dias foi encontrado, numa estrada, próximo à vila de Ouriçangas, no interior deste Estado, um cadaver, em trajos de mendigo, em cujos bolsos encontrou-se a importância de 11:340$, não sendo identificado o morto, que era absolutamente desconhecido no lugar. Como elementos para identificá-lo, existe apenas o retrato de uma menina, tirado no Foto Estúdio, em Aracajú, com a seguinte dedicatória: "A papai, a lembrança de sua filhinha. — Aldit. 1-2-1938. Escrito a lapis, com letra diferente, lia-se, mais abaixo — "Caló", n.º 17, Carmo". Adiante, estava escrito: "Barreto — Rua João Pessoa". Junto com o dinheiro do morto, havia um talão com o nome de Feliciana F. Silva, referente a um pagamento feito em Ilhéus a uma casa comercial, em 1939. Presume-se que o extinto seja natural da cidade de Aracajú, o que motivou ser o fato comunicado ao Delegado Auxiliar do vizinho Estado, do qual são esperadas informações seguras, que permitam identificá-lo.

— Em cumprimento ao projeto do professor Mario Leal, aprovado pelos seus companheiros de Congregação da Faculdade de Medicina, unanimemente, o professor Edgard Santos, diretor desse estabelecimento, nomeou os professores Sá de Oliveira, Aristides Maltez, Lafaiete Coutinho, Almir de Oliveira, Rafael Menezes e Eduardo Dias, para comporem à Comissão organizadora dos programas dos cursos de enfermagem e de especialização médica de guerra, regulamentando-os e orientando-os.

— Recebeu manifestações de apreço dos seus inúmeros amigos, pela passagem de sua data natalícia, o Sr. Inacio Tosta Filho, ex-presidente do Instituto de Cacau. Em ação de graças foi celebrada missa na matriz da Conceição da Praia, a qual compareceu numerosíssima assistência.

— O pedreiro Ademar Arlindo da Silva, que assassinou com certeiro tiro seu antigo companheiro Francisco da Silva, na própria residência deste à rua Greenfield, declarou que fora à casa da vitima buscar uma Mauser que lhe havia emprestado dias antes, e, recebendo-a, tirou-lhe o pente, limpando-o com uma lima. Terminado esse serviço, pegou a arma sem se lembrar que havia uma bala na agulha, ouvindo, então, um disparo e Francisco levantar-se ferido. Correu e jogou fora a arma e o pente, dirigindo-se para seu quarto, não sabendo a razão de ter ido ao baile do "Amazonas".

A arma, inexplicavelmente, porem, não foi ainda encontrada.

— Em prosseguimento ao programa de conferências do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, o juiz José Martins de Almeida discorrerá sobre "Politica Criminal".

— Palmer, médio direito da equipe do Galícia, está nas cogitações do Baía, o qual espera o término de seu contrato, ainda neste mês, para dirigir-se oficialmente àquele jogador. O Baía arranjará para Palmer um emprego.

— Foi instalado e empossado o Conselho Regional de Desportos, cuja constituição é a seguinte: — Sr. Jorge Pessoa, Sr. Francisco de Sá, Sr. Renato Guimarães, Sr. Luiz Lago de Araujo e Sr. Arquimedes Pires Moniz de Carvalho.

Minas Gerais

E' a maior delegação esportiva que excursiona fora dos limites de Minas Gerais

BELO HORIZONTE — Seguiram para a capital da República cerca de duzentos universitários mineiros que representarão o Estado no 4º torneio brasileiro universitário, iniciativa que mereceu completo apoio moral do governo Benedicto Valladares, constituindo-se, esportivamente, a maior delegação que excursiona fora do Estado.

Os mineiros vão bem dispostos e confiantes.

Está em Caxambú o chefe de Polícia do Rio

CAXAMBÚ — Repousa sua hospitalidade, está nesta estancia o major Filinto Muller, em companhia de sua familia.

G O I A Z

Proibido de exportar cristal de rocha

Tentou sonegar impostos devidos ao Estado de Goiaz

GOIANIA — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda distribuiu aos jornais goianos notas esclarecedoras das medidas tomadas pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a pedido da diretoria geral de Fazenda de Goiaz, proibindo a exportação de cristal de rocha ou qualquer outro produto similar, consignado a Marcelo Jourdan, de nacionalidade francesa, comprador da Companhia Brasil Quartzo Limitada, com sede no Edifício Rex, da capital da República. Marcelo Jourdan tentou burlar a fiscalização para sonegar impostos devidos ao Estado de Goiaz pela exportação de 3.865 quilos de cristal, em março último.

dr. Fausto Campos

MME. QUEIROZ (Dionizia G. de Queiroz), vem por meio desta tornar público o seu eterno agradecimento ao ilustre clinico Dr. Fausto Campos, pelos seus valiosos e inestimaveis serviços em uma melindrosa operação, da qual graças a Deus e à sua perícia profissional, estou completamente restabelecida.

Rio, 18 de abril de 1942.

R. G. DO SUL

O Rio Grande do Sul em socorro dos flagelados pela seca no nordeste

PORTO ALEGRE — Em reunião havida na Secretaria da Agricultura foi constituida uma comissão de socorros aos flagelados do nordeste. Foram, entre os seus membros, trocadas idéias para a remessa urgente de gêneros de primeira necessidade.

A reforma do Ensino Secundário

Enciclopedismo superficial e despreso pelas humanidades clássicas, os dois erros da antiga lei — Como falou o senhor Oscar Machado

PORTO ALEGRE — Falando ao "Correio do Povo" sobre a reforma do Ensino Secundário, o Sr. Oscar Machado, presidente da Associação Riograndense de Educação, disse o seguinte: "Em matéria de ensino secundário, a experiência dos ultimos dez anos teve a mais desastrosa consequência. Assim, tanto no dominio intelectual, como no moral, julgo-me com o direito de falar, pois tenho vivido intensamente toda essa tragédia que herdamos do liberalismo agonisante. O passado, foi um sistema de educação que falhou em toda a linha. E isso prova que o nivel intelectual da nossa mocidade baixou assustadoramente. Ao que parece, o sistema anunciado, corrigirá particularmente dois dos mais graves erros fundamentais da reforma Francisco Campos:

1º — o enciclopedismo superficial; 2º — o despreso pelas humanidades clássicas.

Os legisladores do antigo sistema foram reduzidos pelos programas quilométricos e apaixonaram-se pelo cientifismo com o qual conduziram toda uma geração de jovens talentosos à irreflexão e à superficialidade que, se ganhava em extensão, perdia-se lamentavelmente em profundidade. Essa orientação ridicula e imperdoavel, sob a influência clara ou velada da filosofia materialista, induziu nossos legisladores e estabeleceu nos programas o primado das noções chamadas práticas, consideradas de utilidade imediata, e assim, em nome da pedagogia moderna, decretava-se o despreso ao humanismo clássico. Por isso a restauração das linguas e literaturas clássicas, que ora se anuncia, afigura-se-me o verdadeiro caminho que já há muito deviamos ter procurado seguir.

Alta dos preços dos produtos farmacêuticos

PORTO ALEGRE — Os jornais ocupam-se da alta dos pro-

III Congresso Odontológico Brasileiro

A comissão do Distrito Federal do 3º Congresso Odontológico Brasileiro a reunir-se em Belo Horizonte em 12 de julho próximo está ativando os seus trabalhos para que seja valiosa a contribuição científica dos dentistas cariocas. Para maior eficiência dos seus trabalhos foi constituida uma comissão cientifica da qual fazem parte os Srs. professores A. Coelho de Souza, Francisco Bruno Lobo, Carlos Otto Newlands, Ermiro de Lima, Agnello Cerqueira, Arthur Loureiro Fernandes, Agripino Ether, Benjamin Gonzaga, Walter Gonçalves, Claudio Mello, e Drs Alexandrino Agra, A. Leme Junior, Wladimir Pereira, A. R. Sharp, Mario de Castro, Kaut Rothier, Jayme Filgueiras, Julio Moniz, Julio Marcondes de Amaral, Georgina Palhares, Felicio Lucas e Carlos Klungo.

Estão sendo organizadas outras comissões, inclusive a de Niterói que ficará a cargo do Sr. Durval Baptista Pereira.

A secretaria da comissão do Distrito Federal funcionará na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Sessões ordinárias da diretoria e das comissões

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na última reunião de sua diretoria, resolveu que esta realizará sessões ordinárias todas as quintas-feiras, às 17 horas.

As Comissões Fiscal e de Sindicâncias realizarão tambem suas sessões ordinárias, nos mesmos dias, às mesmas horas.

Essas resoluções foram tomadas em cumprimento ao que dispõe o art. 33, letra "f", dos Estatutos.

De acordo ainda com os Estatutos, art. 51, § 1.º, os membros da diretoria ou das aludidas Comissões que não comparecerem a três sessões ordinárias, sucessivas, sem causa justificada, terão considerados perdidos os seus mandatos.

CUIDADO
Quando fôr a
O CAMIZEIRO
não entre na primeira porta, para não ENTRAR ENGANADO.

A alimentação nos estabelecimentos de assistência

Bases definitivas para uma solução certa — O parecer do DASP sobre o importante problema

O DASP, ao estudar um processo do Ministério da Educação, assim se manifestou sobre o problema da alimentação nos estabelecimentos hospitalares, presidiários e educandários do Distrito Federal:

"No intuito de permitir melhor solução do caso presente e para deliberação futura, sobre o regime a ser adotado nos serviços de assistência hospitalar, determinei que a Divisão do Material procedesse a um estudo do assunto, fazendo um levantamento da situação em que se encontram os vários estabelecimentos de assistência, em confronto com a do Hospital Psiquiátrico.

Os elementos colhidos pelos técnicos deste Departamento, nas visitas e inspeções feitas nos nove estabelecimentos relacionados no quadro anexo, examinando a qualidade e quantidade de rações e dietas, apurando dados e fazendo observações pessoais demonstram que o regime do contrato de fornecimento de dietas e rações é o mais aconselhado, não só sob o ponto de vista econômico como, principalmente, pelos resultados obtidos com a diminuição sensivel dos casos de enfermidade e mortalidade produzidas por infecções do aparelho digestivo, como se verificou no Hospital Psiquiátrico, com a simples melhoria da qualidade e quantidade do alimento fornecido aos doentes. No biênio de 1938 a 1939, o número de óbito com diagnóstico de entero-colite e disenteria elevou-se a 211; no biênio de 1940 a 1941, já em vigor o novo regime, os óbitos baixaram para 150, segundo os dados apresentados pelo diretor do hospital.

A comparação que se pode estabelecer, entre a composição das rações e dietas fornecidas pelos vários estabelecimentos visitados, demonstrou uma inegavel superioridade no Hospital Psiquiátrico, onde o corpo médico exerce uma vigilância permanente, examinando e controlando a alimentação dos doentes.

Os demais estabelecimentos visitados, inclusive o presidiário da Ilha Grande, deixaram nos funcionários desse Departamento má impressão, pela qualidade dos gêneros e das rações fornecidas, em geral deficientes e más, convindo, entretanto, salientar que a tabela de rações da Casa de Correção é boa, não tendo, contudo, os mesmos visitado a cozinha, para uma verificação pessoal da qualidade dos gêneros.

O exame completo da questão de fornecimento de alimentação aos estabelecimentos de assistência, mantidos pelo Governo, precisa agora ser realizado sob vários aspectos, convindo, para tanto, serem designados médicos especialistas em nutrição que, conjuntamente com elementos de administração, possam estabelecer as bases definitivas para uma solução certa, que atenda os vários aspectos do problema.

Nestas condições, ao devolver a V. Ex. o processo anexo, conclue este Departamento:

a) pela autorização solicitada pelo Sr. ministro da Educação e Saude; e

b) que o Ministério da Educação e Saude estenda aos estabelecimentos pertencentes ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, o regime adotado para o Hospital Psiquiátrico, procedido de concorrência pública e estude a possibilidade de ser solucionado, definitivamente, de acordo com o mesmo regime, o problema de alimentação dos estabelecimentos hospitalares, presidiários e educandários existentes no Distrito Federal."

ESCANDALOS DE ABRIL!
VEM ASSOMBRANDO O PUBLICO COM A COLOSSAL VENDA DO 12º ANIVERSÁRIO
VENHA SEM ROUPA E COM POUCO DINHEIRO
GRATIS nas compras alem de 20$000 uma caixa de pastilhas cristalizadas.
CATÁLAGO EM DISTRIBUIÇÃO
GRANDES ARMAZENS O CRUZEIRO
ASSEMBLÉA 20 E 24 — CARMO 16 E 20
CASA DA ESQUINA
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

GRANDE PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO DOS NOVOS ESTÚDIOS DA RÁDIO NACIONAL

DAS 10 ÀS 23 HORAS

HOJE, 19 DE ABRIL DE 1942

Homenagem ao Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas

10,00 — 17,30 — GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES — Orquestra, Regional, Cantores, Conjuntos e Rádio-atores do cast da PRE-8.

10,00 — ABERTURA: Audição com Celso Guimarães, Paulo Serrano, Violeta Cavalcante, Nuno Roland, Zezé Fonseca, Yara Salles, Floriano Faissal, Luiz Tito, Silvio Silva, Orquestra e Conjunto Regional de Dante Santoro. Oferta das Confeitarias Moderna.

11,00 — HAYDÉE MARCONDES e Conjunto Regional. Oferta do Depósito de Retalhos.

11,15 — AZES DA MELODIA. Oferta da RIOGRANDENSE.

11,30 — CARMEN COSTA e Conjunto Regional. Oferta das Pilulas de Vida do Dr. Ross.

11,45 — PAULO TAPAJÓZ e Orquestra. Oferta do Talco Ross.

12,00 — NAMORADOS DA LUA. Oferta da Emulsão de Scott.

12,30 — MARILIA BAPTISTA e Conjunto Regional. Oferta do Sal Cálcio Tupi.

12,45 — PEDRO CELESTINO e Orquestra. Oferta da Casa Italo-Brasil.

13,00 — JARARACA E RATINHO. Oferta de Eucalol.

13,30 — ALBERTINO FORTUNA e Conjunto Regional. Oferta da Casa Chiara.

13,45 — BIDÚ REIS e Orquestra. Oferta do Bazar Almeida.

14,00 — HORA DO PATO. Programa de auditório com Heber de Boscoli. Oferta da Casa Mattos.

15,00 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO. Direção de Victor Costa, com Zezé Fonseca, Yara Sales, Lú Marival, Floriano Faissal, Luiz Tito, Isis de Oliveira e Guiomar Santos. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

15,30 — MARILIA BAPTISTA, NUNO ROLAND e AS TRÊS MARIAS, Orquestra e Regional. Oferta da PROVENDAS.

16,00 — LINDA BAPTISTA, Albertinho Fortuna, Orquestra e Regional. Oferta dos Cigarros Florida.

16,30 — ORQUESTRA TÍPICA CORRIENTES, de Eduardo Patané. Oferta da Confeitaria Estoril.

16,45 — PAULO SERRANO com Orquestra. Oferta da A CAPITAL.

17,00 — PANORAMA DA NOSSA TERRA. Oferta da Casimira Imperial.

17,30 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, regência de Romeu Ghipsman. Oferta do Parc Royal.

18,00 — ORQUESTRA ALL STARS. Regência de Radamés. Cantores: Paulo Tapajoz e Rose Lee. Oferta da Cia. de Cigarros Castellões.

18,30 — MARATONA DA GLÓRIA. Duelo cômico entre Barbosa Junior e Lamartine Babo. Oferta do O DRAGÃO.

19,00 — ALVORADA DE RITMOS. Melodias de compositores novos em lindos arranjos musicais. Direção de Saint Clair Lopes. Cantores Nuno Roland, Albertinho Fortuna e Paulo Tapajoz. Oferta da Camisaria Progresso.

19,30 — ARRANJOS MODERNOS DA PRE-8. Orquestra e arranjos de Radamés Gnatali e Lírio Panicali. Cantores: Nuno Roland, Paulo Tapajoz e Coro. Oferta da Armco Industrial e Comercial S. A.

20,00 — FRANCISCO ALVES. E seus grandes sucessos da atualidade. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.

20,30 — O COMENTARIO DE HOJE, oferta de Kraimina e Mathil.

20,35 — JARARACA E RATINHO. Oferta dos Produtos EUCALOL.

21,00 — ORLANDO SILVA. E seus grandes sucessos do momento. Oferta do URODONAL.

21,30 — CAVALGADA DA ALEGRIA. Show de variedades. Direção de José Mauro, com Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Grande Othelo, Linda Baptista, Celso Guimarães, Trio de Ouro, Nuno Roland, as Três Marias, Coro, Radamés e sua Orquestra, Pinto Teimirão e outros. Oferta do MELHORAL.

22,00 — TEATRO CÔMICO. Com Barbosa Junior, Zezé Fonseca, Yara Salles, Abigail Maia, Silvio Silva, Floriano Faissal. Oferta da Grindélia de Oliveira Junior.

22,30 — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS. Orquestra sob a regência do Eduardo Guarnieri. Oferta do Cassino da Urca.

23,00 — PROFESSOR DE OTIMISMO. Com Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.

23,05 — ENCERRAMENTO.

CONVITE

A Rádio Nacional prazeirosamente convida todos os artistas do rádio brasileiro, para visitar os seus novos estúdios, das 10 às 23 horas de amanhã.

Um prêmio de cinco contos de réis para a melhor obra sobre Goiânia

GOIANIA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Associando-se aos festejos da inauguração oficial desta capital, a Academia Goiania de Letras vai instituir um grande prêmio de cinco contos de réis para a melhor obra que aparecer sobre Goiânia, de acordo com os seguints requisitos: a obra deve versar no sentido ideológico da realização, sendo seu carater propriamente histórico ou bibliográfico, desenvolvendo e fixando aspecto da interiorização das forças civilizadoras através da execução do programa nacionalista da marcha para o Oéste. A Academia Goiania de Letras, por intermédio de seu presidente, senhor Colermar Natal Silva, apelou para a intelectualidade brasileira no sentido de que se encontre em seu poder criador uma fórmula feliz de imortalizar o tema, lançando uma obra definitiva sobre Goiânia.

8$9 ESCOLA
Uniformes para escola pública. Menino ou menina, n'A NOBREZA. —
95 — URUGUAIANA — 95

Em atividade o Sindicato dos Corretores de Imoveis

Os corretores doutras cidades podem filiar-se ao Sindicato do Rio — O Pregão Imobiliario — O cadastro da cidade

Esteve reunida a diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, que tomou conhecimento de cartas de corretores do interior dirigidas ao secretário executivo, consultando sobre a possibilidade de ingresso no Sindicato do Rio. O Secretário executivo respondeu, de ordem do presidente, que é licito, de conformidade com a legislação vigente, a qualquer corretor do interior ingressar no quadro social do Sindicato do Rio, sendo, porem, aconselhavel aos de S. Paulo o ingresso no Sindicato da capital paulista, que está em vias de reconhecimento por parte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. O presidente comunicou aos demais diretores que resolvera organizar no Sindicato o cadastro completo da cidade do Rio de Janeiro, de modo a poder prestar com segurança e presteza informações sobre a mutação de propriedade e do valor venal e locativo de qualquer especialista no assunto, compreenderá de inicio o perimetro mais valorizado da cidade.

Foi lido um oficio do Sr. David Pinto Ferreira Morado, comunicando que o Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização, de que é presidente, se adaptou ao regime instituido pelo decreto-lei n. 1.402 de 5 de julho de 1939.

Deliberou a diretoria contratar com fábricas de moveis especializadas a execução do projeto, aprovado já em sessão anterior para as instalações do Pregão Imobiliário, da mapotéca e da biblioteca técnico-imobiliária.

25$ O METRO
de superior casimira para ternos, na A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

Publicações

"Jubileu Aureo da "Rerum Novarum" — Vem de sair a lume esta 2ª publicação da Confederação Nacional de Operários Católicos, trazendo informações e documentos sobre as comemorações do cinquentenário da famosa enciclica "Rerum Novarum", no Brasil.

Estampando a efígie de Sua Santidade o Papa Leão XIII, autor da memoravel carta trabalhista, o volume contem o decreto-lei, de 15 de maio de 1941, do governo da República, considerando de cunho nacional e cívico as comemorações; a mensagem de Pio XII, por ocasião da festa de Pentecostes; a homenagem do governo brasileiro, que considera orgão técnico a Confederação.

"A União Católica dos Militares" — Bem feito folheto editado pela U. C. M. de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, em 1941. Colige preciosa documentação para o movimento católico-militar, inclusive a carta do general Francisco José Pinto ao cardial D. Sebastião Leme; uma carta afirmando os sentimentos religiosos do duque de Caxias, de um seu neto; atividades, diretório e núcleos da U. C. M. em Cruz Alta.

"Vida" — Está circulando o número de abril da revista "Vida", mensário que se edita nesta capital, sob a direção do jornalista Andrade Lima. "Vida" contem reportagens e longo noticiário sobre a atual situação internacional e secções de literatura, arte, ciência, economia politica, teatro, música, rádio, cinema, automobilismo, sports, etc., e uma bem organizada secção de moda.

"Revista de la Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileña" — Recebemos os ns. 30, 31, 32 e 33 desta revista de comércio, finanças, cultura e turismo.

"Maldonado Histórico y Turistico" — "Guia Oficial" — "Turismo no Uruguai" — "Carta de Ruta" — "La Ribera Uruguaia" e "Playas del Uruguai" — Igualmente recebemos um exemplar de cada folheto acima mencionado, com literatura e fotografias orientadas no sentido de guiar o turista no Uruguai.

Lucilio de Albuquerque

Trasladação dos restos mortais do grande pintor

Passa hoje, 19, o 3º aniversário da morte do grande pintor Lucilio de Albuquerque, ex-diretor da Escola Nacional de Belas Artes. Sendo hoje domingo, sua familia fará amanhã, segunda-feira, 20, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista, a trasladação dos restos mortais de Lucilio de Albuquerque para o jazigo perpétuo.

POVO AMIGO!...

O TOALHEIRO está revolucionando o comércio inteiro

27, ASSEMBLÉIA, 27

Pasta Kolinos	2$000	Lenços finos	8$300
" Odol	2$900	" com barra ...	8$000
" Colgate	2$700	" brancos e cores	18$200
" Lever	2$800	Meias cores lisas	18$000
" Withe	2$800	" fantasias	18$200
" Gessy	2$800	" listradas	18$500
" Eucalol	2$200	Cuecas brancas e cores	38$000
" Colipe	1$900	" tricoline	48$000
Sabt. Dorly Cx.	2$800	Camisas brancas Sport	48$000
" Adrianino "	2$700	" tricoline	98$000
" Carnaval "	2$700	Colchas brancas	89$500
" Gessy "	3$900	" cores	98$500
" Lever "	3$900	Calças para homem..	108$000
" Eucalol "	4$100	Guarnição para chá..	108$000
" Lifebuoy um	1$300	" cores para chá	158$500
" Palmolive "	1$300	Toalhas felpudas	18$700
" Carin "	1$700	" legítimas alagoanas	18$900
Vale Quanto Pesa ...	2$100	Toalhas mesa banho ..	28$000
Talco Gessy Grande.	3$400	" banho	58$900
" Ross "	3$900	" " grandes	78$900
" Eucalol "	3$200	Pijamas listrados	198$900
Quina San-Dar ...	8$300	" cores lisas ..	238$500
" " Gigante	14$500	" tricoline ...	258$500
Gumex — Pacote	2$500	Camisetas brancas e cores	18$800

Legítimos, Americanos — Cintos e Suspensórios de vidro 14$900

CRÔNICA DA GUERRA

Constituiu-se o governo Laval. Em torno do leader das direitas francesas reuniu-se o grupo colaboracionista, que há muito ansiava por situar Vichy em total entendimento com o facismo alemão.

O Sr. Pierre Laval, por imposição do Terceiro Reich, através do Sr. Otto Abetz, espécie de "Gauleiter" da França ocupada, foi investido duma soma de poderes que o fazem ditador virtual de Vichy, e quiçá duma França integralmente submetida à "Nova Ordem" teuto-italiana. De conformidade com os comunicados de Vichy e Berlim, ele acumula as pastas de ministro das Relações Exteriores, do Interior e da Propaganda, alem da função de Chefe do Governo. Os ministros e secretários das outras pastas são todos de sua escolha e confiança. Desta forma, o Sr. Laval está aparelhado para remodelar "de fond en comble" a política seguida pelo gabinete Pétain-Laval, em harmonia com as exigências de Hitler e a necessidade do direitismo francês de que se consolide a derrota da França, mediante uma vitória geral das Potências Totalitárias. A primeira vista, esse desideratum parece disparatado e absurdo. Mas, o que será do Sr. Laval e das direitas que ele chefia, se as Nações Unidas triunfarem e a Nação francesa recuperar a sua liberdade?

Ainda não há tempo para se descobrir a espécie de colaboração que transparecerá dos atos de Vichy. Mas, pelas forças que elevaram ao poder a figura mais proeminente do "apaziguamento" de 1940, infere-se que, desta vez, a sua quinta-coluna ajudará militarmente ao vencedor, que auxiliou com a resistência passiva e a sabotagem, há quase dois anos atrás.

Esta perspectiva sombria já provocou distúrbios e manifestações anti-alemãs, tanto na zona ocupada como na que é administrada por Vichy. Já deu margem ao fuzilamento de mais 35 refens, por motivo dum ataque a soldados germânicos em Bruay e de demonstrações anti-lavalistas. Em breve, justificará o fuzilamento de mais um lote de 20 refens, se não se acusarem os autores de sabotagens nas linhas ferreas.

As autoridades alemãs, que promovem as execuções dos patriotas insubmissos e inadaptados ao regime de Hitler, contarão de ora em diante com a repressão de Laval, que provavelmente os dispensará desse trabalho.

Em todo caso, o povo francês não estará tão mal. Se caiu nas mãos dum inimigo implacavel, vai ganhar o concurso ativo dum amigo que muito o preza, — a Grande República norte-americana. Essa inquietação que se manifestou no seio da nação francesa, causando o recrudescimento das execuções de refens, tambem se manifesta nos círculos responsaveis dos Estados Unidos, que vendo fracassada a política de separação entre o governo Pétain e o Reich, olham apreensivos para o que possa suceder, se Laval utilizar a esquadra e o exército da França, afim de recuperar a Síria e a África Equatorial. Sob o pretexto de pacificar esses territórios, as forças de terra e mar do "Estado Francês" se juntarão com as do Eixo, que adquirirá mais bases para a sua ofensiva sobre o Oriente Próximo e o Norte e Noroeste da África.

Nessa eventualidade, que tem visos de ser fatal, não escondem os círculos responsaveis de Washington que haverá o rompimento das relações dos Estados Unidos com o governo Laval. Os preliminares da medida estão sendo postos em prática, numa visivel advertência a Vichy. O embaixador norte-americano almirante Leahy foi chamado a Washington, para relatar a situação que repôs o Sr. Pierre Laval à testa dos negócios franceses. Na antevéspera, era rejeitada pelo Sr. Sumner Welles, Secretário de Estado interino, a nota vichiense de rejeição a uma nota norte-americana, em que se explicava a criação dum consulado dos E. Unidos em Brazzaville, capital da África Equatorial, que é administrada pelo governo rebelde do gen. De Gaulle. A suspensão das remessas de víveres e roupas à França desocupada e ao Norte da África, enquadra-se ainda entre as medidas preventivas com que os Estados Unidos observam a definição da política direitista francesa, e, em particular, o uso que ela fará da esquadra ao seu dispor.

Quando a França republicana e a Inglaterra imperial reprovaram a agressão à Polônia e se declararam em guerra com o Reich totalitário, a esquadra da república era composta de 110 belonaves. Hoje, que se descontam as perdas de Oran e os navios rebelados com De Gaulle, mas se acrescentam algumas unidades recentemente construídas, o governo Laval está em posição de mobilizar 5 encouraçados, 11 cruzadores e numerosos destroyers e submarinos, somente nos portos da França, em Dakar e Casablanca, não se considerando a divisão naval de Martinica, nas Antilhas. Uma tal força pode desequilibrar o "Status quo" do Mediterrâneo e abrir horizontes para a invasão do Oriente Próximo e do Norte e Noroeste da África, pelas forças totalitárias.

As Democracias teem, assim, por que se preocupar com o seu emprego, mesmo que se trate a vista do aspecto capcioso dum restabelecimento da ordem, nas colônias governadas pelos franceses livres.

C. R.

JA' VIU?

O maravilhoso vestido de noiva que A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está exibindo em suas vitrinas! Vale a pena ver quanto antes. Modelo rainha americana.

No Supremo Tribunal Federal

Solução de importante demanda do Estado do Ceará

A interventoria do Ceará, necessitando fazer uma reforma na sua Secretaria, pediu ao chefe do governo provisório autorização, sendo, para isso, revogado o art. 114 da Constituição do Estado.

Em virtude dessa reforma, o cargo de diretor da Secretaria passou a denominar-se diretor de Secção. O seu titular, Fidelis Alves da Silva, sentindo-se assim prejudicado, porque, segundo alegou, houve decesso e, alem disso, ficara sujeito a concurso de provas para promoção, intentou ação contra o Estado de Apelação, de cuja decisão recorreu o Estado para o Supremo Tribunal Federal, que, em sessão de ontem, discutiu longamente a hipótese.

Foi relator o ministro José Linhares e revisor o seu colega Orozimbo Nonato. Pelo Estado do Ceará falou o advogado senhor Nilo de Vasconcellos, que, preliminarmente, mostrou ser caso de recurso extraordinário; e, quando não, demonstrou que o decreto federal, revogando o artigo 114 da Constituição cearense, até que a nova Constituição o regulasse.

A vista destes princípios, concluiu que não houve infração de lei constitucional ferindo quaisquer direitos do recorrido.

O procurador geral da República, pedindo a palavra, salientou a natureza da intervenção do governo provisório para que pudesse o Estado fazer a reforma no seu funcionalismo.

Pelo recorrido falou o Sr. José Barreto Filho, que sustentou não ser caso de recurso extraordinário e, ainda que fosse, era de ser negado provimento para manter-se o acórdão do Tribunal do Estado.

Passou o ministro José Linhares a dar o seu voto, conhecendo do recurso por ser caso dele, e dar-lhe provimento pelos motivos que então aduziu. Em seguida, falou o revisor, o ministro Orozimbo Nonato, que sustentou ponto de vista oposto. Cada ministro passou a dar seu voto, concluindo o Supremo por dar ganho de causa ao Estado.

A importância da questão para o Ceará estava nos efeitos que decorreriam da aludida reforma por que passara o seu funcionalismo.

Dentaduras Anatômicas

Estética, perfeição e rapidez

Dr. Drummond

Largo da Carioca, 18-2º — Salas 3 e 4 — Tel. 42-7643 — Vejam a exposição das modernas dentaduras — Orçamento sem compromisso.

COMUNICADOS

Dr. Raymundo Belfort Teixeira

† Maria Julia de Saboia Belfort Teixeira, Paulo Belfort Teixeira, esposa e filhos (ausentes), Marietta Belfort Pinto e filhos, Jatyr Aguiar, esposa e filhos (ausentes), Antonio Carlos, Mario, Aline, Marco Aurelio e Therezinha de Saboia Belfort Teixeira, Ayrton Serpa Vieira, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia por alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e bisavô RAYMUNDO BELFORT TEIXEIRA, que será celebrada no dia 21 do corrente, no altar-mor da igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

HERCULES BARRA

† Celeste Dias Barra e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 30º dia que será rezada pelo descanso eterno da alma de seu bondosíssimo esposo e pai, HERCULES BARRA, no altar-mor da igreja de São José, amanhã, dia 20, às 9 horas.

FESTA NACIONAL

(Continuação da 1ª página rotogravada)

tuição verdadeiramente profética, o presidente Vargas soube colocar, acima de tudo e como fim e princípio diretor de todos os seus atos e pensamentos, o bem e a glória do Brasil.

Porisso, o Brasil, pela voz de todos os seus círculos de atividade, celebra este dia como o início e o símbolo de uma nova era de sua história. Os cânticos alacres da juventude, o bulício cheio de sonhos e de vitalidade das escolas, a continência das forças armadas, a trepidação das oficinas e das cidades e os rumores dos campos são hoje as partes, diversas mas todas versando o mesmo tema, de um poema ou de uma sinfonia magistrais, cujo motivo são a pessoa e o nome do presidente.

O Brasil sente, neste momento em que a sorte de cada nação repousa na firmeza das mãos a que os seus destinos estão confiados, que uma providencial inspiração o levou a escolher e seguir, para a travessia da mais difícil das épocas da história do mundo, o melhor, o mais sábio dos guias e dos chefes. Depositando entre as mãos do presidente Vargas a sua confiança e o seu amor, o Brasil tem conciência de que optou pelo caminho mais certo e mais seguro. O Brasil salvou-se ao elevar ao posto supremo de comando essa poderosa organização física, intelectual e moral de chefe que se tornou, a um tempo, o símbolo e o dínamo propulsor de sua Pátria e em cuja força e direção se fundam as mais caras e cintilantes esperanças da Nação.

Dessa absoluta comunhão de idéias, de sentimentos e propósitos entre a Nação brasileira e o seu chefe, nenhum testemunho é mais atual e veemente do que a unanimidade com que, pelas manifestações da multidão tanto quanto dos expoentes autorizados da atividade nacional, o povo acompanha a direção dada pelo presidente à política internacional do Brasil na emergência atual.

Honrando a palavra empenhada juntamente com a de todas as demais Repúblicas do continente, e segundo a qual a ofensa a uma delas seria ofensa a todas e a cada uma das nações americanas, o Brasil cortou as suas ligações de comércio e diplomacia com o grupo de Estados que acabavam de emprender um movimento de agressão contra o Novo Mundo. Assim procedendo, com a segurança característica de seus atos, o presidente Getulio Vargas sabia interpretar e afirmar as aspirações e a vontade do povo brasileiro, cuja irrestrita e entusiástica solidariedade não perdeu a ocasião de manifestar-se quer nas demonstrações públicas de apoio e adesão, quer na ordem, na disciplina e infatigavel determinação com que em todos os campos da vida nacional, cada brasileiro se dedica ao trabalho e à construção da economia e da segurança do país.

Mas, a decisão do presidente não foi somente um ato inspirado por sentimentos que duram há mais de um século. Foi, tambem, um ato de pensamento e de lógica. O Brasil tem, no sistema de forças do continente, uma condição necessária do seu poder e da sua prosperidade. Sustentando-se umas às outras, cada uma das nações da América a si mesma se sustenta; construindo o continente, cada nação realiza uma tarefa de construção nacional.

Essa unanimidade, essa coesão, essa capacidade de deliberar e de agir no terreno internacional e de neste adotar uma posição decisiva para o seu destino, o Brasil certamente não as teria se condições internas não se houvessem paciente e sabiamente criado para esse fim. O agravamento do conflito em que se medem sem trégua as maiores potências militares do mundo não veio encontrar o Brasil desprevenido.

A defesa nacional e o adequado aparelhamento do Exército, da Marinha e da Aviação teem sido, com efeito, uma das preocupações dominantes no plano de governo do Sr. Getulio Vargas. Se nem tudo pode ser dito de quanto se tem feito, e isto porque, em assuntos de interesse militar, o silêncio muitas vezes se impõe como condição de êxito, o que transparece do noticiário comum basta para dar idéia do grande e impressionante progresso realizado nestes últimos anos, especialmente em 1941. A preparação de um pessoal apto para as difíceis tarefas que lhe são confiadas, a consolidação dos efetivos e a expansão e o aperfeiçoamento dos "stocks" e da produção do material de guerra ou de importância estratégica exigiram do presidente e dos seus colaboradores das pastas militares, bem como dos oficiais e técnicos das forças armadas, um desdobramento de atividades verdadeiramente invulgar. Novas unidades foram criadas no Exército, quartéis, fábricas e hospitais se levantaram, armamentos e quadros apresentaram um consideravel aumento, as guarnições do nordeste, ponto de interesse vital para a defesa do Brasil e do Continente acham-se hoje poderosamente dotadas de pessoal e material. Do seu garbo, do seu adestramento, do seu potencial, o desfile das tropas motorizadas no Recife constituiu um exemplo que ficará indelevelmente gravado na memória de quantos tiveram a ventura de presenciá-lo.

Quanto à Marinha, alem dos frequentes e importantes melhoramentos que lhe acrescem a tradicional eficiência, o povo brasileiro pode vê-la, com o mais grato sentimento de ufania, retomar a indústria da construção e lançar, desde 1932, nada menos de dezessete navios de guerra inteiramente feitos no Brasil, com material brasileiro e técnicos e operários brasileiros.

As suas oficinas, enquanto isto, continuam a produzir novas embarcações, que em breve sulcarão os mares cumprindo a sua alta e nobre missão.

Tendo incessantemente aumentados os seus quadros e as suas disponibilidades de material, a Aeronáutica brasileira verá funcionando, em poucos meses, a fábrica de aviões de Lagoa Santa e a de motores para aviões. Novas esquadrilhas de aparelhos de caça e combate foram incorporados à nossa Força Aérea e os serviços do correio aéreo intensificados, bases aéreas instaladas e convenientemente providas dos elementos que lhes são necessários.

O povo brasileiro, em cuja formação, independência e segurança tão grande foi o papel desempenhado pelas forças armadas, tem motivos para orgulhar-se do seu Exército, da sua Marinha e da sua Aviação, e de neles depositar uma confiança irrestrita. A Aviação do Brasil, a Marinha do Brasil e o Exército do Brasil estarão sempre onde for preciso afirmar, defender e exaltar a integridade, a honra, a soberania do Brasil.

Deficiências e imperfeições, se ainda as há no aparelhamento brasileiro em face da crise mundial — e é desnecessário notar que delas se ressentiram nações mais ricas, mais populosas e mais diretamente ameaçadas do que o Brasil — não devem ser atribuídas à incapacidade ou à negligência, mas à vocação para a paz que caracteriza os povos verdadeiramente cultos e que os faz, por vezes, esquecer que na impenetravel conciência das nações de instinto predatório as forças se concentram para os fins de morte e destruição.

Antes mesmo que a situação do mundo atingisse o ponto crucial em que se encontra, o presidente Vargas traçara ao Brasil um plano de expansão econômica e de construção nacional, que vem sendo continuado sem colapsos nem fraquesas. Grandes obras, abrangendo o desenvolvimento das comunicações ferroviárias, marítimas e rodoviárias, a instalação de portos e de serviços de saneamentos, edifícios públicos, aeródromos, mineração, incremento agrícola, dia a dia adquirem maior amplitude e intensidade. Para eles foi prevista uma despesa total de três milhões de contos, distribuida por cinco exercícios. Este ano, o terceiro da série, terá, como os anteriores, uma dotação de seiscentos mil contos, dividida por oito Ministérios, pelo Conselho de Petróleo - pela Siderúrgica Nacional. As despesas orçamentárias, não incluidas, portanto, no plano quinquenal, são atualmente absorvidas, em proporção de mais de cinquenta por cento por obras reprodutivas. O mesmo cuidado, o mesmo entusiasmo e o mesmo esforço de construção, observados no âmbito do governo federal, repetem-se hoje em cada um dos Estados da República.

Tão constante e consideravel trabalho, orientado para o bem do país, deveria produzir, como de fato produziu, no conjunto da economia brasileira e em todos os setores, uma profunda e salutar reação de estímulo e direção. A economia do Brasil entrou a gravitar em um novo plano, que é o plano da grande industrialização, fora do qual os povos são condenados a girar como satélites na órbita das nações mais previdentes e poderosas. Um sopro criador animou toda a atividade produtora do país, das grandes usinas às pequenas oficinas, da exploração maciça das vastas glebas de terra à modesta lavoura individual. Novas culturas apareceram e desenvolveram-se como que por encanto, consolidou-se a situação das culturas tradicionais, regiões de imenso valor foram desbravadas, amanhadas e incorporadas definitivamente à riqueza nacional; a pesquisa e a produção do combustivel, em especial do carvão e do petróleo, ganharam um ritimo desusado, os trilhos da Brasil-Bolivia rasga, quilômetro sobre quilômetro, o coração do Continente, para assegurar-nos o acesso facil a abundantes campos petrolíferos, e, a estes, uma saida para o Atlântico através do porto de Santos; do mesmo passo, o fabrico de alcool-motor e do gasogênio, sucedâneos de extraordinário valor, destina-se a suprir necessidades atuais e eventuais — todo o Brasil é, nestes dias, uma vasta organização de trabalho e produção.

Impõe-se uma referência particular à Volta Redonda — ontem promessa fascinante, hoje realidade. Volta Redonda, ou seja, o início da grande siderurgia no Brasil, é o marco, o ponto de partida de uma nova época da nossa vida e da nossa história. Cinco mil operários, revezando-se em turmas, estão empregados na construção da usina de aço que será o maior empreendimento industrial do Brasil.

Dispondo de capitais e créditos que ascendem a um milhão de contos de réis, Volta Redonda começa a funcionar para a utilização das maiores reservas de ferro do globo terrestre. De Volta Redonda sairão outras fábricas e oficinas, outros núcleos de trabalho e riqueza. Abre-se uma cidade neste momento, que será um momento abençoado de fundação. Um novo Brasil, será forjado — um Brasil mais poderoso e abundante, mais próspero, mais seguro de si.

Os dados estatísticos relativos ao comércio exterior fornecem-nos um índice precioso da expansão da economia brasileira. Apesar do desequilíbrio mundial causado pela guerra, e graças à energia e à penetração com que o presidente Getulio Vargas soube enfrentá-lo, o ano de 1941 encerrou-se com um saldo de mais de um milhão de contos a favor do Brasil na balança comercial e o ano corrente se anuncia ainda mais compensador do esforço brasileiro. Por sua vez, e este é um dado da mais alta valia, o valor médio da tonelada exportada subiu de 1:735$000 em 1941, a .... 3:440$000 em 1942, ou seja quasi cem por cento de aumento, considerados, num e noutro anos, os meses de janeiro e fevereiro. Em resumo, o Brasil exporta mais e ganha, por unidade exportada, o dobro do que recebia. Muito erraria, porem, aquele que pretendesse explicar o saldo da balança, pela restrição das importações. Na realidade, o Brasil está importando, este ano, mais do que em 1941, a que, associado ao crescimento dos números da exportação, é uma prova irrefragavel da solidez e da pujança do seu desenvolvimento econômico e da aptidão do seu sistema financeiro para adaptar-se às condições gerais pela conflagração.

Quando, pois, obteve, em Washington, dos meios financeiros e do governo dos Estados Unidos, a segurança da participação de capitais e técnicos norteamericanos num colossal programa de expansão da economia brasileira, o ministro Souza Costa, pôde argumentar com fatos, e não com promessas. A capacidade criadora do Brasil, as suas realizações, a sua constante ascensão no firmamento econômico do mundo seriam de caução suficiente para os créditos negociados em bases comerciais. Não é preciso, de resto, encarecer o que, para o futuro do Brasil, representarão o aproveitamento intensivo dos vales do Amazonas, do São Francisco e do rio Doce, com os imensos recursos naturais que encerram, e a criação de novas indústrias estratégicas. Valoriza-se a terra, o homem valoriza-se, a iniciativa individual se fortalece.

Ganha, igualmente, um novo surto a política sintetizada com tanta felicidade pelo presidente no "slogan" da "Marcha para Oeste". Após a penetração das grandes vias transcontinentais que demandam a fronteira do Paraguai e da Bolivia, após o despertar da conciência nacional na direção do planalto de Goiaz, a integração do imenso potencial daqueles três rios na economia brasileira será como que um complemento, ou uma fase nova da conquista do Brasil pelo Brasil.

Não se poderia, contudo, ignorar que esse admiravel surto de realizações e de prosperidade, cujos índices assinalamos com legítima ufania patriótica, repousa na estrutura política do Brasil, no regime jurídico estabelecido por sua Constituição e suas leis, no ambiente de ordem, paz e tranquilidade social que se criou sob a inspiração e a vigilância, a um tempo majestática e paternal, do presidente Getulio Vargas. A 10 de novembro de 1937, o Brasil escolheu o seu caminho, apartando-se das competições partidárias e procurando, nos fundamentos racionais do poder, a fórmula adequada à satisfação dos seus desejos de segurança, de bem estar e felicidade. Renovação dos princípios econômicos do Estado, fortalecimento da soberania, execução de uma política nacional de educação e cultura, reforma do direito substantivo civil, comercial e penal, e dos processos de realização dos direitos — tais foram as linhas mestras da obra legislativa empreendida com brilho e sabedoria. O Código Penal, o Código de Processo Civil, o Código de Processo Penal, a Lei das Contravenções, a Lei do Juri, a Lei da Herança Jacente, a Lei das Sociedades por ações, as leis sobre nacionalidade e estrangeiros, os textos que vieram completar o corpo da legislação social, as leis de proteção à família, à infância e à maternidade, a lei que instituiu a Juventude Brasileira, o Código do Ar, o Código de Minas, o Código de Águas, o Código de Caça e Pesca, a lei sobre impostos interestaduais, a Lei Orgânica dos Estados e Municípios, a lei de nacionalização dos bancos, as leis de regulamentação financeira e monetária, os textos sobre a divisão administrativa do país, o Estatuto dos Funcionários e leis concernentes à máquina administiva, a reorganização do ensino, a regulamentação dos sports, as leis sobre carvão e combustiveis liquidos, as leis de criação das colônias agrícolas nacionais e tantas outras dão idéia do imenso trabalho de governo que se processa com devotamento aos interesses da Nação e do povo e desafia as dificuldades decorrentes de condições internas e extrinsecas que, no mundo de nossos dias, tornam cada vez mais árduo o mister da administração.

Há em toda essa gigantesca tarefa, que sob os nossos olhos se está realizando, um grande cérebro e um grande coração: o coração e o cérebro, o sentimento e a inteligência, a paixão criadora do chefe. Bem o sabe o povo, que nele tem a sua melhor garantia, bem o sabe a Nação, que ele simboliza. É por isso que, neste dia de entusiasmo cívico, para ele, para a sua pessoa, para o seu conselho e o seu comando unanimemente convergem as forças nacionais, as clas es e as profissões, os votos, as esperanças e a vontade do povo.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A PARALISIA INFANTIL E SUAS MODERNAS CONCEPÇÕES

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

Algumas localizações dolorosas teem grande valor patognômico no diagnóstico da paralisia infantil, por obrigarem os doentes a certas atitudes de defesa, constituindo os sinais chamados de Laseguo, Morquio, Draper e Amoss, observados e descritos pela primeira vez por esses autores.

O sinal de Lasegue, de grande valor para elucidar o diagnóstico da paralisia infantil, caracteriza-se pela dor violenta provocada na nádega correspondente, quando se procura aproximar o membro inferior distendido do ventre, o que obriga o poliomielítico a dobrar a perna sobre a coxa, afim de neutralizar a dor produzida pela manobra.

O sinal de Morquio, observado pelo grande cientista uruguaio que lhe deu nome, consiste na impossibilidade demonstrada pelo enfermo de sentar-se no leito com os membros inferiores em extensão, só conseguindo fazê-lo com as pernas fletidas sobre a coxa, único processo que o doente encontra para furtar-se à dor provocada pela extensão dos membros inferiores, quando sentado.

O sinal espinhal de Draper, em que se observa rigidez dolorosa da coluna vertebral, total ou parcial, pode ser constatado quando se força a criança a sentar-se na cama, cujos movimentos bastam para fazê-la gritar de dor.

O sinal de Amoss, tambem chamado sinal da tripeça, justifica perfeitamente a comparação pela atitude característica tomada pela criança ao sentar-se no leito, pois consegue fazê-lo apoiando as mãos para trás, o que dá ao conjunto uma idéia de tripeça. Esta posição corresponde tambem à defesa da criança, que evita cuidadosamente a contração dos músculos do tronco necessários ao equilíbrio normal sentado, sede de alterações hiperestésicas, isto é, com a sensibilidade dolorosa excessivamente exaltada. Todas estas manifestações hiperestésicas da fase pré-paralítica são muito variaveis e parecem corresponder à expansão do processo inflamatório medular às suas regiões posteriores, fato ainda em discussão entre os estudiosos do assunto, que foge inteiramente às nossas modestas finalidades, nestas colunas.

Às vezes observam-se tremores e contrações crônicas de certos grupos musculares. O laboratório tambem deve ser chamado para prestar seu concurso, colaborando com o pediatra para esclarecer o diagnóstico da paralisia infantil, fazendo o exame do liquido céfalo-raquidiano extraido do suspeito. A negativação de anormalidade objetiva do liquido céfalo-raquidiano nem sempre indica exclusão de poliomielite, mas serve, caso o diagnóstico se positive pela sintomatologia clínica, como ótimo índice prognóstico, indicando o liquor límpido que estamos em face de caso benigno sem paralisia, ou se estas vierem a se manifestar, serão, possivelmente, pouco duradouras.

A retensão de urina e a sudorese abundante, constituem excelentes auxiliares para o diagnóstico da paralisia infantil, pois indicam ataque ao sistema nervoso, pelo que os americanos lhes conferem alto valor elucidativo. O mesmo diremos daqueles doentinhos que marcham com alguma dificuldade, embora os demais sintomas gerais sejam pouco acentuados.

O virus da paralisia infantil ataca às vezes as partes altas da medula, a protuberância e as formações mesencefálicas, assim como a substância cinzenta da cortex cerebral, produzindo a chamada polioencefalite de Strumpell.

A poliomielite ascendente, embora pouco frequente, tem feito suas vítimas nos vários surtos epidêmicos registados no Rio, de Janeiro nos últimos anos.

O Sr. Osvaldo Pinheiro Campos, competente ortopedista do Hospital Jesus, do Rio de Janeiro, tem dedicado especial carinho à parte que lhe cabe no tratamento da poliomielite anterior aguda, e em sua magistral descrição da paralisia infantil, no Boletim da Assistência, n. 11, de 1939, organizado pelo ilustre professor Martagão Gesteira, relata dois casos fatais de paralisia dos músculos respiratórios, em que a agonia dos doentes, dramática e demorada, superou a capacidade de sofrimento das pessoas que foram obrigadas a presenciar as vítimas em luta hercúlea e ingrata contra a asfixia, pondo em jogo todos os músculos accessórios da respiração, que o virus do Heine-Medin poupou, para escarnecer de suas vítimas, de olhos esbugalhados e conscientes da morte que se aproximava lentamente. O doente como que lança olhares de angústia às pessoas que o rodeiam, sem ar suficiente para a fonação, pois tudo que lhe resta nem chega para oxigenar o sangue ávido que aflue aos alvéolos pulmonares, carregado de gás carbônico, que se vê obrigado a voltar com sua carga mortífera para o organismo todo, envenenando-o lentamente, matando as células da grande máquina biológica, privada de seu principal combustivel, o oxigênio.

Diante de fatos, tantas vezes repetidos na América do Norte, teve Drinker a genial idéia de construir o pulmão de aço, que substitue os músculos paralizados da respiração e muitas vidas tem arrancado da morte, de que falaremos no próximo domingo.

(Continua no próximo domingo)

RÁDIOS,

Refrigeradores, Material elétrico e fotográfico

só com Palermo & Irmão

Vendas à vista e a prazo

Consertos em rádios

RUA 13 DE MAIO, 93 - B (Galeria Cruzeiro) — Tel. 42-2743

CONSERTOS DE RADIO

S. A. CASA DALE

Rua S. José, 18

Telefone: 42-0287

Conserta qualquer marca de aparelho. Atende-se à domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 anos.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

"O EDEN DESAPARECIDO"

Leiam brevemente, lançada pela A SEMANA, de Barra Mansa, esta magnífica obra, de autoria do jovem escritor ELVIRO MONTEIRO. Leitura de estilo moderno, contendo altos conceitos filosóficos, a par da mais pura arte e romantismo!

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Fundada em 1872

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março N.º 49 — Edifício Próprio

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

VALORES IMOBILISADOS		
Prédios de propriedade da Companhia (valor do custo)	2.344:784$800	
Titulos diversos, da Divida Pública da União, Estaduais e Municipais e do Instituto de Resseguros do Brasil	3.062:442$100	5.407:226$900
VALORES DISPONIVEIS		
Bancos — Depósitos em c/corrente	1.417:187$100	
Caixa — Saldo existente	60:765$800	
Estampilhas — Saldo existente . ..	210$000	1.478:163$900
VALORES REALIZAVEIS		
Seguros a receber	65:463$000	
Juros " "	73:500$000	
Aluguéis " "	42:700$000	
Sinistros a recuperar	85:599$000	
Agência de São Paulo	29:579$900	
Contas Correntes	569:250$000	866:091$900
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações em caução	70:000$000	
Tesouro Nacional — c/Depósito de Titulos	200:000$000	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro — c/Titulos em Custódia	489:800$000	759:800$000
		8.511:282$400

PASSIVO

VALORES NAO EXIGIVEIS		
Capital	2.500:000$000	
Fundo de Reserva	500:000$000	
" " Garantia de Retrocessões	1.250:000$000	
Reserva para Riscos não Expirados.	309:869$000	
" " Sinistros não Liquidados	56:000$000	
Reserva de Contingência	154:935$000	
" para Oscilação de Titulos..	263:102$100	
Fundo de Dividendos	1.000:000$000	
Lucros e Perdas	316:570$400	6.350:477$400
VALORES EXIGIVEIS		
Instituto de Resseguros do Brasil..	52:027$700	
Imposto de Fiscalização a recolher.	39:031$900	
Selos por Verba a recolher	20:138$800	
Fundo de Previdência	30:499$000	
Taxa — Corpo de Bombeiros de P. Alegre	72$800	
Espólio do Dr. João Alves Affonso Junior	5:233$900	
Dividendos não reclamados	104:000$000	
Dividendo 128.º	500:000$000	
Honorários	150:000$000	901:005$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diretoria — c/caução	70:000$000	
Titulos Depositados	689:800$000	759:800$000
		8.511:282$400

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — Hermano de Villemor Amaral — Presidente; Heitor Alves Affonso — Diretor; Ascendino Caetano Martins — Diretor; Joaquim Augusto Cerqueira — Guarda-livros.

Para moveis rusticos ou de estilo

são indispensaveis as

FAIANÇAS PORTUGUEZAS

da

Fabrica Ceramica do Carvalhinho

(em todas as casas de 1.ª ordem)

LIVROS

"Reminiscências do Barão do Rio Branco", de Raul do Rio Branco — Livraria José Olimpio

Uma das grandes figuras brasileiras, pela inteligência e pela dedicação aos interesses da pátria, foi sem dúvida o barão do Rio Branco, cujo nome tem um esplendente realce em nossa história política. Um livro sobre o chanceler inolvidavel, cujos serviços o sagraram na gratidão nacional, não pode deixar de merecer toda a atenção. É o que temos agora, pela pena de um seu filho ilustre, o embaixador Raul do Rio Branco, que tão de perto o acompanhou na intimidade e no trabalho, ouvindo-lhe as confidências, sentindo-lhe as emoções.

Não se trata de uma biografia. Com a autoridade desse vínculo e desse convívio, o autor traça o perfil do seu eminente pai, não apenas como um preito filial, mas principalmente para a fixação de várias fases de uma existência fecunda, para a recordação de lances e episódios marcantes de uma afanosa e brilhante vida pública. O livro, ilustrado com muitas fotografias, relembra a meninice do barão, seus tempos de estudante de Direito em São Paulo, suas atividades na guerra do Paraguai, a primeira viagem que fez à Europa, sua entrada para a política e, depois, o abandono desta pela diplomacia. Narra a sua visita a Pedro II no estrangeiro, fala da sua convivência com Eduardo Prado, Levasseur, Jules Dumontier, Elysée Reclus e Silveira Martins, e ocupa-se ainda do seu dramático encontro com Verlaine numa rua de Paris. A sua ação nas questões das Missões e do Amapá, a sua amizade com Nabuco, as suas idéias religiosas, sociais e econômicas aparecem nessa obra, que é ao mesmo tempo de viva curiosidade e de leitura facil e repousante, recomendando os méritos de quem a escreveu.

"Introdução à Geografia das Comunicações Brasileiras", de Mario Travassos — Liv. José Olimpio Editora

Temos aqui um estudo sobre problemas antropogeográficos que afetam muito de perto o nosso progresso. Devemo-lo ao coronel Mario Travassos, brilhante oficial do nosso Exército, que se distingue tanto pelas suas qualidades militares como pelas de ensaista lúcido e erudito, tenazmente devotado às mais palpitantes questões de interesse nacional.

O coronel Mario Travassos, que fundou e dirigiu durante longo tempo o Curso de Preparação à Escola de Estado-Maior, na 2ª Região, colaborou tambem diretamente com o general José Pessoa na reforma da Escola Militar em 1931, concorrendo ainda com o coronel Corrêa Lima para a modernização do C. P. O R. De mérito comprovados como oficial de tropa, em comando e comissões diversas, reune a esse valor o de homem culto e estudioso, que muito se tem distinguido na história e no ensaio, publicando várias obras que lhe deram renome.

A "Introdução à Geografia das Comunicações Brasileira" se divide em três partes: a primeira estabelece as linhas naturais da circulação, a segunda trata das influências do espaço e da posição, e a terceira se ocupa das comunicações e pluralidade de transportes. Num país como o nosso, de imensa extensão territorial, o assunto focalizado é sem dúvida, de importância consideravel. E o autor, afeito ao exercício da cátedra, lhe dá maior relevo ainda com a clareza e a simplicidade da sua exposição e a inexcedivel capacidade com que o aborda nesse livro que a Livraria José Olympio editou na coleção "Documentos Brasileiros" com um belo e sugestivo prefácio de Gilberto Freyre.

"Augusto dos Anjos e as Origens de sua Arte", de A. L. Nobre de Mello — Livraria José Olimpio Editora

O Sr. A. L. Nobre de Mello, figura de relevo da nossa geração intelectual, dá-nos agora um ensaio crítico de palpitante interesse pelo arrojo da pesquisa e da observação em torno das fontes da estranha arte de Augusto dos Anjos, o grande poeta brasileiro que foi único no seu gênero de transplantar para o verso as visões sinistras da morte e da podridão da matéria, juntando à substância científica real e dolorosa uma eloquência empolgante, uma harmonia impecavel e uma profunda emotividade. O livro do Sr. Nobre de Mello é um pequeno volume de menos de cem páginas, que se lê de uma assentada e com prazer, tanto pela sua firmeza substancial, como pela elegância de forma que o autor apresenta em todo o seu trabalho.

"A Letra Escarlate", de Nathaniel Hawthorne — Liv. José Olympio

A Livraria José Olympio empreendeu a edição brasileira dos romances de Nathaniel Hawthorne, que é sabidamente uma das maiores figuras da literatura norte-americana. "A Letra Escarlate" é o primeiro livro do grande escritor que aparece traduzido em português, por Sodré Vianna. Essa obra é uma das mais características de Hawthorne — temperamento sombrio, todo voltado para a solidão e para os problemas do bem e do mal. A ação decorre de uma colônia puritana — em Nova Inglaterra e, embora a pintura dos costumes seja bem expressiva, o que prevalece é o drama psicológico de uma intensidade excepcional. O conflito desenrola-se entre três personagens: um médico, a mulher e um ministro protestante; e pode-se dizer que o tema nunca foi tratado de maneira tão ampla e tão profunda como nesse romance.

Hawthorne revela-se um grande psicólogo, capaz de descer como um escafandro aos abismos da alma. "A Letra Escarlate" deve ser colocada com muita razão ao lado dos grandes romances universais, como o "Crime e Castigo" e "Os Irmãos Karamazoff".

"Notas Provincianas" — Ascendino Leite — Publicações A União Editora

Da Paraiba nos chega um livro de crítica literária, cuja apresentação gráfica é agradavel, acentuando-se ainda a oportunidade dos temas nele debatidos sempre com muita acuidade e brilho. O senhor Ascendino Leite se lança a um gênero difícil como é a crítica e a faz com graça, inteligência e segurança, com as virtudes de um observador fino e perspicaz. Quando elogia, gosta de fazer restrições curiosas e bastante originais, numa prova do que faz crítica após leitura meditada e sentida. Quando combate, apontando falhas, esmiuçando deslises, orientando vocações que viajam caminhos errados, não usa o veneno destruidor, que caracteriza certa crítica facil do país. Utiliza-se sempre de uma leve ironia, certo espírito de humor, que tão bem sabe explorar, a graça fina e comedida de quem sabe divergir com polidez. Jornalista, talvez um dos mais jovens talentos do Brasil, o Sr. Ascendino Leite dirige na Paraiba o jornal "A União", orgão oficial do Estado, onde tem sido brilhante a sua contribuição às letras nacionais. "Notas provincianas" afirmam não só o jornalista, a revelar-se pela clareza e simplicidade do estilo, como tambem o crítico, sincero e compreensivo, possuido já de boa cultura literária. Trata-se de um livro que merece a atenção de quantos apreciam o desenvolvimento das letras brasileiras e dos críticos, em particular.

O diretor do Ginásio Pelotense fala sobre a recente reforma do ensino secundário

PELOTAS, 18 (A. N.) — O diretor do Ginásio Pelotense, entrevistado sobre a reforma do ensino secundário, declarou que a reforma impressionou bem e que uniformizou melhor o ensino, dando-lhe carater mais vantajoso porque possibilita dentro do estabelecimento um estudo mais aprofundado, mais completo das diferentes disciplinas que permitem ingresso nos estabelecimentos superiores.

VAMOS LER: ciencia, arte, literatura, politica, humorismo, curiosidades e ensinamentos uteis.

"Saibam todos que a Juventude está com o presidente Vargas"

Quando falava o ministro Gustavo Capanema

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PAGINA

fe cheio de ideal.

A Juventude Brasileira sabe que o ideal getuliano não é uma utopia. E' o ideal do Brasil possivel, mas do Brasil maior possivel. Esta é a sua primeira grande qualidade, porque o ideal utópico, embora tenha a força de emocionar as multidões, é um ideal que trái, que conduz à catástrofe.

Por outro lado, tambem não é o ideal de Getulio Vargas um ideal revolucionário, no sentido pior da palavra, a saber, um ideal de revisão total dos valores. E', ao contrário, um ideal fundado no passado, um ideal que tem as raizes mergulhadas nas fontes iniciais do Brasil. Mas o ideal, em um chefe, não poderá existir sem a vontade. Chefe que não tenha vontade, poderá ser um apóstolo, não será um chefe de Estado. Para ser chefe de Estado é preciso vontade, e Getulio Vargas é um homem da mais forte e constante vontade.

No tempo de crise e de perigo em que vivemos, Getulio Vargas é, pois, a garantia e a esperança da Nação. Deante dele, portanto, outra não pode ser a atitude da Juventude Brasileira, senão esta de afetuosa e inabalavel fidelidade.

As últimas palavras do Sr. Gustavo Capanema foram seguidas de prolongada salva de palmas e vivas ao Brasil, ao Presidente Vargas e ao titular da pasta da Educação.

Uma banda de música da Policia Militar executou o Hino Nacional, cantado com entusiasmo por todos os presentes.

A concentração desfez-se em rigorosa ordem, marchando à frente a banda de música militar. Os estudantes, em seguida, desfilaram pela rua Assembléia, penetrando a Avenida Rio Branco e atingindo o Monroe.

Entre os dísticos empunhados pelos estudantes lia-se o seguinte: "Saibam todos que a Juventude está com o presidente Vargas".

A manifestação de empregadores e empregados

Reuniram-se, para resolver sobre o "Dia do Presidente" pelas classes dos empregadores e empregados, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro os representantes das diversas associações, ficando deliberado que, como homenagem ao Sr. Getulio Vargas, no dia de hoje, seja hasteada, nas respectivas sedes, a bandeira nacional. Foram as seguintes as pessoas presentes à reunião: Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria; Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil: Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Hortensio Lopes, presidente da Federação do Comércio do Rio de Janeiro; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Americo René Giannetti, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; Luis Augusto da França, presidente da Federação dos Empregados do Comércio Hoteleiro; Ademar Beltrão, presidente da Federação dos Marítimos; Manoel Cordeiro, presidente da Federação Nacional dos Metalúrgicos; Nemulo Neto, presidente da Federação Nacional dos Bancários; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio em Geral; Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional de Trabalhadores em Trapiches e Antonio Oliveira Aguiar, presidente da Federação Nacional dos Rodoviários.

As homenagens do Jockey Club

O Jockey Clube Brasileiro comemorará o dia de hoje com uma grande reunião esportiva, composta de oito páreos. Um deles denomina-se "Premio 19 de abril". Das 17 às 19 horas, realizar-se-á um dia dansante, na tribuna dos sócios, com o concurso das figuras de maior projeção na sociedade carioca.

O concurso da "Comédia Brasileira"

Realizam-se, hoje, os dois últimos espetáculos da "Comédia Brasileira", em homenagem ao aniversário do Sr. Presidente da República.

Em vesperal, às 15 horas, a "soirée", às 20,30, será levada à cena, como já sucedeu ontem, a comédia, de Gutta Pinho, "A terra Branca da Serra", a cuja ação estão presos acontecimentos politicos de 1930 a 1932, quando surgiu o Estado Novo.

Antes da vesperal, será innugurado, no saguão do Teatro Ginástico, o retrato do Sr. Presidente da República, falando, na ocasião, o ator Alvaro Pires. No espetáculo da noite, o Dr. Ananias Nissi saudará o Chefe da Nação, em nome da "Comédia Brasileira". Ambos os atos serão presididos pelo Sr. Abadie de Faria Rosa, Diretor do Serviço Nacional do Teatro.

O dia de hoje no Liceu Franco-Brasileiro

Associando-se ao movimento nacional em homenagem ao Chefe da Nação, no dia de hoje, não só compareceu, representado por uma delegação de alunos à solenidade do Palácio Tiradentes, com enviou uma mensagem ao Presidente Getúlio Vargas, expressando o seu entusiasmo pela figura do grande amigo da Juventude Brasileira.

A homenagem dos escoteiros ao presidente da República

A União dos Escoteiros do Brasil comemorará, hoje, o aniversário do Presidente Getúlio Vargas com a execução do seguinte programa: missa campal, em ação de graças pelo aniversário do Presidente, às 9 horas, no Campo do Russell; desfile da tropa escoteira; exaltação dos brasileiros mortos nos torpedeamentos de navios nacionais, junto à estátua do Almirante Tamandaré; solenidade cívica junto à estátua le Caxias.

PERDEU-SE

Gratifica-se a quem achou no trajeto de Engenho Novo a Grajaú, um broche com um retrato de uma moça, forrado a ouro. É lembrança de estimação de uma morte; favor entregar à rua Grajaú n. 102, ou telefonar para 38-1184.

ESCOLA

De Chauffeurs Internacional, rua Evaristo da Veiga, 147. Telefone: 42-2513. Desconto nos cursos para amadores e profissionais.
Só este mês.

A monumental festa cívico-artística de hoje na A. B. I. para festejar a data natalícia do presidente Vargas

Terá logar hoje no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, com a presença das figuras mais expressivas de nossa vida social, a grande sessão magna promovida pelas instituições culturais para festejar a data do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas.

Constará de duas partes o programa — uma cívica e a outra artística — A sessão será aberta pelo general Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, que, antes de proferir algumas palavras sobre a solenidade, organizará a mesa com os presidentes de todas as entidades culturais promotoras de tão expressiva festa, a saber: Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, Casas de Castro Alves, Club das Vitórias Régias, Instituto dos Advogados, Academia Nacional de Medicina, Academia Carioca de Letras, Sociedade Brasileira de Criminologia, Camara de Comércio Uruguaia do Brasil, Associação Cristã de Moços, União Solidarista Brasileira, Conservatório Brasileiro de Música, Instituto Brasil-México, Sociedade dos Amigos de Portugal, Instituto Lafaiete, União das Classes Femininas do Brasil, Conservatório de Música do Distrito Federal, Orfeão de Portugal, Associação Cristã Feminina, e Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada.

A saudação ao presidente da República será feita, em nome de todas as associações, pelo Dr. Fernando de Melo Viana, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, encerrando-se assim a parte cívica da solenidade.

Em seguida, terá logar a apresentação dos expoentes artisticos com um monumental programa organizado pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que contará com a inestimavel colaboração dos elementos: Louis Jouvet, o violinista Leonidas Atuori, o cantor mexicano Chucho Martinez, cantoras Adjaldina Fontenele, Maria Figueiró Bezerra, Maria Silvia Pinto e Santa Alvares Noll, que serão acompanhadas pela senhora Delziechi Soto Mayor; os escritores Joracy Camargo, Luiz Peixoto, Paulo Magalhães, o maestro J. Octaviano, o ator Jayme Costa, os poetas Atilio Milano, Araujo Jorge e Pereira Reis Filho, o compositor Ary Barroso e o cantor Silvio Caldas; as "estrelas" Gilda Abreu, Mary Lincoln e Heloisa Helena, e ainda o conjunto Orfeônico Apiacás, dirigido pela senhora Lucilia Guimarães Vila Lobos.

Esse monumental programa será irradiado em ondas curtas, 10.220 quilociclos, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

CASA CALMA

Rádios, Válvulas, Material Elétrico, Lustres e consertos.
Avenida Marechal Floriano n. 41
LOJA — FONE 23-5407

DETIDO UM NAVIO PORTUGUÊS

LISBOA, 18 (U. P.) — A embaixada britânica distribuiu a seguinte nota: "O adido naval de S. Majestade Britânica declara que um navio de transporte português foi detido por um navio de guerra inglês e conduzido a um determinado porto, afim de ser inspecionado. A tripulação do navio o abandonou quando viu que ia ser abordado".

A homenagem dos súbditos britânicos à data natalícia do Presidente

Associando-se às homenagens prestadas no aniversário do Presidente da República, os súbditos britânicos residentes no país estão promovendo uma coleta de fundos. A importância recolhida será entregue à Senhora Darcy Vargas para ser empregada na obra de benemerência, à sua escolha.

A participação dos pescadores nos festejos de hoje

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, associando-se às homenagens do aniversário do Presidente Getúlio Vargas, tomará parte na festa veneziana a ser realizada em frente à Praça Paris, com embarcações de pesca de várias colônias, iluminadas.

As manifestações da Austria livre ao aniversário do Sr. Getulio Vargas

A entidade "Austria Livre", que congrega todos os austriacos antinazistas do Brasil enviou caloroso telegrama de votos de felicidade ao Presidente Vargas, reafirmando a sua dedicação à defesa e à integridade de nosso país. O sr. Anton Reuschek, ex-ministro da Austria no Brasil, tambem telegrafou ao sr. Presidente da República, expressando a sua e a solidariedade de todos os austriacos livres residentes em nossa pátria.

O aniversário do presidente da Faculdade de Direito

Os alunos da Faculdade de Direito desta capital, tambem prestarão homenagem à data natalicia do Presidente Getúlio Vargas. Com esse fim, reunir-se-ão, hoje, às 21 horas, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, afim de inaugurar o retrato do Presidente da República, oferecido à Faculdade pelo seu corpo discente.

As provas noturnas de paraquedismo

Entre as festas que assinalarão, hoje, a passagem da data aniversária do presidente da República, figura a grande demonstração de paraquedismo noturno, pelo professor da Escola de Paraquedismo de São Paulo, Sr. Charles Astor e cinco dos seus discipulos. Pela primeira vez realiza-se no Brasil essa demonstração que terá o patrocinio e a direção técnica da aviação militar. Os paraquedistas saltarão munidos de focos "verylight" e durante todo o trajeto aéreo serão acompanhados pelos holofotes das fortalezas e outros instalados em vários pontos marginais da baía. A prova será realizada entre às 19 e 22 horas, tendo como encerramento uma alegoria de fogos de artificio e, ainda, um desfile veneziano de embarcações de pesca e esportivas.

O curioso e original espetáculo foi de iniciativa da Urca, que ofereceu os paraquedas e os fogos de artificio e, oferecerá tambem aos participantes das provas e as autoridades dirigentes um lauto jantar no seu "grill-room".

Homenagem da colônia húngara

Os elementos da colônia húngara residentes nesta capital festejarão, hoje, a data natalicia do presidente Getulio Vargas, com um jantar-dançante, durante o qual será feita uma coleta cujo produto reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Festividade cívica na Praça Saens Pena

O Tiro de Guerra 536, o Centro Carioca e o Instituto Mercedes Dantas, realizarão hoje, dia 19, às 8 horas, na praça Saens Pena uma festividade cívica em comemoração a data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Uma das bandas da Policia Militar, gentilmente cedida pelo general comandante da referida corporação, abrilhantará a solenidade.

Um almoço de três mil talheres no S. A. P. S.

Em homenagem à data natalícia do presidente da República

Entre as homenagens, que hoje o Brasil inteiro presta ao eminente homem de Estado, o senhor Getulio Vargas, figura uma de carater bastante expressivo e que constará de um almoço monstro no S. A. P. S. Tres mil trabalhadores tomarão parte no ágape que é promovido pelo Instituto Heyder e pelas Companhias Atlântica, o Minas e Brasil e Panificadora.

À nossa redação fôram entregues 50 cartões-convites que distribuimos, segundo o espirito da iniciativa, que visa congregar em festa cordial os trabalhadores brasileiros.

No Circulo Ferroviário da Central do Brasil

Em comemoração ao natalicio do presidente Getulio Vargas, o Circulo Operário Ferroviário da Central do Brasil realizará hoje, dia 18, às 20 horas, no salão do refeitório das oficinas de Engenho de Dentro, grande cerimônia cívica. Falará sobre a personalidade do chefe do governo o padre Tavora, seguindo-se, depois, a execução dos programas de rádio e cinema.

O Departamento de Vigilância e o "Dia do Presidente"

O Departamento de Vigilância vai comemorar solenemente o "Dia do Presidente". Nesse sentido, o Sr. Lourenço Méga, diretor daquela dependência da Prefeitura, fez publicar as seguintes instruções, em boletim:

"Movimenta-se a Nação inteira para festejar, em 19 próximo, o "Dia do Presidente". O Departamento de Vigilância, por determinação do Exmo. Sr. prefeito, participará dessas expressivas e justas cerimônias cívicas tributadas ao chefe do Estado, que tudo tem feito para o engrandecimento da nossa Pátria. Assim, ordeno que os professores da Escola de Policia realizem, naquele dia, nos Distritos, palestras que deverão obedecer o seguinte tema: — "A personalidade do presidente Getulio Vargas sob os seus múltiplos aspectos — O presidente Getulio Vargas como patrono das leis sociais que nos trouxeram a tranquilidade e a energia criadora — O presidente Getulio Vargas como construtor do Brasil Novo — A patriótica atitude do chefe do governo em face dos últimos acontecimentos internacionais — A indeclinavel necessidade de todo brasileiro cerrar fileiras em torno do seu condutor, o presidente da República, para acudir, logo e sem vacilar, suas ordens em qualquer emergência".

As palestras terão inicio às 21,30 horas e nos seguintes Distritos: — 1 — DV (professor Eugenio Carneiro Monteiro); 2-DV (Jorge Mariani Machado); 4-DV (professor Hilton Lima da Fonseca); 5-DV (professor Bernardo Scheinkman); 7-DV (professor Edmundo Francisco Vieira); 8-DV (prof. Manoel M. Rabelo); 9-DV (prof. Eduardo Pinto de Faria).

Sessão solene comemorativa no Instituto Nacional de Ciência Politica

Hoje, dia 19, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará às 20 horas e 30 minutos, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma imponente sessão solene para comemorar o aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas. Presidirá essa grandiosa solenidade em homenagem ao chefe da Nação, o Sr. M. Paulo Filho, presidente do Instituto e diretor do "Correio da Manhã".

Pelo espaço de 10 minutos cada um, usarão da palavra as seguintes pessoas: Sr. Edgar Sanches, desembargador Frederico Sussekind, general Silio Portela, Sr. Romão Cortes de Lacerda, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, prof. Madureira de Pinho, Sr. Carlos Gomes de Oliveira e Sr. Pedro Vergara.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

SYNOROL

Esta é a pasta que lhe convem!

Pelas seguintes razões:

1º — PORQUE fortalece as gengivas.
2º — PORQUE protege de fato os dentes.
3º — PORQUE perfuma a boca.

SYNOROL é uma fórmula científica do Prof. FREDERICO EYER.

A colônia americana homenageia o Presidente Getulio Vargas

Realizou-se, ontem, na Urca, um jantar, promovido pela colonia americana, com a presença das mais altas autoridades civis e militares, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Ao primeiro minuto do dia de hoje o Sr. H. Braunstein, presidente da The American Society of Rio de Janeiro, proferiu o discurso que damos a seguir, oração essa que foi transmitida, para todo o país, pelas emissoras cariocas:

"Os norte-americanos residentes no Brasil, de há muito procuravam o ensejo de testemunhar publicamente a sua simpatia e admiração pelo Excelentissimo senhor Presidente da República e, afinal e felizmente, souberam escolher a data mais intima à pessôa do chefe da Nação para concretizar este desejo.

Esta homenagem é uma demonstração espontânea do apreço e grande estima que os norte-americanos teem pelo emérito presidente da República brasileira e, na auspiciosa data em que se comemora o aniversário natalicio do Sr. Getulio Dornelles Vargas, todos os norte-americanos residentes no Brasil, desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas, desejam testemunhar o quanto está em seus corações a personalidade do preclaro chefe da Nação Brasileira. Sabemos que se estão realizando reuniões em Porto Alegre, em São Paulo, em Recife e em outras cidades do país, para festejar este acontecimento; sabemos tambem, que, onde quer que estejam reunidos pequenos grupos de norte-americanos soh os céus deste imenso Brasil, tambem eles estarão brindando à saúde de Sua Excelência neste momento, como nós o fazemos.

Ao nos reunirmos ontem aqui nesta sala, findáva-se a semana em que as comemorou o Dia Panamericaso. O dia de hoje marca tambem o inicio da semana de consagração a um martir da causa da Liberdade americana, a quem o vulgo chamou Tiradentes. E, como se a sequência de datas tão cheias de americanismo procurasse um marco de ouro, estamos aqui juntos agora para comemorar o advento natalicio de um dos maiores americanistas da história.

A capacidade administrativa do eminente estadista se evidenciou desde que ele assumiu o govêrno deste nobre país, na grandeza de espirito e julgamento sereno que sempre caracterizaram os seus atos. A tradicional amizade entre brasileiros e norte-americanos — que nada mais é do que a reafirmação da doutrina de Monroe — "A América para os americanos", de fato um sentimento de afinidade entre verdadeiros americanos, do norte e do sul — a inquebrantavel corrente desta amizade foi, agora mais do que nunca, enriquecida com os valiosos elos de aproximação cultural e econômica, pois o sentimento que lhe dá a vida encontrou a sua aspiração máxima nos ideais dos dois grandes lideres, o Presidente Vargas e o Presidente Roosevelt.

Acima da sua alta investidura oficial, o Sr. Getulio Vargas é o pai da grande familia em que se nivelam todos os cidadãos brasileiros, amigo dos seus vizinhos, dos filhos de nações de coração livre e de todos os que aqui vivem este momento de júbilo nacional e concorrem, com o seu trabalho, para a grandiosidade deste nobre país. Todos eles prestam o seu apoio integral e sincero a esta homenagem, singela forma de exprimir a sua admiração e respeito pelo Chefe da Nação Brasileira e pelos brasileiros, e a sua gratidão ao paladino da liberdade e do direito, agora tão brutalmente sacudidos pelo fanatismo da força bruta.

Fomos privados da participação pessoal de Sua Excelência o senhor Presidente da República. Porem, há dias, nos dirigimos em comissão ao Palácio Rio Negro afim de levarmos a Sua Excelência os nossos propósitos; nessa ocasião nos foi dito que, muito embora não fosse possivel a Sua Excelência estar entre nós neste momento em corpo, o estaria — como realmente está em todo o Brasil e no coração de todos aqueles que amam a liberdade — em espirito. Mas constatamos, com grande júbilo, que não só em espirito está presente o emérito Presidente da República Brasileira, como que representando um pedaço do coração do homenageado, associou-se a esta manifestação a digna esposa de Sua Excelência o senhor interventor federal do Estado do Rio, dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dileta filha do Presidente da República.

O sentimento que nos anima de procurarmos proporcionar ao ilustre presidente da República uma satisfação no transcurso do dia do seu natalicio, não poderia ter demonstração mais cabal senão procurando uma finalidade util nos fundos levantados com a realização desta reunião; assim, esses fundos serão destinados à Cruz Vermelha Brasileira e, ao procedermos desta forma, obedecemos a ditames da nossa conciência para com aquela benemérita instituição, que com tanto carinho e simpatia tem apoiado a ação de instituições similares dos núcleos norteamericanos e outros, que se teem dedicado a minorar a dor e o sofrimento que vem sendo causado pela agressão, pela tirania, e pelo despotismo. É para nós altamente significativo e honroso registar a presença, nesta sala, do prestigioso presidente da Cruz Vermelha Brasileira, o general Alvaro Tourinho.

Minhas senhoras e meus senhores: Ergamos as nossas taças e bebamos em homenagem à data natalicia de Sua Excelência o senhor Presidente da República, fazendo votos pela felicidade pessoal do eminente Dr. Getulio Vargas, em companhia de sua excelentissima familia; rogamos a Deus que conserve este grande homem em perfeita saude por longos anos, para que Sua Excelência possa continuar a gigantesca obra que já vem realizando no engrandecimento desta nobre nação, e que ha de trazer como resultado a supressão e aniquilamento daqueles que só desejam a escravidão dos povos livres, para que triunfe o restabelecimento da tranquilidade, da paz, da justiça e do respeito à liberdade dos homens.

Fornecimento de carvão à Central do Brasil

Providências para a sua regularidade e prestesa

Para regularidade e prestesa do fornecimento de carvão nacional à Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães determinou as seguintes providências: entregar, por adiantamento, ao diretor da E. de Ferro Teresa Cristina, engenheiro Norberto da Silva Pais, as importâncias necessárias ao pagamento aos fornecedores dos portos de Santa Catarina, por conta do carvão embarcado para a Central, contra conhecimentos de embarque, na base de 80$000 por tonelada bruta.

CAROA'

Sem Léro-Léro

e sem ser preciso subir escadas ou elevador, "A NOBREZA" tem mais barato do que em qualquer casa a mais bela coleção de padrões e qualidades, a metro

7$9 e 8$9

N. B. — Feitio sob medida
60$000

95 -- URUGUAIANA -- 95

Bombas incendiárias de fósforo líquido em paraquedas

BERNA, 18 — (A. P.) — Notícias de Berlim fazem referências insistentes a um novo tipo de bombas incendiárias inglesas, as quais são lançadas presas a pequenos paraquedas, tendo algumas delas chegado a cair em Tilsit, na Prússia Oriental.

O correspondente do jornal "La Suisse", em Berlim, diz que a nova bomba é cheia de "fósforo liquido", sendo muito dificil combater com sucesso os seus efeitos, pois são capazes de causar grandes danos a edificios, florestas, etc., mesmo longe dos pontos de onde são lançadas pelos aviões que as transportam.

"HOLLYWOOD"

COLCHÃO . VENTILADO . DE . MOLAS . TIPO AMERICANO
O máximo conforto pelos minimos preços
SOLTEIROS DESDE........... 500$000
Entrega rápida
RUA DOS ARCOS, 78
TELEFONE 42-0407

SEGUNDO os observadores de assuntos militares, o objetivo atual imediato dos japoneses é a conquista de Ceilão, não só para servir de ponto de apoio para um ataque à India como para ameaçar uma das rotas vitais das Democracias. Afirma-se que, após Ceilão, os nipões visariam Madagascar, na linha de navegação que contorna o Cabo da Boa Esperança. Antecipando-se, porem, a esse plano, os Estados Unidos estabeleceram uma poderosa base naval na Eritréia, ex-colônia italiana do Mar Vermelho e posição estratégica de primeira ordem para uma ação ofensiva contra os postos avançados nipônicos. No mapa veem-se, ainda, em destaque, os pontos do império colonial francês de mais interesse no momento, inclusive Dakar.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

Os alemães teriam o controle das forças francesas

MOSCOU, 18 — (A. P.) — A rádio-emissora desta capital irradiou um despacho da Agência Tass, procedente de Genebra, segundo o qual, os entendimentos franco-alemães estatuem o controle por parte dos nazistas, das forças armadas francesas.

O despacho da Agência Tass informava ainda: "O acordo prevê tambem a transferência para o comando naval alemão das seguintes unidades da esquadra francesa: 3 encouraçados, seis navios de vários classes, um porta-aviões, 9 comandantes de flotilha, 10 destroyers e um certo número de navios danificados que serão reparados nos docas e estaleiros de Toulon e Marselha, sob controle de técnicos alemães e em limitado espaço de tempo".

Clínica Dentária Especializada

O INSTITUTO DENTÁRIO SÉCULO XX mantem uma clínica dentária exercida por profissionais selecionados e especialistas.
CLÍNICA DIURNA E NOTURNA
Rua Araujo Porto Alegre, 64 - 2º andar

A Suécia tomará conta dos interesses rumenos no Brasil

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma noticia de Estocolmo segundo a qual o governo sueco resolveu tomar conta dos interesses rumenos no Brasil.

COLHIDA POR AUTO

Carolina Amélia Gonçalves, de 42 anos de idade, casada, domiciliada à rua dos Andradas 135, quando passava pela Praia de S. Cristovão, foi colhida por um auto que a feriu gravemente. Foi ela levada para o Posto Central de Assistência, onde recebeu curativos de emergência, e, em seguida, internada na Beneficência Portuguesa.

CASA AMERICANA

J. RODRIGUES & CIA. LTD.

Rua da Assembléia, 50

FONE: 22-5555

O 150º aniversário da morte de Tiradentes

Um cortejo cívico desfilará pelas ruas desta capital — A sessão solene no Teatro Municipal

A comemoração do 150º aniversário do martírio de Tiradentes será levada a efeito com o máximo brilhantismo nesta Capital. Várias manifestações se verificarão na próxima 3ª-feira, 21 do corrente, destacando-se, entre as mesmas, o grande cortejo cívico comemorativo organizado e dirigido por oficiais do Exército e da Aeronáutica.

A sua realização obedecerá ao seguinte programa:

I — Hora da concentração: 14 horas; II — Locais de concentração dos agrupamentos: Clarins e fanfarra e 1 Esquadrão do Regimento de Dragões da Independência (com a frente voltada para o Edifício do Palácio Tiradentes). Escola Militar — Escola Naval — Escola de Aeronáutica (em linha em três fileiras, com a frente voltada para o edifício do Palácio Tiradentes). Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Banda de Música do Batalhão de Guardas — Colégio Militar — Colégio Pedro II. Seguem-se as associações Desportivas com seus utensílios e insígnias. Delegação das Escolas Municipais Secundárias. Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais — Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro. Banda de Música da Polícia Militar — Delegações dos Sindicatos Operários. Guião e Tiros de Guerra.

Em frente ao Palácio Tiradentes

Terminada a concentração, realizar-se-ão, às 15 horas, as seguintes solenidades: a) a delegação de Oficiais do Regimento de Dragões da Independência e membros da Comissão de Comemoração, depositarão no pedestal da estátua de Tiradentes, em frente ao Palácio do mesmo nome, uma palma de flores naturais representando as côres nacionais. Nesse momento o carrilhão da Igreja de São José tocará o Hino Nacional; b) um oficial de Cavalaria fará a chamada, pronunciando três vezes o nome: Alferes Joaquim José da Silva Xavier!...; c) em seguida terá início o cortejo.

O cortejo

Itinerário do cortejo: o cortejo cívico desfilará pelas ruas: da Assembléia, Carioca, Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua da Constituição e Avenida Passos. Abrirá o préstito cívico motociclistas da Inspetoria de Tráfego, em número de 7, seguindo-se: 1) Clarins e fanfarra do Regimento de Dragões da Independência — 1 Esquadrão do Regimento de Dragões da Independência em uniforme de parada; 2) Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais. Escola Militar — Escola Naval — Escola de Aeronáutica; 3) Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; 4) Banda de música do Batalhão de Guardas — Colégio Militar; 5) Colégio Pedro II; 6) Associações Desportivas com seus utensílios e insígnias; 7) Delegação das Escolas Municipais Secundárias; 8) Banda de Música da Polícia Militar — Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro; 9) Delegações dos Sindicatos Operários. INTERVALO. Grupo de oficiais do Regimento de Dragões da Independência — Comissão de Comemoração — Altas autoridades: representantes dos Interventores, dos Comandantes de Regiões, Esquadra, Zonas Aéreas, Membros do Governo e Imprensa. INTERVALO. Banda de música do Corpo de Bombeiros. Guião com a legenda "Libertas quae sera tamen", empunhado por um atleta da Escola de Educação Física com a guarda de honra de 20 outros. Oficiais da reserva — Tiros de Guerra.

O préstito cívico deter-se-á por alguns momentos em frente à Escola Tiradentes, onde se incorporarão ao cortejo a Escola Tiradentes e o grupo de personalidades que ali estacionarão.

Em frente à Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa o cortejo fará alto e nele se incorporarão as altas autoridades: (Prefeito do Distrito Federal, Generais, Comunidades do Convento de Santo Antonio e da Misericórdia, etc.).

Junto à forca simbólica

Clarins e fanfarra e 1 Esquadrão do Regimento de Dragões da Independência, Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Banda de Música do Batalhão de Guardas, Colégio Militar, Colégio Pedro II, Associações Desportivas com seus utensílios e insígnias. Delegação das Escolas Municipais Secundárias, Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro, Banda de Música da Polícia Militar, Delegações dos Sindicatos Operários, Guião, Tiros de Guerra, Batalhão de Guardas.

Na praça formada pela demolição do velho prédio do Tesouro Nacional será elevada uma forca simbólica, que ficará de frente para a Avenida Passos e que estará ornamentada de flores naturais, sobrepujando flores de cor vermelha. O Batalhão de Guardas ali formará em triângulo de costas para a forca, às 15 horas e 15 minutos. Uma pequena guarda do Regimento de Dragões da Independência montará guarda de honra à forca, durante toda a cerimônia. Às 16 horas e 30 minutos — leitura da sentença da Alçada, na sua parte final (feita por uma professora trajada de preto, representando a Justiça que sacrificou o herói). O Batalhão de Guardas executará o Hino da Independência. Toque de alvorada pelas Bandas de cornetas do Batalhão de Guardas. A tropa presente apresentará Armas e uma Bateria postada na Praça Tiradentes, dará uma salva de 21 tiros no que será acompanhada pelas Fortalezas e navios de Guerra surtos no Porto. A Bandeira Nacional será içada no mastro junto à forca sob as aclamações das Escolas e do povo, simbolizando a realização do ideal sacrificado.

No Teatro Municipal

I) — Hino Nacional (côro) (Letra de Osorio Duque Estrada e música de F. M. da Silva); II) abertura da sessão pelo general Souza Docca; III) Hino da Independência (côro) (Letra de Evaristo da Veiga, música de D. Pedro I); IV) Leitura dos nomes dos Inconfidentes — pelo Dr. Augusto de Lima Junior; V) Hino da Proclamação da República (côro) (letra de Medeiros de Albuquerque e música de Leopoldo Miguez); VI) Discurso do Exmo. Sr. Ministro da Educação; VII) Hino Tiradentes (côro e orquestra) (letra de Viriato Correia e música de Epaminondas Villalba Filho); VIII) Discurso do Sr. Raul Bittencourt; IX) Pátria (canção cívica) (côro) Letra de F. Haroldo e música de Villas Lobos; X) Encerramento da sessão — Hino Nacional, Orfeão de Professores do Distrito Federal, côro de alunos do Instituto de Educação e côro do Teatro Municipal sob a direção de H. Villas-Lobos.

Perfume inesquecivel

Cuir de Russie

R. P. L.

EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Depósito R. P. L.

RUA DO PASSEIO, 56

RIO DE JANEIRO

PASTIDENTE PARA HIGIENE DA BOCA

Excursionismo

O novo Conselho Deliberativo do C. E. Maraaris

Realizou-se a segunda assembléia geral ordinária do Club Excursionista Maraáris, para tratar de interêsses gerais, conferir o título de Sócio Honorário ao Dr. Gil Sobral Pinto, proceder à eleição dos membros do C. D. no período de 15-4-942 a 15 de abril de 1944.

Nesta assembléia foi resolvido conceder ao Dr. Gil Sobral o título de sócio honorário do club e marcada a data de 15 de julho do corrente ano para a entrega solene do diploma. Foram eleitos por maioria de votos os seguintes conselheiros:

Mario Ferreira Simões, Joaquim Lino da Silva, Christovão Fernandes de Lucas Freire, Ana... Francisco Salles, Dalves de Carvalho Alves, Manoel Arthur Siqueira Freire, Jorge Cardoso, Carlos Soares, Charles Henry Favre, Durinda Felix da Silva, Jean Emile Favre Guilherme Bellem Junior, Manoel Figueiredo, José Marques Dias, Demosthenes Lopes Pereira, Heitor de Oliveira Cesar Brito Mello, Clovis Monteiro Negrão, Benedito Botelho de Souza, Leandro Rivera Lassere, João Amancio de Souza, F. Villa Nova, Altair Freire, João Felipe Salim e Antonio Soares.

Este conselho de acordo com os estatutos do club, foi considerado empossado, devendo realizar sua primeira reunião ordinária a 15 de maio para eleição da diretoria.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista	Na abertura	No fechamento
Libra ÁREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso uruguaio ..	10$380	10$380
Peso argentino ..	4$670	4$670
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra ÁREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra ÁREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$73?, respectivamente libra ÁREA e oficial; para o dollar à vista o de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$020	—
P. chileno		$600	—
L. ÁREA.	78$185	78$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$450	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$530	—
L. ÁREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$4??	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino (base 1.000/1.000) a 23$300.

A BOLSA

O mercado de valores, não funcionou, ontem, por falta de número.

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 28$000 (por 10 quilos).

Não houve vendas.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns. 2$200.

Movimento estatístico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	2.809	2.809
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	4.587	
Pela Leopoldina .	1.171	5.758
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina .	971	
Regulador	2.579	3.550
Do Espirito Santo:		
Soma das entradas:		
De São Paulo ..	2.809	
De Minas Gerais.	5.758	
Do Estado do Rio	3.550	
Do Espirito Santo	575	12.692
De 1 a 16 do mês:		
De São Paulo ...	28.397	
De Minas Gerais	69.465	
Do Estado do Rio	36.308	
Do Espirito Santo	4.595	138.765
Até esta data:		
De São Paulo ...	31.206	
De Minas Gerais.	75.223	
Do Estado do Rio	39.858	
Do Espirito Santo	5.170	151.457
Existência anterior — dia 16		345.876
Entradas de hoje		12.692

AÇUCAR

Mercado firme. Preços sem alteração. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos	
Branco cristal .	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatístico

Entradas	1.256
Saidas	3.756
Existência	46.392

ALGODÃO

Mercado. Preços os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	59$000	59$500
Tipo 4	56$000	56$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	44$500
Ceará:		
Tipo 5	43$000	43$500
Paulista:		
Tipo 5	36$000	36$500

Movimento estatístico

Entradas — Não houve.

Saidas	435
Existência	11.114

FALENCIAS

M. P. Moreira — O juiz da 13.ª Vara Civel decretou a falência de M. P. Moreira, estabelecido à Avenida dos Democráticos n. 719, com negócio de padaria, a requerimento da Companhia Luz Stearica, credora da quantia de 64:000$000, duplicata.

Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 26 de maio p. futuro, para a assembléia de credores e nomeado sindico a requerente.

Otavio P. Matos — A requerimento do credor F. Johnsson & Cia., o juiz da 13.ª Vara Civel decretou a falência de Otavio P. Matos, estabelecido à rua Marquês de Sapucaí n. 371, com oficina gráfica. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 25 de maio p. futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

De manhã, à tarde ou

DURANTE A NOITE

Qualquer que seja a sua hora de repouso, ela será sempre mais agradável se fôr escolhida com um pouco de música, embalada por uma melodia doce e sentimental, ou distraída com sketches, bom humor, ou recreações que compõem um programa radiofônico perfeito.

Procure o artista de sua preferência ou a música de seu agrado no programa que A NOITE diariamente publica, da

PRE-8

Radio NACIONAL

E SERA' SEMPRE UM OUVINTE DE TODO O DIA

MANTEAUX n'A Nobreza

Preços validos só esta quinzena

Casacos moda, 3|4, para senhoras, padrão escossês	25$000
Casaco, moda 3|4 forrado até nas mangas, lã moderna ..	38$000
Manteaux para senhoras, com gola americana	35$000
Manteaux, modelo suiço, muito elegante, meia gola ..	45$000
Manteaux — modelo princesa todo forrado, um primor de elegância, sem gola	59$000
Manteaux — modelo americano, todo forrado, padrão xadrez, lã pura. . .	105$000
Manteaux de lã de luxo, forro de seda, modelo princesa. .	145$000
Manteaux de lã chuvisco, original criação de 42.	200$000

A NOBREZA vende qualquer mercadoria sem qualquer aumento de preço em 10 prestações, pelo ADOMA — Telefone para 23-1512

GRATIS: Troque este anuncio no final de qualquer compra pelo selo encarnado no valor de 5$000, e peça os referentes à compra que efetuar

A NOBREZA

95-URUGUAIANA-95

O avião doado pela colônia sírio-libanesa para o Aero Club de Pirapora

PIRAPORA (Minas Gerais), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Causou ótima impressão a anunciada aquisição, em uma festa da colônia sírio-libanesa no Rio, de um aparelho destinado ao treinamento da 2ª turma do Aero Club de Pirapora o qual em homenagem ao presidente Getulio Vargas será denominado "19 de Abril".

Concretiza-se, assim, a idéia dos fundadores do Aero Club de Pirapora que se veem esforçando por adquirir um avião com o fim de executar a resolução aprovada na assembléia geral do dia da sua fundação, em 19 de abril de 1941, aniversário do presidente Getulio Vargas.

A diretoria do A. C. P. e os candidatos ao "brevet" em número de 64 dirigiram à colônia sírio libanesa no Rio uma mensagem reafirmando sua gratidão pela significativa doação e salientando essa prova de amor ao Brasil, de devotamento à pátria adotada e de sinceros aliados na defesa comum.

TURF

A corrida de hoje no Jackey Club, em homenagem ao presidente Vargas — Será disputado o clássico "Cordeiro da Graça"

Dedicada ao presidente Vargas, a festa de hoje no Jockey Club Brasileiro deve revestir-se do máximo brilhantismo e certo o Hipódromo da Gávea apanhará mais uma enchente.

O programa é assás atraente e tem como prova básica o clássico "Cordeiro da Graça", em 1.600 metros, no qual estão alistadas uma dúzia de éguas velocissimas, que devem proporcionar peleja interessante.

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.200 metros.

Calipso, que é muito ligeira, Urucaré e Conjurada, são os mais provaveis ganhadores, tendo a tordilha apronteado bem.

Piracicabana é o azar indicado.

2º páreo — 1.000 metros.

Entre Batton, Cellini e Fanfa, deverá ser decidido o triunfo, tendo todos três apontado otimamente, terminando o exercício com muita ação.

Há alguma fé em Dengo, que é, assim o azar indicado.

3º páreo — 1.500 metros.

Em pista pesada Descoberta é a nossa indicação, tanto mais que não há um ligeiro para acompanhá-la.

Biapicú, que vem de bom segundo, é o adversário mais sério.

Brevet é o "tertius" indicado e vai pilotado pela jockey que melhor o entende.

Há bastante fé em Opaiz.

4º páreo — 1.600 metros.

Entre Pon, que baixou de turma, Marabout, que vai muito lêve e Odax, se não deitar modéstia novamente, será decidida a carreira.

Glorista que vem de ganhar, é um bom azar.

5º páreo — 1.200 metros.

A raia anormal tira do páreo Ambar e Itacuaty, restando assim Azaléa, Marauna, Palhaço e Ali-Babá.

A nosso ver, entre as duas éguas, que forneceram excelentes exercícios, estará a vitória, ficando Palhaço para "tertius".

O resto nada fará.

6º páreo — 1.500 metros.

Boa lameira, Velonora é a melhor indicação, sendo Itanino, que melhorou bastante e Gaibú, que vai muito leve, concorrentes perigosissimos.

Barthou, que "ficou" na fita e baixou de peso é adversário sério, se largar junto

7º páreo — Clássico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros.

Todas as doze éguas são depositárias de esperanças e teem exercícios bons.

Do lote destacámos, entretanto, Isolda, que reputamos melhor.

Buena Pieza e Jaça, ambas boas lameiras, são as adversárias mais perigosas, principalmente a nacional.

Para azar Nieta é indicada.

8º páreo — 1.800 metros.

O estado da pista torna a carreira favoravel a Bailador e Mississipi, ambos em boa forma e com aprontos ótimos.

Bonheur é "tertius".

Palpites

Urucaré — Calipso — Conjurada
Cellini — Fanfa — Batton
Descoberta — Biapicú — Brevet
Pon — Marabout — Odax
Maraúna — Azaléa — Palhaço
Velonora — Itanino — Gaibú
Isolda — Jaça — Buena Pieza
Mississipi — Bailador — Bonheur

Para bronzear

Óleo

R. P. L.

evitando queimaduras e mordeduras de mosquitos.

Depósito: Rua do Passeio, 56.

Tel. 22-4290

RIO DE JANEIRO

Para estudar o novo tipo de equipamento do Exército

Sob a presidência do general Souza Docca, reunir-se-á na próxima semana, em sessão preparatória, a comissão incumbida de estudar um novo tipo de equipamento a ser adotado no Exército.

Dessa comissão fazem parte o general Emilio Fernandes Docca, que é o presidente; os coroneis Mario Ramos, Adriano Saldanha Maza e Cicero Cortard; e majores Renato Vossio Brigido e Armando de Moraes Ancora.

As demais reuniões da comissão serão realizadas no Estabelecimento de Intendência do Rio, onde se encontram os vários tipos de equipamento dos grandes exércitos, bem como os croquis e notas explicativas das caracteristicas desse material.

Sanagryppe Para influenza e constipações

Apólices e Sul-America Capitalização

DIARIAMENTE ATÉ 7 HORAS DA NOITE

Compro apólices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros certificados de apólices e cautelas, Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos, liquidação imediata, à Avenida Rio Branco n. 90, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. Expediente sem interrupção das 9 às 7 horas da noite.

"Saibam todos que a Juventude está com o presidente Vargas"

CONTINUAÇÃO DA SETIMA PAGINA

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE NO ESTADO DO RIO

Inaugurações de 4 grupos escolares e outras obras públicas — Sessões cívicas e torneio esportivos

O Estado do Rio está comemorando a data natalicia do Presidente Getúlio Vargas com um grande programa, do qual constam a inauguração de obras públicas e inicio de outras, sessão cívica no Teatro Municipal, reunião do mesmo gênero nas escolas, instituições de classe e culturais. Os clubes esportivos se associaram às homenagens, promovendo vários torneios.

Ontem, na Força Policial prestaram juramento à Bandeira vários recrutas, seguindo-se a essa solenidade várias demonstrações físicas e um torneio em disputa da "Taça Getúlio Vargas".

O programa de hoje

As festividades oficiais obedecem ao seguinte programa: 9 horas — inauguração do Grupo Escolar "Presidente Getúlio Vargas", à rua General Andrade Neves, esquina de Manuel Continentino; 9,30 horas — inauguração do Grupo Escolar "Raul Vidal", à avenida Jansen de Melo, esquina de Visconde do Rio Branco; 10 horas — inauguração do Grupo Escolar "Guilherme Briggs", à rua Dr. Mário Viana; 11 horas — inauguração da Escola "João Noronha Santos", à rua Prefeito Brandão Júnior; 11,30 horas — inauguração da Maternidade Municipal, à rua Benjamim Constant; 12 horas — demolição do primeiro prédio para a abertura da avenida n. 2, à rua Visconde de Itaboraí; 18 horas—inauguração da iluminação pública da Avenida Jansen de Melo; 20 horas — sessão cívica no Teatro Municipal, presidida pelo secretário do governo, sr. Heitor Gurgel, em a qual falarão os srs. prefeito Brandão Júnior, prof. Américo Braga e dr. Alcyr Amorim da Cruz. A parte musical está a cargo da orquestra do Conservatório Livre de Música e do Orfeão da Escola Aurelino Leal.

No Departamento de Saude

Congratulando-se com o dia comemorativo do aniversário do Presidente Getulio Vargas, o Departamento de Saude do Estado preparou varias homenagens ao eminente brasileiro.

O diretor do Departamento de Saude dirigiu aos chefes dos Distritos Sanitários telegrama circular recomendando articulação com as autoridades locais para a realização de solenidades comemorativas no sentido de melhor desenvolvimento do programa das festas que se efetivarão no "Dia do Presidente".

Na Colônia Tavares de Macedo, a sua diretoria e a presidência da Caixa Beneficente da Colônia, articuladas com o chefe da Secção de Lepra do Departamento de Saude, planejaram um programa constante de festividades, assim organizado: hasteamento da Bandeira, missa em ação de graças, festa cívico-literária, e alocução pelo Dr. Lauro Mota sobre a obra realizada junto aos leprosários e os beneficios facilitados pelo seu maior animador cujo aniversário se comemora.

Na União dos Proprietários de Imoveis

Hoje, às 10 horas, em sede, a União dos Proprietários de Imoveis desta cidade, realizará uma sessão cívica, para festejar o aniversário do Presidente da República, Dr. Getulio Vargas.

O programa constará de um discurso do Sr. Glauco Dias, chefe do gabinete jurídico da União que discorrerá sobre a personalidade do Presidente Vargas; do hasteamento do Pavilhão Nacional e o retrato de S. Excia. será ornamentado com flores e as cores da Bandeira Nacional.

Soam novamente as sirenes no Japão

Danos de certas proporções

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Japão experimentou hoje os momentos mais perigosos desta guerra quando foram atacadas algumas de suas principais cidades por aviões isolados que lançaram sobre as mesmas bombas incendiárias e de grande poder explosivo.

O Quartel General de Defesa do Japão informou hoje que em seis lugares nas proximidades de Nagoya e em três pontos de Kobe cairam bombas incendiárias as quais causaram danos de certas proporções. Este fato põe em relevo o perigo que representam os incêndios nas cidades japonesas que em maioria estão construidas de madeira e papel.

As primeiras informações indicam que os ataques abrangeram uma zona de 440 quilômetros de comprimento na costa meridional de Hohsu, a ilha principal do arquipélago japonês, onde se encontram as principais cidades do país. As sirenes de alarme soaram em todo o grupo indular de Hoysgha no norte, a Tohoku e Kyushsu no sudoeste. Em Tóquio o alarme começou antes das 12 horas e prosseguiu até as 16. As cidades atacadas foram as de Kobe e Yokoama, importantes centros navais. Os ataques efetuaram-se em periodos de várias horas durante as quais informou-se em primeiro lugar que não houve danos e depois que os prejuizos eram escassos. Tóquio admitiu que as bombas provocaram incêndios em Nagoya e Kobe e informou que os aviões aliados tinham metralhado diversas localidades nas zonas atacadas. Há indicios de que Tóquio foi completamente surpreendida, pois a emissora dessa capital informou que milhares de pessoas se encontravam nas ruas quando soaram as sirenes pouco antes do aparecimento dos aviões aliados. Todos os transeuntes permaneceram onde se achavam crendo que se tratava de um simulacro de ataque. Os bondes e os ônibus não suspenderam o tráfego pelo mesmo motivo.

Hirohito recebeu o ministro do Interior duas vezes

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Segundo uma transmissão radiofônica britânica, interceptada nesta cidade, o ex-embaixador japonês em Londres, Mamoru Shigemitsu, declarou que os japoneses não devem se preocupar com os ataques aéreos, porquanto "os norteamericanos e britânicos se darão as mãos e juntos rirão de nós". A mesma transmissão dizia que o Imperador Hirohito recebeu duas vezes o ministro do Interior, em Tóquio, em virtude dos bombardeios.

Interrompidas as transmissões telegráficas e radiotelefônicas

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Às últimas horas da tarde deixaram de ser ouvidas as habituais transmissões telegráficas e radiotelefônicas de Tóquio, ignorando-se o motivo da interrupção.

Não partiram da China os aviões atacantes

CHUNGKING 18 (A. P.) — Noticia-se, autorisadamente, que os aviões que atacaram Tóquio não partiram de bases na China.

Satisfação em Cuba

HAVANA, 18 (A. P.) — Os cubanos receberam, jubilosamente, a noticia do bombardeio de Tóquio.

Os jornais noticiam o bombardeio em "manchettes", enquanto, nos cafés, a noticia foi recebida com aplausos.

Estava afobado o locutor da Rádio de Tóquio

SÃO FRANCISCO, 18 (U. P.) — A estação rádio-receptora da "United Press" nesta cidade poude registrar o tom de voz agitado do locutor da emissora de Tóquio ao anunciar o bombardeio da capital nipônica na transmissão em inglês. Varias vezes deu provas de estar muito agitado repetindo frases, principalmente ao informar que os atos esportivos de amanhã, em Tóquio, não serão suspensos.

Bombardeadas as docas de Rangoon

NOVA DELHI, 18 (A. P.) — Uma esquadrilha de aviões pesados de bombardeio dos Estados Unidos bombardeou as docas e instalações portuárias de Rangoon, em poder dos japoneses. Na noite de ante-ontem. As esquadrilhas nada sofreram.

Rabaul tambem foi atacada

MELBOURNE, 18 (A. P.) — Um comunicado expedido pelo Quartel General das Nações Unidas diz o seguinte:

"Aviões de bombardeio aliados atacaram Rabaul, no dia de hoje (18 de abril), tendo duas bombas caido muito perto de um navio-transporte inimigo, que foi provavelmente danificado.

Um outro navio, menor, foi atingido em cheio, e, mais tarde, deixava desprender espessos rolos de fumaça.

Foram tambem atingidos um avião de bombardeio da marinha inimiga e três hidroplanos que se achavam ancorados na baia.

Os aviões aliados tambem atacaram o aeródromo local, danificando ou possivelmente destruindo aviões de bombardeio, e quatro de combate.

Os aviões atacantes regressaram às suas bases, apesar da oposição encontrada da parte de aviões de combate inimigos e da artilharia anti-aérea."

Não partiram do território chinês

ZURICH, 18 (R.) — Um despacho de Chungking declara que "segundo se soube de fontes dignas de crédito, os aeroplanos que atacaram Tókio, hoje, não partiram de nenhuma base situada em território chinês.

MUNDO MARÍTIMO

Numa edição magnífica recebemos o último número de abril de "Mundo Marítimo", orgão de defesa dos interesses das marinhas de guerra e mercante, dirigido pelo nosso confrade Nilo de Souza Pinto.

O texto apresenta-se digno de leitura, com noticiário escolhido, ilustrações, etc., destacando-se as reportagens — "Dando Asas à Juventude Brasileira" — de apoio à Campanha Nacional de Aviação que, dentro em breve, receberá um avião doado pelos marítimos, e — Concretizando a Política de Boa Vizinhança", — oportuno comentário sobre a viagem do ministro Marcondes Filho ao Chile, chefiando a Embaixada que representou o nosso país e o governo brasileiro na posse do presidente Rios. Juntamente com este numero de abril, "Mundo Marítimo" editou e está distribuindo um opusculo — As Duas Marinhas — da autoria do Capitão de Mar e Guerra DIDIO COSTA, enfeixando, brilhantemente comentado, o discurso que, sobre aquele tema, pronunciou o Almirante Haroldo R. Stark, chefe de operações navais dos Estados Unidos, a 27 de outubro de 1941, discurso cuja divulgação torna-se oportuna pelos ensinamentos de grande utilidade que encerra sobre o poder marítimo abrangendo as marinhas de guerra e mercante.

O Pavilhão Cafeeiro na Grande Exposição de Curitiba

Afim de inaugurar, na Grande Exposição de Curitiba, o magnifico pavilhão que o Departamento Nacional do Café ali instalou, partiu para a capital do Estado do Paraná o Sr. Noraldino de Lima, viajando pelo avião da Condor que deixou o Rio às 7 1\|2 horas de hoje. Em companhia do diretor do D. N. C., seguiu o Sr. Theophilo de Andrade, chefe da Secção de Propaganda da grande autarquia brasileira.

A inauguração do pavilhão cafeeiro, que está sendo aguardada com enorme interesse pela população de Curitiba, está marcada para amanhã, "Dia do Presidente", devendo comparecer ao ato o interventor federal do Estado, Sr. Manoel Ribas, que inaugurará, oficialmente, o importante certame paranaense.

AMANHA

às 21,30, na

Rádio Nacional

ALVORADA DE RITMOS

Mais uma grande realização da Rádio Nacional. Apresentação de novos compositores. Direção de SAINT CLAIR LOPES

Oferta da

CAMISARIA PROGRESSO

A CASA QUE TEM O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE CAMISAS E ROUPAS PARA BANHO DE MAR

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

P R E - 8 — 980 quilociclos

INSONIA?

O melhor remédio:

"HOLLYWOOD"

Colchão ventilado de molas

Rua dos Arcos, 78. Tel. 42-0467

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CAPITÓLIO — "Uma loura com açúcar", com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Uma loura com açúcar", com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Tempestades d'alma", com James Stewart, Margaret Sullavan e Robert Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Se você fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young e Ann Sothern — Às 11,15 — 13,00 — 15,20 — 17,30 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA — "Quero-te como és", com Clark Gable e Lana Turner — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Quero-te como és", com Clark Gable e Lana Turner Às 13,20 — — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O gavião do mar", com Errol Flynn e Olivia de Havilland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aldeia da roupa branca", com Beatriz Costa, e "Palácio das gargalhadas", com o "Boca Larga" — Sessões a partir das 13 horas. — No mesmo programa ainda o filme em série: "A legião do zorro" (11.º e 12.º episódios).

IMPÉRIO — "Mortos Que Matam", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 1.º e 2.º episódios de "Aguia Branca", com Buck Jones.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Sangue de Artista", da Metro, com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Um Yankee na R. A. F.", com Tyrone Power e Bety Crable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "Uma Voz nas Trevas", com Clive Brook e Diana Wynyard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

"IODASTENIL" E OS CARDIACOS

As gotas IODASTENIL (iodopeptona) são a calma imediata e o tratamento seguro nas moléstias do coração. O primeiro vidro já prova o valor.

Dist.: F. Vieira, Caixa Postal 3117 — Rio. À venda em todo o Brasil. Em São Paulo, Baruel, Braulio e Filiais da Organização "Drogasil".

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA' ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

VIRTUAL DITADOR DA FRANÇA

Laval assumiu o poder, mais forte do que nunca — Ocupa tres pastas — Darlan é o comandante militar do país — Os nomes que integram o novo gabinete — O Chefe de Estado vai falar aos franceses — Demitiu-se o embaixador em Buenos Aires

VICHY, 18 (U. P.) — O senhor Pierre Laval deixou constituido hoje o novo Gabinete Francês, no qual, alem de chefe do governo, se reserva as pastas de Relações Exteriores, Interior e de Informações. Não figura nele nenhum dos membros do que estava no poder em 13 de dezembro de 1940, quando o atual presidente do Conselho de Ministros, foi expulso de seu seio pelo marechal Petain.

O almirante Darlan, eventual sucessor do marechal como chefe de Estado, tampouco figura no novo gabinete com a hierarquia de ministro. Foi nomeado comandante militar — não administrativo — das 3 armas: exército, armada e aviação.

O novo presidente do Conselho anunciou que será "pessoalmente responsavel" perante o Sr. Petain pela nova politica internacional e interna da França. Sua declaração é julgada significativa e é interpretada como uma réplica ás versões que circularam no exterior, segundo as quais não seria responsavel pelos seus atos perante ninguem. Anunciou tambem que Vichy continuará sendo a sede do governo.

Um dos primeiros atos do novo gabinete foi desautorizar, com carater oficial, as versões propaladas pela emissora de Moscou, segundo as quais, nos navios de guerra franceses tremulava agora a bandeira com a Cruz Gamada. O desmentido afirma que as unidades da armada nacional, não arvoraram sinão a insignia francesa.

Alem disso, em fontes autorizadas foram reiteradas hoje as afirmações do marechal Petain, de que a frota francesa não seria utilizada sinão para defender a integridade da nação.

Os nomes que integram o Gabinete

VICHY, 18 (Por Taylor Henry, da A. P.) — Laval conseguiu finalmente formar o seu Gabinete, conservando para si próprio as três pastas principais: Negócios Estrangeiros, Interior e Informações.

Como "chefe de Governo", assumiu ele seus novos deveres, sob a alta autoridade do chefe de Estado, perante o qual responde, a única personalidade a quem dará conta de sua politica.

Como seus auxiliares mais diretos, o Sr. Laval designou dois de seus mais conhecidos adeptos: o Conde Fernand de Brinon, atual embaixador do governo de Vichy perante as autoridades de ocupação, e Jacques Benoit-Mechin, antigo jornalista e que tambem já foi representante do governo Petain em Paris.

O Sr. Paul Marion, secretário de Estado para o Serviço de Informações, permanece em seu posto, não restando dúvida de que Laval responderá por si mesmo por esse importante ramo de sua administração.

Dois prefeitos departamentais foram escolhidos por Laval para seus assessores no Ministério do Interior: Georges Hilaire, para a administração interna, e Robert Bousquet, para a Policia.

O almirante Réné Platon, antigo ministro das Colônias, tambem foi designado para "Assistente" do chefe do Governo, embora as suas funções não estejam ainda bem nitidas.

A lista oficial dos novos membros do governo omite o nome do almirante Jean Darlan, ex-vice-primeiro ministro, sucessor "número um" do marechal Petain, e que, por um decreto anterior, tambem de hoje, foi confirmado como "Comandante-Chefe de todas as forças armadas da França".

Apenas sete membros do governo anterior permaneceram neste Gabinete remodelado, embora Laval os tenha sujeitado a um rodizio.

O novo governo está dividido em três grupos, praticamente: os velhos adeptos da politica "lavalista" de colaboração com os alemães; os jovens economistas; e os simples funcionários de administração civil. É bem verdade que, em certos casos, um ou outro nome de um desses grupos pode ser tambem enquadrado em algum dos outros.

Há entretanto dois membros do novo governo que não se enquadram em qualquer desses três grupos: o Sr. Joseph Barthelemy, que permanece na pasta da Justiça, e o Sr. Lucien Romier, que continua como ministro sem pasta, adido ao próprio Gabinete do marechal Petain.

Os demais postos mais importantes foram ocupados da seguinte maneira: Colônias: Governador Geral Jules Brevie, residente geral na Indo-China de 1936 a 1938, e abalizado conhecedor dos problemas franceses na Africa Ocidental; Guerra: General Eugene Bridoux; Marinha: Vice-Almirante Paul Auphan, chefe do Estado Maior general da Marinha.

Os dois jovens secretários que Laval foi buscar para seus Assistentes na pasta do Interior vieram da zona ocupada da França: Robert Bousquet, foi prefeito do Departamento do Marne, e Georges Hilaire ocupou o mesmo cargo no Departamento de Aube. São eles os dois mais jovens prefeitos departamentais de toda a França.

O general Bridoux, que assume a pasta da Guerra, comandou uma divisão de cavalaria na guerra com a Alemanha, e já foi chefe geral da Instrução de Cavalaria. Servia até aqui em Paris, como um dos assistentes do Sr. De Brinon.

O novo ministro da Agricultura, Sr. Jacques Leroy Laduris, é irmão do diretor gerente do Banco dos Trabalhadores, e conhecido perito em assuntos agricolas, tendo-lhe cabido a tarefa de reorganizar as granjas da Normandia bem como a missão de superintender a colheita de maçãs, para atender ás exigências constantes das requisições alemãs.

O Sr. Max Bonnafous, novo secretário de Estado para a Agricultura e Alimentação, já foi prefeito de Constantina, no Norte da Africa, tendo já servido como secretário confidencial do senhor Adrien Marquet, quando este foi ministro do Interior.

O ministro do Trabalho, senhor Hubert de Lagardelle, tem a seu crédito o ser amigo pessoal de Mussolini, tendo servido como adido á embaixada francêsa em Roma, em 1935.

O Sr. Pierre Cathala é um velho amigo de Laval, e já foi secretário geral das Comunicações no primeiro governo Laval, logo depois do Armisticio.

O ministro da Educação Nacional, Sr. Abel Bonnard, pertence á Academia Francêsa e é membro do Conselho Nacional Francês.

O novo ministro das Comunicações, Sr. Robert Gibrat, era até aqui diretor do Secretariado de Eletricidade e de Comunicações.

Para a pasta da Saúde Pública, o Sr. Laval escolheu o Dr. Raymond Crassal, que era um dos chefes Departamentais da Legião dos Veteranos Nacionais, criada pelo marechal Petain, exercendo esse cargo no Departamento de Puy de Dome.

Para a pasta de Relações Comerciais foi escolhido o Sr. Jacques Barnaud, ex-secretário de Economia, e que teve a seu cargo as negociações economicas entre franceses e alemães.

O Sr. Jacques Guerard, que foi escolhido como secretário do chefe do Governo, já exerceu as funções de secretário particular do Sr. Paul Bandoin, que foi o primeiro ministro de Negócios Estrangeiros do governo Petain.

Ficam ainda sem preenchimento as pastas de Correios, Aeronáutica e Produção Industrial.

— O Sr. Pierre Laval apresentou pessoalmente ao marechal Petain, hoje á tarde, conforme a antiga praxe, todos os membros de seu governo.

O almirante Darlan, que assumiu o comando supremo de todas as forças francesas de terra, mar e ar, é sabidamente anti-britânico, mas nem por isso é considerado como inteiramente partidário dos homens, dos principios e dos processos das potências do Eixo.

Com a organização de seu novo Gabinete, após longas e dificeis negociações, o Sr. Pierre Laval conseguiu dar-lhe um cunho acentuadamente "colaboracionista", confirmando-se entretanto as versões correntes de que "ainda ficariam alguns postos a preencher".

Um comunicado oficial, distribuido com a lista dos novos membros do Governo, diz que o marechal Petain, depois de haver conferenciado com o almirante Darlan e com o Sr. Laval, "havia compreendido que a atual forma de governo não mais corresponde ás necessidades da politica exterior e interior da França", acrescentando que, ainda de acordo com os desejos do marechal, "no sentido de uma ação mais vigorosa e mais enérgica", havia resolvido designar o Sr. Pierre Laval para o novo posto de chefe do Governo, com o almirante Darlan como chefe supremo das forças armadas da Nação, cabendo ao primeiro "a direção efetiva de toda a politica externa e interna do país".

Laval está numa posição muito mais forte

VICHY, 18 (A. P.) — O Sr. Pierre Laval voltou ao governo da França, numa posição muito mais forte do que anteriormente, ficando com três das mais importantes pastas, e tendo como auxiliares diretos alguns de seus mais intimos colaboradores e vários funcionários altamente capazes, em diversos postos do novo Gabinete.

Laval, que nunca escondeu, em toda a sua longa carreira politica, o seu desejo de colaboração com a Alemanha e de reorganização do continente europeu, criou um governo formado de administradores e acessores que compartilham de seus próprios pontos de vista.

Tudo indica que ele mesmo tomará a si as negociações com a Alemanha, tomando para seus auxiliares imediatos, como secretários de Estado, o Sr. De Brion, que era o delegado geral de Vichy em Paris, e o Sr. Benoist-Machin, que representava o Ministério das Relações Exteriores junto ás autoridades de ocupação.

Esperam-se ansiosamente as declarações que o Marechal Pétain fará amanhã pelo rádio, bem como os resultados da primeira reunião do novo gabinete, marcado para segunda-feira, aguardando-se com grande interesse quais serão as diretivas a serem anunciadas, quer no que diz respeito á colaboração com a Alemanha, quer quanto ás relações com os Estados Unidos, as quais se acham muito tensas.

Pelo menos do ponto de vista teórico, pensam os observadores e os entendidos que a principal diretriz da politica exterior de Laval será uma tentativa de colaboração com o Reich Alemão, e, ao mesmo tempo, o emprego de todos os esforços para manter a amizade dos Estados Unidos.

Resta saber até que ponto isso será possivel, na prática.

Contando com um governo de 21 homens, treze dos quais são adeptos declarados e ativos de seu programa pro-nazistas, Laval não teve dúvida em sujeitar-se á autoridade do Marechal, que continua a ser o Chefe de Estado.

Renunciou o embaixador francês em Buenos Aires

BERLIM, 18 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Telegramas de Vichy informam que o Ministério anunciou que o Embaixador francês em Buenos Aires, Sr. Marcel Peyrouton, apresentará ao govêrno a sua demissão.

Os telegramas acrescentam que o Embaixador Peyrouton será provavelmente substituido pelo ex-secretário geral do Ministério do Exterior Pierre Rochat.

Aceita a renúncia de Peyrouton

PARIS, 18 (A. P.) — A rádio-emissora de Paris, controlada pelos nazistas, anuncia que foi aceita a renúncia do Sr. Peyrouton, embaixador na Argentina, tendo sido nomeado para substituí-lo o Sr. Pierre Rochet, Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Repercussão desfavoravel no mundo das finanças

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O retorno de Pierre Laval ao poder teve uma repercussão desfavoravel no mundo das finanças.

As cotações no Mercado de Valores desceram aos mais baixos niveis registrados desde 1940, havendo as dos titulos baixado até dois pontos. Nos artigos de primeira necessidade, principalmente cereais, as baixas foram igualmente apreciaveis. O trigo á termo baixou 5 centavos por "bushel", o milho e a aveia 2 centavo se o centeio mais de 3 centavos.

O volume das operações no Mercado de Valores havia aumentado sexta-feira ultima, quando os Estados Unidos chamaram o embaixador norte-americano em Vichy. Todos os principais valores industriais baixaram, ao mesmo tempo que a média das ações de emprêsas de serviços públicos foi a mais baixa até agora conhecida.

A nota destacada no mercado de titulos foi a firmeza dos valores sul-americanos e australianos, não obstante as baixas gerais.

Os especuladores estiveram alarmados com os planos do governo para combater a inflação, pois que certamente incluirão um aumento de impostos, a economia obrigatoria e o estabelecimento de preços máximos para todos os artigos de primeira necessidade, com exceção dos agricolas.

A situação industrial continua a ser sumamente favoravel, havendo todos os indices da produção bélica atingido altos niveis.

Responsavel direto perante Pétain

VICHY, 18 (U. P.) — O Sr. Pierre Laval, por intermédio do ministro da Propaganda, Sr. Paul Marion, anunciou que ele pessoalmente era o responsavel perante o marechal Pétain de todos os atos e iniciativas relacionadas com a administração do país. O Sr. Laval assume de forma efetiva e pessoal a direção das politicas interna e exterior. Anunciou-se oficialmente que Vichy continuará sendo a sede do governo.

Assumiu o governo

VICHY, 18 (U. P.) — O Sr. Pierre Laval visitou o marechal Pétain ás 16 horas, fazendo entrega da lista do novo gabinete. Imediatamente tomou posse do governo.

Pétain vai falar

VICHY, 18 (U. P.) — O marechal Pétain falará ao país amanhã, através do rádio, ás 20 horas, devendo o Sr. Pierre Laval fazer o mesmo provavelmente na segunda-feira.

Querem o levante geral na França

LONDRES, 18 (U. P.) — O chefe dos patriotas iugoslavos, general Mihailocich, dirigiu uma carta ao marechal Pétain expressando-lhe que chegou o momento de que todos os paises ocupados organizem um sistema comum de guerrilhas contra o Eixo, e pediu ao marechal que dê o sinal para o levante geral na França, dado que este país é o que está mais próximo dos aliados.

NOVOS E VIOLENTOS ATAQUES DA RAF

Os bombardeiros ingleses prosseguem na ofensiva — Em chamas grandes e importantes fábricas em território alemão

LONDRES, 18 (Por J. Callagher, da Associated Press) — Grandes formações de bombardeiros da Royal Air Force desenvolveram continua e icessante ofensiva contra a Europa ocupada por Hitler, dia e noite, nas ultimas 24 horas, deixando em chamas grandes e importantes fábricas, no interior da Alemanha.

Ao mesmo tempo, os técnicos militares assinalavam que, segundo as noticias dos "raids" aéreos, de Tóquio até Calais, os aliados deveriam dispor de uns 3.000 aparelhos aéreos de primeira linha, atuando contra o Eixo, em vista da manifesta iniciativa das Nações Unidas, em todos os "fronts" do mundo.

Assim, um técnico norte-americano declarou: "Pela primeira os Estados Unidos estão enviando regular número de aviões para combater nas longinquas linhas de batalha, o que vem mostrar que a batalha da produção e do transporte está sendo vencida!

Os circulos desta capital concordam em que os aparelhos norte-americanos fornecerão, em breve, relatórios detalhados da ação contra o Japão, salientando, entretanto, que se o "raid" fora feito de algum porta-aviões, sobre nada se havia adiantado, provavelmente ter-se-á que esperar algum tempo, antes de serem fornecidos detalhes, afim de que a unidade naval se encontre fora da zona perigosa. Contudo, prosseguiu uma dessas fontes, "de agora em diante, está mais que provado, o problema é o de mais, e cada vez mais, aviões para o Egito, India, Grã-Bretanha, Austrália e China, até que a iniciativa em todas as partes, seja nossa".

Segundo ainda as nossas fontes, a Inglaterra está alçando no ar, diariamente, 1.000 aviões, sendo feito outro tanto pela Rússia, e, a esse elevado número, devem ser ainda adicionados os 1.000 aparelhos que os aliados estão empregando, combinadamente, nos teatros de guerra chineses e anglo-indianos do Pacifico.

Sobre territorio francês

LONDRES, 18 (A. P.) — Durante a tarde, formações de Hurricanes levantaram vôo para leste, partindo da costa de Kent, desaparecendo além de Boulogne.

Pouco depois, ouvia-se o fragor das bombas e do canhoneio anti-aéreo.

Uma cidade da costa sudeste teve dois alarmes diurnos, mas os incursionistas, aparentemente, arrepiaram caminho.

Houve combate de aviões de caça sobre o Canal da Mancha.

A viagem do ministro da Aeronáutica a São Paulo

PIRACICABA, 18 (A. N.) — Conforme era esperado, chegou, hoje, a esta cidade, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que viajou, em companhia de pequena comitiva, num avião da Força Aérea Brasileira. O majestoso aparelho, que é, como se sabe, o maior avião transporte da F.A.B., aterrou ás 12,15 no aeroporto, onde já se achavam o prefeito, o presidente do Aero Club o representante do interventor federal no Estado e outras autoridades, alem de grande massa popular. O Sr. Salgado Filho, logo após receber os cumprimentos dos presentes, dirigiu-se de automovel ao palácio da Prefeitura, onde lhe foi oferecido um almoço, durante o qual foram trocadas saudações. A tarde, realizou-se na sede do Aero Club a cerimônia, que esteve bastante concorrida, da entrega de "brevets" á turma de pilotos, da qual foi madrinha a Sra. Berta Grandmasson Salgado, esposa do ilustre visitante.

O ministro da Aeronáutica pernoitará nesta cidade, seguindo amanhã para Campinas e, em seguida, para Poços de Caldas, afim de apresentar cumprimentos pessoais ao presidente Getulio Vargas pela passagem da sua data natalicia. Em Campinas, o senhor Salgado Filho fará uma visita de inspeção ao local indicado para localização da futura Escola de Aeronáutica. Na segunda-feira o titular da pasta deverá estar em São Paulo, afim de presidir as cerimônias de batismo de novos aviões que ali serão realizadas.

Chegou o embaixador Fabio Lozano

O Brasil hospeda desde ontem o embaixador Fabio Lozano, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Colômbia na posse do presidente do Chile. Convidado pelo nosso govêrno a passar alguns dias nesta capital, foi S. Excia. recebido, ontem, ás 16 horas no Aeroporto Santos Dumont, pelos Srs. Osvaldo Aranha, Marcondes Filho e Apolônio Sales, respectivamente, ministros das Relações Exteriores, Trabalho e Agricultura e pelo ministro Maximiniano de Figueiredo, chefe do Ceremonial do Itamaratí. O embaixador da Colômbia junto ao nosso governo, acompanhado de toda a sua familia, esteve presente ao desembarque do ilustre visitante, que é tambem seu progenitor.

Para o fim de especialização e aperfeiçoamento em cursos e estágios

Novas turmas de funcionários públicos seguirão para os Estados Unidos

Acompanhadas de exposição de motivos submeteu o D. A. S. P. á apreciação do presidente da República as novas instruções referentes á organização, envio e manutenção nos Estados Unidos de turmas de funcionários públicos federais, que nesse país deverão, no corrente ano, permanecer para o fim de especialização e aperfeiçoamento, em cursos e estágios.

Segundo essas novas instruções, os funcionários serão divididos em quatro grupos, quanto a seguinte seleção que será adotada: a) — um de técnicos de administração, pertencentes ao quadro permanente do D. A. S. P. e que serão submetidos á prova de conhecimento oral e escrito da lingua inglesa; b) — um de oficiais administrativos, escriturários, arquivistas, protocolistas e escreventes, que serão selecionados por meio das provas estabelecidas pelo art. 4.º do decreto-lei 776, de 7-10-38; c) — um de bibliotecários, que serão selecionados do mesmo modo que os componentes do grupo "b"; d) — um de chefes de serviço, que serão propostos pelo DASP, ouvidos os Ministérios interessados.

Tendo em vista a escassez e o encarecimento dos meios de transportes e, principalmente, a gravissima situação internacional, entendeu o DASP ser de toda conveniência condicionar a viagem á cláusula de não poderem os funcionários designados levar pessoas de suas familias.

O presidente da República aprovou as novas instruções acima, organizadas pelo DASP.

Quebradas as defesas da Carélia

Vencida a resistência finlandesa nesta região os russos prosseguiram em seus avanços — Sucessos em outros setores — O comandante alemão da frente de Leningrado foi substituido

KUIBISHEV, 18 (U. P.) — As forças russas quebraram as defesas finlandesas na frente da Carélia, avançaram alguns quilômetros e tomaram um grupo de importantes posições fortificadas e estabelecimentos militares. As tropas atacantes progridem em seu avanço apesar dos rudes e frequentes contra-ataques do inimigo.

Sucessos em outros setores

LONDRES, 18 (De Robert Bunnelle, da A. P.) — Tendo obtido novos êxitos no extremo norte e no sudoeste, os russos continuam a levar avante a sua contra-ofensiva.

Os soviets conseguiram vitórias em ambos os extremos da frente de Leningrado, com a captura de um ponto fortificado vital sobre a linha finlandesa e um avanço de 60 milhas para o sul da cidade.

Nesta última operação, — de acordo com a rádio de Moscou, citado pelo "Svenska Dagbladet", de Stockholmo, — os russos ocuparam duas aldeias-chave e cortaram as linhas ferroviárias entre Chudevo e Novgorod e entre Leningrado e Novgorod, assim como o trecho ferroviário entre Leningrado e Duo.

A esquadra russa — segundo um telégrama de Bucarest para Vichy — está canhoneando as posições alemãs em Taganrog e as linhas alemãs na peninsula de Kerch, acrescentando o vigor de sua artilharia pesada ao avanço das forças do Marechal Timoshenko.

Telégramas de Vichy dizem que 80% dos efetivos alemães e de material de guerra para a campanha de verão já se movimentaram para a linha de frente.

As operações da frente oriental segundo a Rádio de Berlim

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Radio de Berlim deu a conhecer o seguinte comunicado do Quartel General Alemão: "Na frente oriental foram rechassados alguns ataques locais do inimigo, no setor sul. Bombardeiros alemães afundaram um navio mercante inimigo de 7.000 toneladas, no Mar Negro. Nos setores central e norte obtiveram êxito nossos ataques, não obstante ás péssimas condições do terreno. A Luftwaffe atacou eficientemente as comunicações na retaguarda soviética. Durante as operações de aniquilamento da força inimiga, mencionada no comunicado de 16 do corrente, foram destruidas importantes unidades do exército soviético e foram tomadas 4 povoações e cerca de 1.000 casamatas. No transcurso da luta, que durou vários dias em consequência da enérgica resistência oposta pelo inimigo, este perdeu mais de 6.000 prisioneiros e 8.000 mortos, além de 170 canhões, 269 morteiros de trincheira e metralhadoras e 10 aviões, que foram tomados ou destruidos por formações do nosso exército. De 21 de março até 10 de abril, a aviação soviética perdeu 872 aparelhos, 671 dos quais foram derrubados em combates aéreos, 95 pelas baterias anti-aéreas e os demais destruidos em terra. Durante o mesmo periodo, perdemos 88 aviões na frente oriental. No Mediterrâneo oriental os submarinos alemães afundaram um navio tanque de 4.000 toneladas, 6 transportes e um navio pátrulha, todos eles do serviço britânico de abastecimentos. Bombardeiros ligeiros alemães atacaram, durante o dia e a noite, vários portos da costa sul da Inglaterra. Formações de bombardeiros atacaram o porto de Southampton, onde causaram grandes danos.

Vários bombardeiros britânicos, escoltados por caças, voaram ontem sobre o território ocupado do oeste. Foram interceptados pelos aparelhos alemães de combate e no curso dos violentos combates travados, o inimigo perdeu 17 aparelhos, entre os quais vários quadrimotores de bombardeio. Nestas operações, uma de nossas esquadrilhas alcançou sua milésima vitória. Ontem, ao anoitecer, um pequeno número de aparelhos britânicos atacou as instalações industrias de Augsburgo. Foram registados poucos danos e algumas vitimas. A artilharia anti-aérea derrubou 3 dos aviões atacantes. Ontem á noite aviões britânicos arrojaram bombas na zona urbana de Hamburgo. Houve vitimas, entre as quais alguns mortos, entre a população civil. Várias casas foram destruidas ou danificadas. A artilharia anti-aérea e os caças noturnos derrubaram 7 dos bombardeiros atacantes, fazendo com que atingissem a 27 os aviões perdidos ontem pelos britânicos".

Substituido o comandante alemão da frente de Leningrado

LONDRES, 18 (A. P.) — Anuncia-se que o Marechal de Campo general Wilhelm Ritter von Leeb, comandante da frente de Leningrado, foi demitido desse posto, sendo substituido pelo coronel-general George von Kuechlen, que comandou uma das alas das forças alemãs no seu avanço através da Bélgica, na primavera de 1940.

Curso de taquigrafia para jornalistas

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, a Confederação Taquigráfica do Brasil criou um curso de estenografia nacional destinado a jornalistas. Já tendo sido encerrada as inscrições feitas, por intermédio da A. B. I., as aulas terão inicio hoje e, para tanto, estão convidados os seguintes candidatos a comparecerem na sede da C. T. B., á rua Alvaro Alvim 31: Alberto Homsi, Daisy Cardoso de Castro, Claudionor Cardoso de Castro, Francisco da Silva Alves Pinheiro, José Ribamar M. Castelo Branco, Maria José M. Fonseca Paiva, Sylvio dos Santos Carvalho e Zaira Vieira de Santana.

Escalará em Trinidad

O "Cabo da Boa Esperança" tirou passe para zarpar hoje, ás 15 horas — Não conseguiu óleo para viagem direta

O navio espanhol "Cabo da Boa Esperança", que chegou ao nosso porto segunda-feira passada, transportando a representação diplomática do Eixo no Uruguai, expulsa por aquele país, acaba de tirar passe na Policia Maritima para saida da Guanabara, rumo ao seu destino, a Europa.

Como já é do dominio público, esse transatlântico pertencente á Empresa "Ibarra", ao aportar ao Rio, trazia óleo suficiente para prosseguir viagem até Trinidad. Acontece, entretanto, que era desejo dos representantes dos paises do Eixo que a viagem fosse direta do Rio a Lisboa ou Espanha, sem outra escala. Para isso, era mister que o "Cabo da Boa Esperança" se abastecesse do óleo necessário, nesta capital. Houve dificuldades para a aquisição do combustivel, pois as empresas norte-americanas, as únicas que podiam fornecê-lo, a isso se negaram. Esse "impasse" não foi resolvido como era desejo do comandante do barco espanhol, que, dessa forma, terá de escalar na ilha de Trinidade, onde, então, receberá abastecimento.

O fato de ser a ilha de Trinidad uma possessão inglesa e de passarem os navios que ali aportam por uma fiscalização das autoridades britânicas, causava apreensão aos diplomatas do Eixo, que não se poderão furtar, entretanto, a essa fiscalização.

O "Cabo da Boa Esperança" deverá largar ás 15 horas de hoje.

Requisitados todos os navios da marinha mercante

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O administrador da Navegação de Guerra, almirante Emory Land, declarou que o governo tomou o controle de todos os navios da Marinha Mercante americana que ainda constituiam propriedade privada.

Várias centenas de navios estão envolvidos nessa operação.

A comunicação formal do almirante Land diz que a Administração da Navegação de Guerra "requisitou a posse e o uso de todos os navios-tanque e cargueiros oceânicos de propriedade dos cidadãos norte-americanos, que estivessem sujeitos á requisição e não tivessem sido, anteriormente, adquiridos pelo governo."

O almirante Land notou que o uso ou o direito de usar cerca de 75 por cento da tonelagem de carga da Marinha Mercante fora adquirido pelo governo, anteriormente, por compra, frete ou requisição, acrescentando:

"A medida hoje tomada trará todos os navios-tanques e cargueiros restantes para o controle direto do governo".

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

CARDIAL D. JOAQUIM ARCOVERDE

Solene serviço fúnebre na Catedral Metropolitana

Comemorando a passagem do 12.º aniversário do falecimento do cardial D. Joaquim Arcoverde, a Cúria Metropolitana fez celebrar, na Catedral, grandioso serviço fúnebre, em sufrágio da alma de Sua Eminência, a quem tanto deve a Igreja no Brasil e a arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Em seguida á missa das 8 horas, celebrada por D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, houve, ás 10 1/2 horas solenes exéquias, oficiando o cônego Alvaro Pio Cesar, cura da Catedral, servindo de diácono e sub-diácono, respectivamente, os padres Nino e Frederico.

Assistiram á solene missa exequial o Cabido Metropolitano, representantes do clero, delegações e fiéis em geral.

O centenário de Antero de Quental

Teve lugar ontem, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do mundo intelectual, uma sessão cultural para comemorar o centenário de Antero de Quental. Tomaram lugar na mesa que presidiu a solenidade o embaixador Martinho Nobre de Melo, o Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Sr. Renato de Almeida, representante do ministro das Relações Exteriores; academicos Osvaldo Orico, Manoel Bandeira, Sr. Herbert Moses, Visconde de Carnaxidi, representante cultural português, junto ao DIP, escritor Jaime Cortezão, declamadora Margarida Lopes de Almeida e o representante do ministro da Educação.

Abriu a sessão o embaixador Martinho Nobre de Melo, discorrendo sobre a personalidade de Antero de Quental. Em seguida, pronunciaram duas notáveis conferências, o académico Manoel Bandeira e o escritor português Jaime Cortezão, que foram muito aplaudidos.

Um telegrama do Comitée dos Húngaros Livres do Brasil

O Comité dos Húngaros-Livres do Brasil, dando sua solidariedade ás comemorações de hoje, telegrafou ao presidente da República, em nome dos oitenta mil húngaros residentes no Brasil, formulando-lhe votos de simpatia e solidariedade incondicional. Através comunicação de seu presidente, Sr. Lalos Kádar foram exortados todos os húngaros a participarem das homenagens que hoje se prestam ao presidente Getulio Vargas.

NOVAS ESCOLAS EM TODA A CIDADE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da por monsenhor Mac Dowell, os pequenos colegiais, entoaram hinos em homenagem ao presidente Getulio Vargas, por motivo de seu aniversário natalicio e fizeram carinhosa recepção ao prefeito. Na ocasião usaram da palavra a Sra. Alba Canizares Nascimento, chefe de distrito escolar, a diretora da escola local Sra. Euridece Dias Paz e a menina Maria Regina Magalhães Pires, que ofereceu flores ás autoridades presentes.

Findá a benção e a visita ás ótimas salas de aula, jardim de infância e demais dependências, usaram da palavra o monsenhor Mac Dowell e o prefeito Dodsworth.

A Prefeitura cumpre o programa do presidente Vargas

Depois de agradecer as homenagens, o prefeito Henrique Dodsworth referiu-se á colaboração eficiente de todos os seus secretários gerais, que, disse, eram seus amigos e dedicados colaboradores da administração. Acrescenta que agora, devido á orientação sempre firme e patriótica do presidente Getulio Vargas, sem outras preocupações sinão as do serviço público e da administração, a Prefeitura cumprirá o programa do eminente Chefe da Nação.

Naquele momento, adeanta, todos os aplausos deviam ser dirigidos ao presidente da República, pela sua felicidade, por motivo de seu aniversário e porque as realizações em beneficio da infância e da juventude, com as inaugurações de postos de puericultura, crechês e escolas, nada mais eram, sinão as diretrizes do Estado Nacional. Refere-se á colaboração do magistério, laboriosa classe da Prefeitura, que estava integrada ao seu govêrno, posto de sacrificio e que solicitava energia e bôa vontade. Diz que administrar era vencer dificuldades e que no setor educacional, com trabalho e patriotismo, todos estariam á postos, servindo ao governo renovador do presidente Vargas e ao Brasil.

Estiveram presentes ás solenidades, além do prefeito e do tenente-coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação, os Srs. coronal Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude, Mario Mello, secretário de Finanças, Herbert Quadros, do gabinete do prefeito, Dr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor e inúmeras professoras.

Prédios novos, mobilados e com todo o conforto

Os prédios que foram entregues á população escolar do Distrito Federal, pelo govêrno da cidade, obedecem aos tipos escola-rural — 5 e 8 classes, escola-urbana — 8 classes e escola-especial — 12 classes, respectivamente, com a capacidade para 480, 720 e 1.040 alunos, no regime usual dos dois turnos diários de aulas.

Além das classes ou salas de aula, cujas quantidades designam cada tipo, os prédios possuem sala da diretora, biblioteca, gabinetes para assistência médico-dentária, sala de professores, páteo suberto para recreio e refeitório; gabinetes sanitários para meninos, para meninas e para funcionários; varandas e galerias de circulação; e dependências do zelador ou servente, com sala, quarto, cozinha e sanitários.

Pertencem ás seguintes escolas, com a localização adiante indicada:

Escola rural — 5 classes — 480 alunos — Escolas: "Luiz de Camões" — Estrada do Barro Vermelho, 619 — Colégio; "Amazonas" — Estrada Rio-São Paulo, 3.826 — Tingui; "Espirito Santo" — Rua Múcio Teixeira, 25 — Cavalcanti; "Sergipe" — Rua Itapuá, 56 — Vicente de Carvalho; "Barão da Taquara" — Estrada da Taquara, 303 — Jacarepaguá.

Escola rural — 8 classes — 720 alunos — Escolas: "Acre" — Rua Santos Titára, 30 — Todos os Santos; "Cel. Corsino do Amarante" — Rua do Imperador, 136 — Realengo.

Escola urbana — 8 — classes — 720 alunos — Escolas: "Duque de Caxias" — Rua Marechal Joffre, 74 — Grajaú; "Cº. Mayrink" — Praça General Portinho, 2 — Engenho Velho; "República do Panamá" — Rua Duqueza de Bragança, 22 — Andaraí; "Barão de Itacurussá" — Rua Andrade Neves, 111 — Tijuca.

Escola especial — 12 classes — 1.040 alunos — Escola: "Nerval de Gouvea" — Estrada do Engenho da Pedra, 310 — Ramos.

Exceção feita do prédio da escola "Conselheiro Mayrink", onde a exiguidade do terreno obrigou a partido de três pavimentos, todos os outros edificios são de dois pavimentos; e orientados de tal forma que as salas de aula nunca serão atingidas fortemente pelo sol.

Os prédios serão entregues completamente mobiliados e equipados, com as instalações capazes de proporcionar o maior conforto e a maior segurança a quantos deles se utilizarem; citem-se as instalações de água filtrada e as instalações contra incêndio.

Os projetos foram elaborados nas secções técnicas do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, o qual ainda, desincumbiu-se da fiscalização da execução das obras enquadradas no Plano Trienal de Realizações do prefeito Henrique Dodsworth.

As palavras da professora Alba Cânizares Nascimento

Saudando o presidente Getulio Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth, falou assim, a professora Alba Cânizares Nascimento:

É com os sentimentos do mais intenso júbilo, da mais justificada admiração e com o mais sincero reconhecimento, que os *Chefes de Distrito* se reunem em torno da egrégia pessôa de V. Ex., para solenemente receber as *novas escolas públicas*, com as quais V. Ex. beneficia a população desta Cidade, á qual vem prestando os mais relevantes serviços, em todas as esferas da Administração.

Esta benemérita iniciativa é das maiores realizações com que é comemorada, pela Prefeitura do Distrito Federal, a auspiciosa e festiva data do aniversário do preclaro Sr. Presidente da República, glorioso e imortal simbolo da Pátria forte, em quem depositamos todas as nossas esperanças e a certesa de um grandioso futuro.

Representa a *inauguração das novas 12 escolas da Capital* (confortaveis escolas, de estilo bem brasileiro) uma das obras mais expressivas da infatigavel operosidade da Administração Henrique Dosdworth, em quem reconhecemos sempre um dos mais devotados e eficazes colaboradores do Sr. presidente da República, na obra monumental da reconstrução do Brasil.

E aos olhos clarividentes do Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, que por tudo vela com a agudeza e os ardores civicos do gênio tutelar da Pátria, certamente nenhuma iniciativa será apreciada com maior carinho, do que esta — da abertura das portas iluminadas da *instrução* a mais 8.000 infantes da Capital, que deste modo cresce, e se aformoseia, cada vez mais culta e enobrecida pela educação.

Dos centros urbanos, aos subúrbios mais distantes e á zona rural, estendeu V. Ex., com os novos educandários, a obra da Secretaria Geral de Educação e Cultura, atendendo assim a milhares e milhares de familias, que hão de bendiser — para sempre — o esclarecido esforço e o devotamento de V. Ex. pelo bem público.

Esta comemoração é, pois das mais grandiosas homenagens prestadas ao insigne Dr. Getulio Vargas, e dos *fatos eloquentes*, que falam por si próprios, de tal modo se impõem á admiração de todos.

Os Chefes de Distrito, os diretores de Escola, os professores, e as familias da capital da República — fazem chegar á V. Ex. os seus louvores, os seus agradecimentos e as suas palmas — É o presente que aplaude a V. Ex. E nas palmas entusiásticas das crianças é já o futuro que louva o grande prefeito Henrique Dodsworth, com as emoções profundas da gratidão.

Saudamos, ao grande prefeito da Capital Dr. Henrique Dodsworth, personificação da fidalguia, do trabalho e do patriotismo — um dos maiores benfeitores da Instrução Pública do Distrito Federal.

ONDE ACABA A CORDILHEIRA DOS ANDES E COMEÇA A PLANICIE AMAZONICA . . .

eis o cenário da grande novela

OS ENVENENADORES DAS SELVAS

aparece nas páginas do novo números de

X-9

EM TODOS OS JORNALEIROS

Impróprio para menores até 18 anos

Conservatório Brasileiro de Música

Em reunião do Conselho Deliberativo do Conservatório Brasileiro de Música, foram reeleitos, por unanimidade, para a Diretoria desse conhecido estabelecimento de ensino, com mandato até 1947, os seguintes professores: Oscar Lorenzo Fernandez, diretor; Ayres de Andrade Junior, vice-diretor; Rossini da Costa Freitas, inspetor-técnico; Dniester Marques da Silva, secretário: Antonietta de Souza, tesoureiro.

Para o exercicio de 1942, foram ainda eleitos: para o conselho fiscal os professores Roberto Gonçalves de Souza Britto, José Paulo da Silva e Zoraide Graça Malta e para a Comissão de Cultura os professores Amalia Fernandez Conde, Liddy Chiaffarelli Mignone e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo.

Com VAMOS LER! vê-se o mundo de uma poltrona.

ÚNICA

ÔNIBUS RIO-PETRÓPOLIS

PETROPOLIS

Dias uteis	Dom. e Feriados
6,00	6,30
6,30	7,30
7,30	9,15
8,00	10,45
8,45	11,45
9,15	14,00
10,15	15,00
11,00	15,45
12,30	16,45
13,30	17,45
14,15	18,45
15,00	19,45
15,45	
16,30	
17,15	
18,00	
18,45	

RIO

Dias uteis	Dom. e Feriados
6,45	6,45
7,30	7,45
8,00	8,15
8,30	8,45
9,15	9,45
10,15	11,30
11,45	13,00
13,00	14,00
14,00	16,15
15,00	17,15
16,00	18,15
16,30	19,00
17,15	20,00
17,30	21,00
18,00	
18,15	
18,45	

Aos domingos e feriados, ônibus extraordinários. Consultem as bilheterias.

Pontos de Partida

NO RIO: — Praça Mauá n. 73 Sede Expresso Mauá TELEFONE: 43-5765

EM PETROPOLIS — Casa Comércio (em frente á estação da Leopoldina) — Telefone 2050

(I. B. — Lugares pedidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 20 minutos antes da partida.

A juventude do Brasil numa demonstração de força e civismo

Os IV Jogos Universitários Brasileiros terão início hoje à tarde

Os Quartos Jogos Universitários Brasileiros cuja abertura solene está marcada para a tarde de hoje, representa uma iniciativa das mais louvaveis da C. B. D. U.

E' o desfile empolgante da juventude estudiosa do Brasil numa festa de confraternização nacional em homenagem ao presidente Getulio Vargas na data da passagem do seu aniversário.

O espetáculo valerá pela sua expressão cívica e esportiva e deve contar com o apoio unânime da população da cidade. O programa admiravelmente organizado e aprovado pelo ministro da Educação constará do seguinte:

A "Taça Henrique Dodsworth"

A instituição da "Taça Henrique Dodsworth" foi recebida com a mais vibrante simpatia por parte dos concorrentes aos IV Jogos Universitários. Pode-se dizer que será um dos troféus mais cobiçados do certame.

Os controladores do atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo, atendendo à solicitação da F. A. E., convida os juizes abaixo designados para o desempenho das respectivas funções nas provas atléticas dos IV Jogos Universitários a se realizarem hoje, domingo, dia 19, às 14 horas, no Estádio do Fluminense F. Club:

Arbitro geral — major Ignácio de Freitas Rolim; assistente do árbitro — Oswaldo Gonçalves; diretor geral — Alfredo Colombo; diretor das provas de campo — cap. Abel de Barros; médico — Dr. Accioly Netto; comissário — Armando Ferreira da Rocha; anunciador — F. A. E.; anotador (corrida) — Alamiro França; anotador (campo) Aldo Palmeira; apontador — Americo Valle Duarte da Cruz.

Corridas

Verificador — Cyro Feijó Ribeiro; juiz de partida — Carlos Reis; diretor de chegada — Celio de Barros; juizes de chegada — (1º colocado) — Gastão Hugo Lobão; (2º colocado) Euzebio de Queiroz; (3º colocado) tenente Monteiro de Barros; (4º colocado) Cid Nascimento; (5º colocado) Horacio Werne; (6º colocado) João Ourique.

Diretor dos cronometristas — João Corrêa da Costa.

Cronometristas — 1º colocado: Domingos Sá Reis.

2º colocado — Victor Macedo Soares, Mauricio Becken, Sebastião de Brito, Carlos Gerardem e Rubens Espozel.

3º colocado — José Ferreira Lima — André Sergio da Silva e Ernani Costa.

Inspetor chefe — Paulo Azeredo.

Auxiliares — Lualine de Almeida, Oswaldo F. da Costa, Archimedes Vargas e Miguel de Brito.

Os jogos de basketball

Para controlar os jogos de basketball, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Hoje, 19, às 21 horas — Pernambuco x Minas Gerais. Dias 22, às 22 horas — Rio Grande do Sul x Baia (Ginásio do Fluminense F. C.); Affonso Lefever, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Rubem P. Cêa, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador.

Dia 20, às 22 horas — São Paulo x Paraná (Ginásio do Fluminense F. C.); Haroldo Oest, árbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Alberto Alves Nogueira, cronometrista; Americo da Silva Gomes, apontador.

Dia 21, às 21 horas — Estado do Rio x Distrito Federal. Às 21 horas, vencedor do jogo Pernambuco x Minas Gerais e vencedor do jogo Rio Grande do Sul x Baia; Aladino Astuto, árbitro do 2 jogo e fiscal do 1º; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Rubem P. Cêa, cronometrista; Heitor G. Pereira, apontador.

As delegações estaduais

As representações baiana, paulista e paranaense, as quais já se encontram nesta capital, estão assim formadas:

Paulistas — Técnico — Affonso Bernardo Montá (Foguinho); diretor — Alfredo Rubens Genari; jogadores — Alberto Andreotti — Walter Gobato — Jorge Almeida Beló — Isidoro Kuffman — Orlando Bassi — Massenet Sorcinelli — Moacyr Ladeira — Arthur Uchel — Edesio Del Santoro — Francisco P. S. Abreu — Luiz Ernesto Alves e Alfredo Rubens Genari.

Baianos — Dirigentes — Chefe: Orlando Gama Filho; tesoureiro — Walter Balama; secretário — Clovis Camelier; diretor de esportes — Helio Motta; técnico — Tenente Antonio Kib.

Representando a imprensa, veio o nosso confrade Kleber Pacheco, de "O Imparcial".

Football — Pinheiro — Mario Fausto e Bertinho — Dedé — Vilas Boas e Jonga — Rogerio — Salvador — Siri — Carmerino e Jorge.

Basketball — Lulu — Franklin — Barbosa — Gilberto e M. Fausto. Reservas — Guedes — Manoel e Francisco.

Volleyball — Almaquio — Góes, Morango — Gilberto — Lulú e Najar.

Remo — Double-Skiff: Léo Pinto e Coacyr Lobão; out-riger a 4 ap.: Orlando Gama Lobo — Flamiano Costa — Oscar Fontes Lima e Nelson Madureira.

Tenis — Manoel e Luciano Machado.

Natação — Henriquinho Freitas — Eraldo Gama Lobo — Dagoberto Reis Rios e Francisco Pontes Lima e Nilton Silva.

Atletismo — Walker Nogrensi — Waldemar Tourinho — Rogério Faria — João Ramos e Castro Lima.

Os paranaenses vieram sob a chefia dos Srs. Ivo Pereira de Oliveira, presidente da F. P. D. U. e David Virmond Lima, do D. A. N. C.

OS UNIVERSITÁRIOS PARANAENSES EM VISITA A NOITE — Estiveram em nossa redação acompanhados do Sr. Canôr Simões Coelho os universitários do Paraná, que hoje colaborarão para o maior êxito da olimpíada organizada pela C. B. D. U.. Visitaram A NOITE. Ivo Pereira de Oliveira, Acyr, Rasdid Victor Fontes, Reynaldo D. Pereira, Ivan e José Saboia, elementos orientadores da numerosa delegação paranaense que veio ao Rio com o objetivo de colaborar na festa de congraçamento universitário, organizada como homenagem à passagem da data aniversária do presidente Getulio Vargas

O Vasco e o Fluminense

Selecionam seus atletas estreantes para o próximo campeonato

Realizando-se hoje, às 9 horas, a competição eliminatória dos atletas que vão participar do próximo Campeonato de Estreantes, o Departamento Técnico do Fluminense pede o comparecimento dos mesmos, no club, àquela hora.

Serão disputadas as seguintes provas: 100, 300, 1.000 e 3.000 metros; 83 ms. barreiras; salto em altura, distância e vara; arremessos do dardo, disco e peso.

Haverá medalhas para os 1º e 2º colocados em cada prova.

Tambem o Vasco promoverá uma competição íntima hoje

O Departamento de Atletismo do Vasco convoca todos os atletas estreantes para hoje às 8 horas, no estádio de São Januário.

O comparecimento é obrigatório, com qualquer tempo, por ser a última eliminatória para o próximo campeonato de estreantes.

A NOITE — Domingo, 19/4/942 - N. 10.843

NÃO AGRADOU

A proposta do América a Juca, centro-médio do Palestra Mineiro

CAIEIRINHA FALOU A "NOITE" DA SUA TRANSFERÊNCIA PARA O RIO

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Juca, que se dizia estar sendo negociado pelo América, do Rio, em declarações aos reporteres locais confirmou o interesse do rubro carioca, mas deu a entender que as condições oferecidas não foram das melhores, uma vez que disse textualmente: nenhuma proposta, a não ser bem vantajosa, fará com que eu deixe a capital e principalmente o Palestra.

Caieirinha, por sua vez fez as seguintes declarações: "Não tenho participado dos treinos do Palestra e não o farei antes de resolver a minha situação. Aguardo a chegada de meu mano Caieira, o que deverá se dar a qualquer momento. Até agora nada está assentado, em definitivo, sobre a minha transferência para o Botafogo.

A CASTELLÕES DOCUMENTA O PAGAMENTO DOS CHEQUES

DISTRIBUIDOS PELOS CIGARROS

CLASSICOS

PAGAMENTO DE MAIS UM CHEQUE DE

500$000

MAIS UM PARA A RELAÇÃO DOS "CONTEMPLADOS CASTELLÕES" — O Sr. Nicanor Luiz dos Santos, morador à rua Euclydes da Rocha, 268, no momento em que recebia os 500$000 do cheque n. 56, encontrado em uma carteira dos cigarros CLASSICOS, comprada no Café Rio-Paris, à rua Siqueira Campos, 84.

AGORA TAMBEM CHEQUES DE

5:000$000

NOS CIGARROS

CLASSICOS... A SORTE DOS FUMANTES

O Palestra nada impôs a Romeu

O "crack" tricolor interessa ao grêmio palestrino sem prova experimental – Condições estudadas para contrato de um ano

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A situação de Romeu, de jogador que não interessa ao Fluminense e que está na iminência de ingressar no Palestra, tem provocado as mais desencontradas versões. Falou-se que o Palestra havia imposto a Romeu o periodo experimental de 30 dias. Entretanto, os dirigentes do grêmio palestrino negaram ao representante de A NOITE que houvessem condicionado o reingresso nas fileiras do Palestra, a uma experiência de 30 dias.

Romeu é um crack e como crack o Palestra entrou em negociações com o mesmo.

As condições para o contrato de um ano foram estudadas pelos dirigentes do aludido club e o conhecido player.

E tudo ficou de acordo, dependendo porem da palavra do Fluminense.

Preço exagerado

Ao que parece, o Fluminense quer uma importância muito elevada pelo passe de Romeu. O grêmio tricolor, entretanto, não se manifestou oficialmente sobre as condições da transferência de Romeu. Esperam os palestrinos que o Fluminense, atendendo à fé de ofício do veterano crack, concorde com uma proposta razoavel para a volta de Romeu ao football bandeirante.

Nacional x Vila Real e Atlético Carioca x Jardim

Os principais encontros da segunda rodada do certame da A. F. A.

Com a realização de cinco partidas prosseguirá, hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Nacional x Vila Real

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — Nelson do Valle; segundos quadros — Ignacio Silva; cronometrista e representante, do Bela Vista.

Quadros provaveis:

Nacional — Danilo; Marcos e Nelson; Rubens, Zuza e Gilson; Aldo, Waldemar, Feitiço, Juca e Pereirinha.

Vila Real — Camillo; Carneiro e Euclydes; Waldyr, China e Adelino; Amaro, Ferruge, Narciso, Humberto e Betinho.

Bela Vista x Americano

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — Carlos Antunes; segundos quadros — Alberto Ferreira; cronometrista e representante, do Rio Branco.

Quadros provaveis:

Bela Vista — Magdalena; Oswaldo e João; Paulista, Adolfo e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adibio e Dadá.

Americano — Contes; Waldemar e Rubem; Ernesto, Joaquim e Gato; Nelsinho, Birilo, Arnaldo, Solon e Guinha.

Palestra x Rio Branco

Campo do Palestra. Juizes: primeiros quadros — Mario Martins; segundos quadros — José Machado; cronometrista e representante do Nacional.

Quadros provaveis:

Palestra — Walter; Dieguez e Pelosi; Lourival, Ruy e Eloy; Guimarães, Mocery, Antoninho, Nenem e Alvaro.

Rio Branco — Victor; Nazi e Roberto; Murillo, Moreno e Dilo; Sandro, Mellinho, Sinho, Dionysio e Zeca.

Rio de Janeiro x Bandeirantes

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — Alberto Silveira da Motta; segundos quadros — Luiz Moreira; cronometrista e representante, do Vila Real.

Quadros provaveis:

Rio de Janeiro — Elastico; Arlindo e Rogerio; Sylvio, Manduca e Guga; Eugenio, Walter, Carlo Pereira, Nelson e Ivo.

Bandeirantes — Barbosa; Alipio e Oliveira I; Zago, Oliveira II e Baiano; Faisca, Orlandinho, Oswaldo, Luizinho e Armando.

Atlético Carioca x Jardim

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Raul Lessa; cronometrista e representante, do Rio de Janeiro.

Quadros provaveis:

A. Carioca — Jayme; Raul e Orlando; Picolino, Bolinha e Jayme; Marreco, Clovis, Manteiga, Romeu e Salvador.

Jardim — Napoleão; Decio e Tarzam; Tião, Caio e Orozimbo; Carlinhos, Baianinho, Levy, Sabino e Dunga.

A representação mineira

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Em jogo amistoso realizado ontem, à noite, contra um combinado de jogadores do América e do Atlético, o "scratch" representativo da Federação Universitária Mineira de Esportes perdeu pela contagem de 4 tentos a 1. O quadro de football dos Universitários mineiros disputarão esse sport nos Jogos Olimpicos Nacionais e estava assim constituido:

Ruy; Lulú e Pescoço; Cabral, Colecionado e Rubim; Edgar, Aluisio, Nogueirinha, Curi e Djardes.

A primeira rodada do campeonato de Niterói - O torneio início da Agea

Terá inicio hoje, com a realização de três jogos na capital fluminense, a rodada do campeonato oficial de football pela Federação do Estado do Rio.

No estádio "Comte. Ernani do Amaral Peixoto", Ipiranga e Niteroiense, os tradicionais rivais, lutarão renhidamente para a conquista do almejado triunfo, constituindo, sem dúvida, a maior atração da tarde esportiva niteroiense.

O Fluminense visitará o Fonseca, oferecendo-lhe combate em seu próprio recanto, onde os "carijós" são temidos.

Por outro lado, no campo da rua Dr. March, o Humaitá medirá forças com o Byron, cuja representação está em completa forma.

Os jogos em questão estão sendo aguardados com indisfarçavel ansiedade pelo público esportivo niteroiense, que há muito não assiste pelejas oficiais dos clubs de suas predileções.

Um grande desfile abrirá o torneio início da Agea

Vem despertando vivo interesse nas hostes desportivas do municipio de São Gonçalo, a realização hoje do Torneio Inicio da "Agea", que abre, desse modo, as suas atividades no corrente ano.

Grande número de concorrentes pisarão o gramado da praça de sports do Metalúrgico, emprestando magnifico brilho ao desfile.

Alem das festividades que serão realizadas, na sede da "Agea", os seus dirigentes farão inaugurar, à noite, os retratos do presidente Getulio Vargas e do prefeito Nelson Monteiro.

OS PAULISTAS FAVORITOS

Oito Estados participarão do Campeonato Brasileiro de Natação – Pernambuco e Espírito Santo competirão pela primeira vez no magno certame

Oito Estados confirmaram suas inscrições no Campeonato Brasileiro de Natação que a C. B. D. realizará na piscina do Guanabara nos dias 28, 29, 30 do corrente, e 1º de maio. Pernambuco e Espírito Santo competirão pela primeira vez no certame nacional apresentando os seus melhores nadadores. Minas tambem surgirá com uma equipe homogênea e algumas revelações.

São Paulo favorito

Houve na Paulicéia um apreciavel trabalho de preparação da equipe bandeirante e tudo indica que os esforçados dirigentes da aquática de São Paulo terão a recompensa desse trabalho conquistando pela primeira vez o titulo de campeões das piscinas do Brasil. A turma bandeirante está em grande forma e integrada de todos os ases, enquanto os cariocas se ressentem de número e de qualidade. Na parte feminina então, São Paulo deverá arrebatar consideravel vantagem de pontos o que lhe garantirá a conquista do titulo.

No water-polo

Ao que tudo indica os cariocas farão boa figura no waterpolo, pois a representação azul vem se preparando cuidadosamente.

INCAPAZES PARA AS ARBITRAGENS

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO C. R. GUANABARA — Comemorando o aniversário do Dr. José Candido Pimentel Duarte, presidente do Club de Regatas Guanabara e diretor de esportes do Fluminense Yacht Club, os seus amigos e alunos do curso de navegação, ofereceram-lhe um jantar, na séde do grêmio da Praia Vermelha. Participaram da homenagem o Dr. Dacio Veiga, vice-presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor; Almirante Pimentel Duarte; Sra. Pimentel Duarte, senhorita Anna Mariza Pimentel Duarte; Sra. Mario Ramos; Sra. Fontenelle; Sra. e Dr. J. Belem; Sra. Dacio Veiga; Dr. José Luiz Pimentel Duarte; Dr. Sardinha; Mr. G. Wattson; Mr. W. Gilbson, da Embaixada Americana; Dr. Joaquim Belem; Dr. Gontran Maia; Dr. Bruno Otero; Dr. Raul Alhada; Haroldo Machado; Dr. Ernesto Borges; guarda-marinha Alvaro Alberto; Americo Fontenelle, interventor do Yacht Club Brasileiro e presidente do Club Hipico Fluminense e Gastão Fontenelle Pereira de Souza, diretor social do Fluminense Yacht Club. Saudou o homenageado o Dr. Mario Ramos. [illegible] um aspecto da homenagem.

Suspensos temporariamente, por proposta do Departamento Médico, três juizes, inclusive o veterano Solon Ribeiro

Por proposta do Departamento Médico da Federação Metropolitana de Foot-ball e de acordo com o artigo 87, dos Estatutos, foram julgados incapazes, temporariamente para a arbitragem, os juizes de foot-ball Solon Ribeiro, Nelson Novelino e Mario Nunes Duarte.

Solon Ribeiro, como se sabe, embora seja um bom e veterano juiz, ainda não estava em excelentes condições físicas.

SOLICITADO o "passe" de Leonidas

O São Paulo dirigiu-se ao Flamengo, via C. B D.

O São Paulo F. C., que contratou recentemente o centro-avante Leonidas, dispendendo cerca de 200 contos, pediu antem ao Flamengo por intermédio da C. B. D. o passe do popular "Diamante".

Sobre a transferência de atletas

Terminará a 5 de maio o prazo concedido pela C. B. D. às entidades regionais pedindo sugestões

O Conselho Nacional de Desportos, ao aprovar os novos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu que o capitulo referente à transferência de atletas fosse incluido no Regulamento Geral daquela entidade. Em circular dirigida às suas filiadas, a C. B. D. vem de solicitar das mesmas sugestões sobre o importante assunto, [illegible]

Em homenagem ao presidente Getulio Vargas

A prova rústica promovida pela A. Atlética Carioca

Será realizado hoje, pela manhã, a prova rustica "Presidente Getulio Vargas", promovida pela Associação Atlética Carioca e em homenagem ao chefe da nação.

Essa competição que é aguardada com interesse, promete oferecer um transcurso dos mais interessantes.

Mario Moreira, do Atlético Carioca, aparece como franco favorito. O percurso dessa prova será de 3.000 metros e a saida será dada às 10 horas no Campo [illegible]

O Bento Ribeiro F. C. e o presidente Getulio Vargas

O Bento Ribeiro F. C., associando-se às homenagens que estão sendo tributadas ao presidente da República, promoverá amanhã uma solenidade de inauguração do retrato do Sr. Getúlio Vargas na sua sede e lançamento da pedra fundamental da sua nova praça de sports. Assistirão a essa solenidade os coroneis Salazar Mendes Morais, Servulo Borges Buarque e Felicissimo Cardoso; major Mirabeau Pontes; capitães Juraci Campelo e Lima Albuquerque; tenentes Francisco de Montarroio, Ernani Martins Neves, Cherubim da Silva Brasil, e Sizenando da Silva; Srs. Miranda Filho e Oswaldo Paes e muitas outras pessoas. A solenidade terá inicio às 10 [illegible]